



RELATÓRIO SIGQ-IPL 2024/2025

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
Gabinete da Qualidade e da Acreditação

FICHA TÉCNICA

Título: Relatório SIGQ-IPL 2024/2025

Autoria: Gabinete da Qualidade e da Acreditação (GQA)

Edição: IPL

Data: junho de 2026

Local de Edição: Instituto Politécnico de Lisboa
Estrada de Benfica, 529
1549-020 Lisboa

Disponível em www.ipl.pt/politecnico/qualidade/avaliacao-interna/sigq-ipl



ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	2
ÍNDICE DE FIGURAS.....	6
ÍNDICE DE QUADROS	8
LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	9
1. POLITÉCNICO DE LISBOA	11
1.1. Unidades Orgânicas, SP, SAS e Subunidades Orgânicas.....	12
1.1.1. Escola Superior de Comunicação Social	13
1.1.2. Escola Superior de Dança	13
1.1.3. Escola Superior de Educação de Lisboa	14
1.1.4. Escola Superior de Música de Lisboa	14
1.1.5. Escola Superior de Teatro e Cinema	15
1.1.6. Escola Superior de Saúde de Lisboa	15
1.1.7. Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa.....	16
1.1.8. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	17
1.2. Serviços da Presidência	17
1.3. Serviços de Ação Social	18
1.4. Subunidades Orgânicas	18
2. MONITORIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM	19
2.1. Acreditação de Ciclos de Estudos.....	19
2.2. Aplicação dos Instrumentos de Monitorização da Qualidade do Ensino nas Escolas	25
2.2.1. Funcionamento dos Cursos.....	27
2.2.2. Unidades Curriculares	29
2.2.3. Resultados Académicos.....	31
2.2.4. Empregabilidade	33
2.3. Medidas para a Melhoria Contínua.....	37
2.4. Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes	37
3. MONITORIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA	38
3.1. Medidas para a Melhoria Contínua.....	40



3.2.	Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes	41
4.	MONITORIZAÇÃO DA COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E COM A COMUNIDADE	42
4.1.	Medidas para a Melhoria Contínua.....	47
5.	MONITORIZAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO	48
5.1.	Mobilidade	48
5.2.	Estudante Internacional	51
5.3.	Aliança Universitária Europeia U!REKA.....	53
5.4.	Medidas para a Melhoria Contínua.....	54
5.5.	Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes	54
6.	MONITORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	55
6.1.	Serviços da Presidência	55
6.1.1.	Avaliação da Satisfação	55
	Satisfação dos docentes e não docentes	57
	Satisfação dos estudantes.....	67
	Satisfação das entidades externas com a Saúde Ocupacional.....	69
	Satisfação dos participantes em Eventos promovidos pela Comunicação e Imagem	70
	Evolução da Satisfação	70
	Oportunidades de Melhoria.....	71
6.1.2.	Auditoria Interna	73
6.1.3.	Auditoria Externa	74
6.2.	Serviços das Unidades Orgânicas	76
6.3.	Serviços de Ação Social	84
6.3.1.	Avaliação da Satisfação	84
	Bolsas e Alojamento	85
	Unidades Alimentares	87
	Oportunidades de Melhoria.....	89
6.4.	Centro de Línguas e Cultura do Politécnico de Lisboa - CLIC-IPL	90
6.4.1.	Avaliação da Satisfação	91
	Satisfação dos docentes e não docentes	91
	Satisfação dos estudantes.....	91
	Oportunidades de Melhoria.....	92

7.	PARTICIPAÇÃO EM AVALIAÇÕES INTERNACIONAIS	93
7.1.	EHESO - Projeto U-Multirank	93
8.	MONITORIZAÇÃO DO SIGQ DO POLITÉCNICO DE LISBOA.....	94
9.	ANÁLISE SWOT	98
9.1.	PONTOS FORTES.....	98
9.2.	PONTOS FRACOS	99
9.3.	OPORTUNIDADES	99
9.4.	CONSTRANGIMENTOS.....	100
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	101



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 2.1– Avaliação Média dos Estudantes sobre o Funcionamento dos Ciclos de Estudos.....	27
Figura 2.2 - Avaliação Média do Pessoal Docente sobre o Funcionamento dos Ciclos de Estudos	28
Figura 2.3 – Avaliação Média das Respostas dos Estudantes às Questões sobre o funcionamento das Unidades Curriculares.....	29
Figura 2.4 – Avaliação Média dos Estudantes às Questões sobre o Desempenho dos Docentes.....	30
Figura 2.5 – Avaliação Média do Pessoal Docente aos Parâmetros relativos ao Funcionamento das Unidades Curriculares.....	31
Figura 2.6 – Taxa de Abandono, IPL e Unidades Orgânicas 2024/2025	32
Figura 2.7 – Taxa de Abandono, IPL e Unidades Orgânicas – Comparação 2023/2024 e 2024/2025.....	32
Figura 2.8 – Taxa de Abandono, por Unidade Orgânica – Comparação 2023/2024 e 2024/2025	33
Figura 2.9 – Frequência Percentual das Respostas dos Diplomados à Questão “Atualmente, qual das seguintes opções descreve a sua situação em termos laborais?”	34
Figura 2.10 – Frequência Percentual das Respostas dos Diplomados à Questão “Quando Começou a Trabalhar?”	35
Figura 2.11 - Frequência Percentual das Respostas dos Diplomados à Questão “Como Obteve Trabalho?”	36
Figura 2.12 - Frequência Percentual das Respostas dos Diplomados à Questão “Relativamente ao seu trabalho considera que...”	36
Figura 3.1 – Evolução do número de artigos de projetos IDI&CA	39
Figura 3.2 – Evolução do número de comunicações de projetos IDI&CA	40
Figura 4.1 - Protocolos (Acumulados) Registados no IPL (2019-2025).	43
Figura 4.2 – Protocolos Registados no IPL (2019-2025).	44
Figura 4.3 – Protocolos Registados por Tipologia (2022-2025).	44
Figura 4.4 – Protocolos Registados nas Unidades Orgânicas do IPL (2022-2025).....	45
Figura 4.5 – Protocolos Registados nas unidades orgânicas do IPL em 2024 e 2025	46
Figura 4.6 – Protocolos Registados nas unidades orgânicas do IPL em 2024 e 2025.....	47
Figura 5.1 – Evolução Mobilidade Estudantes.....	49
Figura 5.2 – Evolução Mobilidade dos Docentes e Não-docentes	51
Figura 6.1 – Satisfação com o serviço prestado pelos Serviços da Presidência - docentes e não docentes	57
Figura 6.2 - Satisfação com o serviço prestado pelo Secretariado da Presidência.....	58
Figura 6.3 – Satisfação com o serviço prestado pela comunicação	58
Figura 6.4 – Satisfação com o serviço prestado pela Contratação Pública e Património.....	59
Figura 6.5 – Satisfação com o serviço prestado pela Gestão Académica	60
Figura 6.6 – Satisfação com o serviço prestado pela Gestão Financeira	61
Figura 6.7 – Satisfação com o serviço prestado pelos Projetos Especiais e Inovação	61
Figura 6.8 – Satisfação com o serviço prestado pela Qualidade e Acreditação	62
Figura 6.9 – Satisfação com o serviço prestado pelos Recursos Humanos	63
Figura 6.10 – Satisfação com o serviço prestado pelo GRIMA	64
Figura 6.11 – Satisfação com as áreas de atividade do SSO	65
Figura 6.12 – Satisfação com o tempo entre etapas	66
Figura 6.13 – Satisfação com as instalações	66
Figura 6.14 – Satisfação com SIC	67
Figura 6.15 – Avaliação dos Serviços do Politécnico de Lisboa - estudantes	67
Figura 6.16 - Satisfação com o serviço prestado pelos SP.....	68
Figura 6.17 - Satisfação com o serviço prestado com a Comunicação e Imagem	68

Figura 6.18 - Satisfação com o serviço prestado com a Informática Central do IPL.....	69
Figura 6.19 – Avaliação Média dos Estudantes às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica	78
Figura 6.20 – Avaliação Média do Pessoal Docente às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica.....	79
Figura 6.21 - Avaliação Média do Pessoal Não Docente às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica – Ambiente de Trabalho	80
Figura 6.22 - Avaliação Média do Pessoal Não Docente às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica – Componente Relacional e Clima de Trabalho.....	81
Figura 6.23 - Avaliação Média do Pessoal Não Docente às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica – Apoio Institucional.....	82
Figura 6.24 - Avaliação Média do Pessoal Não Docente às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica – Condições Gerais do Desempenho	83
Figura 6.25 – Satisfação do serviço prestado pelos SAS/IPL Bolsas de Estudo.....	86
Figura 6.26 – Satisfação com a RESAS	86
Figura 6.27 - Satisfação global dos estudantes com as cantinas/bares.....	87
Figura 6.28 – Satisfação global dos docentes e não docentes com as cantinas/bares	87
Figura 6.29 – Satisfação dos estudantes com os Espaços “Comida de Casa”.....	88
Figura 6.30 – Satisfação dos docentes e não docentes com os Espaços “Comida de Casa”	88
Figura 6.31 – Satisfação dos estudantes com o “Minicampus IPL”	89
Figura 6.32 – Satisfação dos docentes e não docentes com o “Minicampus IPL”.....	89
Figura 6.33 – Satisfação com o CLIC	91
Figura 6.34 – Satisfação dos estudantes com CLiC.....	92
Figura 8.1 - Lista de verificação da implementação do SIGQ	94
Figura 8.2 – Grau de implementação do SIGQ em 2023/2024.....	95
Figura 8.3 – Grau da implementação do SIGQ em 2024/2025.....	96
Figura 8.4 – Implementação do SIGQ – 2022/2023	97
Figura 8.5 – Implementação do SIGQ – 2023/2024	97
Figura 8.6 – Implementação do SIGQ – 2024/2025.....	98



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 2.1 - Pedidos de Acreditação Prévia submetidos à A3ES em março 2025	20
Quadro 2.2 - Resultados de acreditação ciclos de estudos integrados no 1º ano do 3º ciclo de avaliações regulares (ACEF/PERA/2023/2024)	21
Quadro 2.3 - Resultados de acreditação ciclos de estudos integrados no 1º ano do 3º ciclo de avaliações regulares (ACEF/PERA/2024/2025)	22
Quadro 2.4 – Taxa de Acreditação no 2º ano do 3º ciclo de avaliação regular pela A3ES (ACEF/PERA/2425)	24
Quadro 2.5 - Resultados de reapreciação da acreditação condicionada CEF (Follow-Up).....	24
Quadro 2.6 - Número de Respostas Obtidas nos Inquéritos Pedagógicos	26
Quadro 2.7 - Número de Respostas por Unidade Orgânica, por instrumento de monitorização.....	26
Quadro 3.1 – Projetos IDI&CA por escola do Politécnico de Lisboa.....	39
Quadro 4.1 – Protocolos registados no Politécnico de Lisboa	42
Quadro 5.1 – Mobilidade de estudantes para Estudos (SMS) e para Estágios, por ano letivo	49
Quadro 5.2 – Mobilidade de Docentes e não-docentes para missões Ensino (STA)/Formação (STT), por ano letivo	50
Quadro 6.1 - Percentagem respostas obtidas	56
Quadro 6.2 – Evolução satisfação docentes e não docentes	70
Quadro 6.3 - Evolução satisfação estudantes	71
Quadro 6.4 – Evolução das Constatações da Auditoria Interna	74
Quadro 6.5 - Evolução das Constatações da Auditoria Externa	75
Quadro 6.6 – Respostas Obtidas nos Inquéritos - Serviços de Apoio das Unidades Orgânicas	76
Quadro 6.7 – Número de Respostas por Unidade Orgânica, por instrumento de monitorização	77
Quadro 6.8– Candidaturas a Bolsas de Estudo.....	85
Quadro 6.9 – Bolsas de Estudo atribuídas.....	85
Quadro 6.10 - Candidaturas Alojamento.....	85
Quadro 6.11 – Alojamento atribuído	85

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

- A3ES** – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ACEF** – Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento
- CAE** – Comissão de Avaliação Externa
- CEQ-IPL** – Comissão Executiva para a Qualidade do IPL
- CGQ-IPL** – Conselho de Gestão da Qualidade do IPL
- ECTS** – *European Credit Transfer and Accumulation System*
- ESCS** – Escola Superior de Comunicação Social
- ESD** – Escola Superior de Dança
- ESELX** – Escola Superior de Educação de Lisboa
- ESML** – Escola Superior de Música de Lisboa
- ESTC** – Escola Superior de Teatro e Cinema
- ESSL** - Escola Superior de Saúde de Lisboa
- ETI** – Equivalente em Tempo Integral
- GGQ-UO** – Gabinete de Gestão da Qualidade da UO
- GPEI** – Gabinete de Projetos Especiais e Inovação
- GQA** – Gabinete da Qualidade e da Acreditação
- GRIMA** - Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica
- IDI&CA** – Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística
- IES** – Instituição de Ensino Superior
- IPL** – Instituto Politécnico de Lisboa
- ISCAL** – Instituto Superior de Contabilidade Administração de Lisboa
- ISEL** - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- NCE** – Novos Ciclos de Estudos
- PERA** – Procedimento Especial de Renovação de Acreditação
- QUAR** – Quadro de Avaliação e Responsabilização
- SAS** – Serviços de Ação Social
- SGQ** – Sistema de Gestão da Qualidade
- SIGQ – IPL** – Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa
- SP** – Serviços da Presidência
- UC** – Unidade(s) Curricular(es)
- UO** – Unidade Orgânica

NOTA INTRODUTÓRIA

O quadro legal instituído com a aprovação da Lei nº38/2007, de 16 de agosto (Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior) e do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro (criação da A3ES), no que concerne à avaliação das IES e da sua qualidade de desempenho configura-se como um dos vetores inerentes ao desenvolvimento da atividade e evolução das Instituições de Ensino Superior, pelo que a implementação de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade se torna intrinsecamente parte da sua estratégia.

Neste sentido, e na prossecução dos objetivos estratégicos definidos, o IPL adotou, em 2010, a implementação de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade, refletida nos Planos de Atividades e no QUAR, e harmonizada com os objetivos estratégicos das Unidades Orgânicas. Em 2007, os Serviços da Presidência do IPL iniciaram o processo de certificação dos procedimentos administrativos, pela Norma ISO 9001, sendo que a certificação, atualmente na versão 2015, abrange também os Serviços de Ação Social do IPL.

Paralelamente, o IPL apresenta uma estrutura na área da qualidade, na direta dependência da Presidência, sendo o Regulamento da Qualidade do IPL o documento orientador do SIGQ-IPL, em conjunto com as demais normas legais e diretrizes da A3ES. O Regulamento da Qualidade do IPL foi aprovado em 2011, tendo sido objeto de revisão em 2014 (RQ_IPL-V2/2014), em 2017 (RQ_IPL-V3/2017), e em 2019 (RQ_IPL-V4/2019), sendo esta a versão em vigor no ano letivo 2024/2025.

O presente documento demonstra a implementação e o acompanhamento dos procedimentos definidos no Regulamento da Qualidade do IPL, em sintonia com as diretrizes e orientações emanadas pela A3ES.

Demonstra a atividade desenvolvida no decorrer do ano de 2025 em que a apresentação dos resultados é realizada por ano civil, no que respeita a grande parte dos indicadores; os resultados referentes aos inquéritos pedagógicos aplicados nas Escolas do IPL são apresentados relativamente ao ano letivo a que respeitam. No presente documento correspondem ao ano letivo 2024/2025.



1. POLITÉCNICO DE LISBOA

Em conformidade com o consignado nos seus Estatutos (Despacho Normativo nº5/2025, de 10 de abril), o IPL é uma pessoa coletiva de direito público com autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial. É uma Instituição de Ensino Superior de alto nível, orientada para a criação, transmissão e difusão do conhecimento, da cultura e das artes, da ciência e da tecnologia.

O IPL tem como visão institucional a excelência das suas atividades numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para um exercício profissional relevante por parte de diplomados altamente qualificados. A sua atividade rege-se pelos princípios do serviço público, da excelência do ensino, da investigação, do desenvolvimento, da inovação e da criação artística, da ética, da responsabilidade social e ambiental, da valorização da diversidade e igualdade nos direitos, da democraticidade, da cultura de inclusão, e da garantia da qualidade, entre outros.

No âmbito da sua missão, o IPL tem como atribuições:

- a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b) A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades
- c) A realização de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística, bem como apoiar a participação em instituições científicas e artísticas;
- d) A transferência do conhecimento científico, tecnológico e artístico e a sua valorização económica e social;
- e) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- f) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- g) A cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial enfoque nos países de língua portuguesa e nos países europeus;
- i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- j) Ações culturais, recreativas e desportivas no seio da comunidade académica;
- k) A promoção da qualidade de vida e do trabalho do corpo discente, através da ação social, acompanhamento da inserção no mercado de trabalho, das atividades artísticas,

culturais e desportivas e do associativismo estudantil.

Com referência a 31 de dezembro de 2024, o IPL agrega 12503 estudantes inscritos em ciclos de estudos conferentes de grau, 1 245 docentes, o que corresponde a 889,45 ETI, e 322 funcionários não-docentes, distribuídos pelas várias Unidades Orgânicas.

Neste ano, o IPL totaliza 85 ciclos de estudos conferentes de grau, acreditados pela A3ES, 40 de licenciatura e 45 de mestrado, lecionados nas respetivas Unidades Orgânicas.

Quadro 1.1 – Resumo Dados IPL – Ciclos de Estudos, Estudantes e Docentes, por Unidade Orgânica, em 31 de dezembro de 2024

Unidade Orgânica	Ciclos de Estudos Acreditados (Nº)		Estudantes (Nº)		Docentes (ETI)		
	1º Ciclo	2º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	Doutores	Especialistas	Outros
ESCS	4	4	1133	258	45,20	10,45	29,75
ESD	1	2	155	68	11,15	2,00	11,25
ESELX	5	11	805	381	53,65	5,95	13,75
ESML	2	2	428	132	23,00	26,10	24,25
ESTC	2	2	327	91	17,70	25,30	14,40
ESSL	9	6	1629	164	54,80	46,70	26,90
ISCAL	5	7	2743	424	81,05	33,40	36,10
ISEL	12	11	2996	769	223,85	30,40	42,35
TOTAIS	40	45	10 216	2 287	510,40	180,30	198,75

Fonte: GQA (Ciclos de Estudos); RA 2024 (Estudantes); RH (Docentes)

1.1. Unidades Orgânicas, SP, SAS e Subunidades Orgânicas

O IPL integra unidades orgânicas com autonomia nos termos da lei, com órgãos e pessoal próprios, sendo designadas escolas ou institutos superiores, incluindo também as estruturas dos Serviços da Presidência (SP) e dos Serviços de Ação Social (SAS). O IPL compreende, ainda, como subunidades orgânicas, o Centro de Línguas e Cultura (CLiC) e o Serviço de Saúde Ocupacional.



1.1.1. Escola Superior de Comunicação Social

A ESCS tem como missão ser uma instituição de excelência no ensino da comunicação e na investigação nas áreas da comunicação a nível nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade através do ensino, da aprendizagem e da investigação nas áreas da comunicação.

A filosofia da ESCS assenta na Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência como valores fundamentais da sua identidade. Uma inovação que se reflete no ensino e na investigação, um sentido de cidadania que se traduz numa forte noção de responsabilidade e participação social. Uma interdisciplinaridade suportada no cruzamento dos diversos saberes e experiências e uma exigência que se manifesta por uma cultura de rigor e na procura constante de aperfeiçoamento.

1.1.2. Escola Superior de Dança

A ESD é um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de nível superior, ao qual cabe ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios da dança e promover o desenvolvimento das atividades e das profissões artísticas ligadas à dança.

A ESD prossegue ainda os seus fins, no âmbito da formação em dança, visando:

- a) A formação humana, cultural, artística, técnica e científica de todos os seus membros;
- b) A formação de profissionais da dança e de professores de dança, com o mais elevado nível possível de preparação artística, pedagógica e científica;
- c) A promoção de atividades de investigação científica nos âmbitos da dança e do ensino da dança;
- d) A prestação de serviços à comunidade;
- e) O desenvolvimento de projetos de formação permanente, de atualização e de reconversão dos profissionais do espetáculo e dos professores de dança;
- f) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a promoção da dança em Portugal e para a inserção da dança em todas as instituições escolares e comunitárias do País.



1.1.3. Escola Superior de Educação de Lisboa

A ESELx tem como missão contribuir para a qualidade e eficácia da educação pública, assumindo-se como instituição de referência nas suas áreas de intervenção; orientar-se as suas atividades de formação e de investigação, por valores de cidadania, inovação e exigência; apostar numa formação centrada em grandes problemas ou projetos; defender uma relação estratégica entre a formação e o trabalho e um ethos formativo significativo que estruture as dimensões emocional, ética, estética e intelectual dos formandos.

A ESELx prossegue os seus objetivos no domínio genérico da educação e da intervenção social, cultural e artística, bem como em áreas afins, visando:

- a) A formação de professores e outros agentes educativos, artísticos e culturais com elevado nível de preparação nas dimensões científica, técnica, artística, pedagógica e profissional;
- b) A formação humana, cultural, artística, científica e técnica de todos os seus estudantes e funcionários docentes e não docentes;
- c) A realização de atividades de investigação.

1.1.4. Escola Superior de Música de Lisboa

A ESML tem como missão promover um ambiente de ensino/aprendizagem de qualidade que, numa perspetiva de formação ao longo da vida, incentive os estudantes ao seu máximo desenvolvimento pessoal, artístico, científico, técnico e cultural, com vista a desempenhos profissionais empreendedores, nacional e internacionalmente competitivos e socialmente relevantes, nas áreas das Artes e Indústrias Musicais.

A ESML concretiza a sua missão nos domínios do ensino, da investigação aplicada, da formação profissional e da prestação de serviços à comunidade, tendo como objetivos:

- a) A formação de nível superior, preparando profissionais altamente qualificados;
- b) A realização de programas e projetos de criação e produção artísticas e de investigação;
- c) A organização de programas e projetos de inserção na vida ativa dos seus estudantes;
- d) O desenvolvimento de programas e projetos de atualização e reconversão profissional;

e) A prestação de serviços, nos seus domínios específicos de intervenção.

1.1.5. Escola Superior de Teatro e Cinema

A ESTC orienta a sua missão de produção e difusão do conhecimento nas áreas do Teatro e do Cinema, em particular, e da Cultura e das Artes, em geral, pela articulação do estudo, do ensino, da investigação e da experimentação e produção artística, com o saber de natureza profissional.

A ESTC prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando, designadamente:

- a) A formação de profissionais altamente qualificados;
- b) A realização de atividades de pesquisa e investigação;
- c) A experimentação e produção artísticas;
- d) A realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
- e) A prestação de serviços à comunidade.

1.1.6. Escola Superior de Saúde de Lisboa

A ESSL é uma escola de ensino superior orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade. A ESSL realiza atividades nos domínios do ensino, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, no âmbito das Ciências da Saúde. Prossegue os seus objetivos nos domínios da ciência, particularmente no âmbito das Ciências da Saúde, visando:

- a) Formar com elevado nível nos aspetos científicos, tecnológicos, humanos e socioculturais;
- b) Desenvolver atividades de investigação em todos os domínios do saber, em particular na área da saúde;
- c) Desenvolver serviços à comunidade no âmbito específico das valências da ESSL;
- d) Promover uma estreita ligação com a comunidade na organização das suas atividades, visando, designadamente, a inserção dos seus diplomados na vida ativa;
- e) Fomentar o intercâmbio cultural, científico e tecnológico com instituições congéneres, nacionais e internacionais, que visem objetivos semelhantes ou complementares;



- f) Promover a mobilidade efetiva de estudantes, diplomados, docentes e não docentes, tanto ao nível nacional como internacional;
- g) Contribuir para o desenvolvimento do País e da região em que se insere, assim como para a cooperação internacional, a compreensão e a ajuda entre os povos.

1.1.7. Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

O ISCAL tem como visão institucional a excelência nas suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados.

Tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade, nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional.

É uma instituição de ensino superior dotada das várias atribuições, no âmbito da sua vocação própria:

- a) A realização de ciclos de estudos do ensino superior visando a atribuição de graus académicos, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b) A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- c) A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- d) A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- e) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- f) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- g) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus;
- i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- j) Ações culturais, recreativas e desportivas no seio da comunidade académica.

1.1.8. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

O ISEL, enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão a promoção da excelência no ensino superior em engenharia e na investigação científica, assentes na liberdade e pluralidade de pensamento e em princípios humanistas e de responsabilidade social que tenham o saber, a criatividade e a inovação científica e tecnológica como fatores de crescimento e desenvolvimento sustentável da sociedade. Realiza fundamentalmente atividades nos domínios do ensino, de investigação científica e de prestação de serviços à comunidade, e ainda outras desde que enquadradas na lei e na sua missão.

O ISEL prossegue os seus objetivos nos domínios genéricos da ciência e tecnologia, particularmente no âmbito de engenharia, visando:

- a) A formação graduada e pós-graduada de elevado nível de preparação nos aspetos científico e tecnológico, sociocultural e humano;
- b) O desenvolvimento de atividades de investigação científica;
- c) O desenvolvimento de programas de atualização e requalificação dos profissionais de engenharia;
- d) A prestação de serviços à comunidade visando a integração entre o Instituto e a sociedade;
- e) A promoção de uma estreita ligação com a comunidade na organização das suas atividades, visando, designadamente, a inserção dos seus diplomados na vida profissional;
- f) O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e internacionais, que visem objetivos semelhantes ou complementares;
- g) A contribuição, no seu âmbito de atividades, para o desenvolvimento do País e da região em que se insere, assim como da cooperação internacional, da compreensão e da ajuda entre os povos;
- h) Outros que se enquadrem na lei e na sua missão.

1.2. Serviços da Presidência

Os Serviços da Presidência constituem-se como os serviços de apoio aos órgãos do IPL e ao conjunto da instituição no que respeita à conceção, coordenação e implementação de funções comuns e de projetos transversais às diversas unidades orgânicas. São os que melhor se

adequam à gestão da instituição, de acordo com os princípios da economia, eficiência e eficácia, sendo aprovados pelo Conselho de Gestão do IPL, sob proposta do presidente.

1.3. Serviços de Ação Social

Os SAS integram o IPL, dotados de recursos humanos próprios e de autonomia administrativa e financeira, vocacionados para apoiar os estudantes, com vista à melhoria das suas condições para o estudo, de modo a melhorar o sucesso escolar. A missão dos SAS consiste na execução da política de ação social, através da prestação dos apoios e benefícios nela incluídos, designadamente na gestão da atribuição de bolsas de estudos, no alojamento, no acesso à alimentação em cantinas e bares, no acesso a serviços de saúde e no apoio a atividades desportivas e culturais.

1.4. Subunidades Orgânicas

Centro de Línguas e Cultura (CLiC)

Constitui-se como uma subunidade do IPL, sem personalidade jurídica, de apoio pedagógico, cultural, científico, e de prestação de serviços, em áreas específicas. Tem como missão a organização de cursos de línguas, em regime de complementaridade à oferta formativa da instituição, e a promoção de diversas atividades culturais, quer para a comunidade do IPL, quer para públicos externos.

Serviço de Saúde Ocupacional (SSO)

Subunidade integrante do IPL que, na sua missão de prestação de Serviço à Comunidade, assegura as atividades de saúde ocupacional dos trabalhadores do IPL e de outras entidades que contratualizem o serviço. Promove a sensibilização e implementação de uma cultura de segurança do trabalho, contribuindo para a manutenção da saúde ao longo da vida laboral, bem como o incremento da investigação no domínio da saúde e segurança do trabalho. As suas atividades visam, essencialmente, a prevenção da exposição a fatores de risco profissionais, a vigilância contínua e ativa da saúde dos trabalhadores e a promoção da saúde no local de trabalho.

2. MONITORIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com o quadro legal em vigor e com o determinado no Regulamento da Qualidade do Instituto, o IPL e as suas Unidades Orgânicas avaliam e monitorizam a atividade desenvolvida, de modo a aferir a adequação das suas ações para garantir a melhoria contínua da qualidade nas diferentes dimensões de atuação.

A vertente do ensino-aprendizagem revela-se como a atividade principal do IPL, tendo sido necessário desenvolver e implementar procedimentos, através da aplicação de vários instrumentos que permitem perceber o ajustamento da oferta formativa às necessidades e expectativas dos vários *stakeholders* e, em simultâneo, monitorizar o seu funcionamento e resultados obtidos, com vista a assegurar elevados padrões de qualidade e a melhoria contínua.

2.1. Acreditação de Ciclos de Estudos

Apresentam-se os resultados da renovação de acreditação dos ciclos de estudos (ACEF) em funcionamento e dos pedidos de acreditação prévia de novos cursos (NCE), com a respetiva designação, grau que confere, Unidade Orgânica, e estado do processo. Apresenta-se também informação sobre a avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento não-alinhados e abrangidos pelo procedimento especial de renovação de acreditação (PERA).

Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos (PAPNCE)

No 1º semestre de 2025 não se verificaram resultados de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, considerando que não foi apresentado qualquer pedido pelo IPL em 2024, no prazo determinado pela A3ES.

Neste semestre, entre 1 de fevereiro e 15 de março de 2025, decorreu o prazo para a apresentação de pedidos de acreditação prévia de novos ciclos estudos, a iniciar o seu funcionamento no ano letivo 2026/2027, em conformidade com a Deliberação nº873/2024, 8 de julho, da A3ES.

Neste âmbito, o IPL submeteu a acreditação prévia pela A3ES, 8 pedidos de novos ciclos de estudos (2 licenciaturas; 1 mestrado; 5 doutoramentos):



Quadro 2.1 - Pedidos de Acreditação Prévia submetidos à A3ES em março 2025

UNIDADE ORGÂNICA	N.º PROC. A3ES	GRAU	DESIGNAÇÃO DO CURSO	ESTADO DO PEDIDO	Número de anos	Observações
ISCAL	NCE/25/2500275	Mestre	Ciências Jurídicas Aplicadas e Gestão	Concluído	3	Acreditado, com condições, em 19/11/2025 (31/07/2026)
ISEL	NCE/25/2500280	Doutor	Engenharia de Sistemas	Concluído Após Recusa Liminar	NA	Concluído no SIA3ES em 25/09/2025
ISEL	NCE/25/2500281	Doutor	Descarbonização e Transição Energética	Concluído	6	Acreditado, com condições, em 12/05/2026 (31/07/2026)
ISEL	NCE/25/2500282	Doutor	Sistemas Ciberfísicos para o Desenvolvimento Sustentável	Concluído	6	Acreditado, sem condições, em 11/03/2026 (31/07/2026)
ISEL	NCE/25/2500301	Doutor	Ciências da Decisão e Inteligência Artificial	Concluído	NA	Não acreditado, em 11/03/2026
ISEL+ISCAL	NCE/25/2500358	Licenciado	Informática e Economia dos Dados (Nova Designação após acreditação favorável)	Concluído	6	Acreditado, sem condições, em 21/10/2025 (31/07/2026)
ESTeSL+ IPCoimbra	NCE/25/2500367	Doutor	Ciências e Tecnologias da Saúde	Concluído Após Recusa Liminar	NA	Concluído no SIA3ES em 26/09/2025
ISEL	NCE/25/2500406	Licenciado	Engenharia de Sistemas de Computadores	Concluído	3	Acreditado, com condições, em 21/10/2025 (31/07/2026)

Na figura constam já os resultados da acreditação, sendo que as decisões referentes aos doutoramentos aceites para avaliação (3), ocorreram já no 1º semestre de 2026.

No total, dos 8 pedidos submetidos, 5 obtiveram decisões de acreditação favorável pelo CA da A3ES (2 sem condições, pelo prazo máximo de 6 anos; 2 com condições a cumprir no prazo de 3 anos; 1 com condições imediatas, cumpridas e validadas pela A3ES, acreditado pelo prazo máximo de 6 anos). Do conjunto dos doutoramentos submetidos, 2 foram objeto de recusa liminar pela A3ES, por não cumprirem o requisito relativo à integração de 75% do corpo docente em Unidades de Investigação acreditadas pela entidade competente; 1 obteve decisão de não-acreditação, designadamente por não cumprir o requisito relativo ao corpo docente especializado e devido às características do plano de estudos.



Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF)

No decorrer de 2025, o Conselho de Administração da A3ES emitiu diversas deliberações, no âmbito da avaliação a ciclos de estudos em funcionamento incluídos no 1º e 2º anos do 3º ciclo de avaliações regulares pela A3ES:

Quadro 2.2 - Resultados de acreditação ciclos de estudos integrados no 1º ano do 3º ciclo de avaliações regulares (ACEF/PERA/2023/2024)

UNIDADE ORGÂNICA	N.º PROC. A3ES	GRAU	DESIGNAÇÃO DO CURSO	ESTADO DO PROCESSO	Número de anos	Observações
ESCS	ACEF/2324/0105262	Mestre	Publicidade e Marketing	Acreditado	6	Acreditado, com condições no imediato, em 09/01/2025 (efeitos a 31/07/2024)
ESCS	ACEF/2324/0105247	Licenciado	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 09/01/2025 (efeitos a 31/07/2024)
ESCS	ACEF/2324/0105267	Mestre	Gestão Estratégica das Relações Públicas	Acreditado	6	Acreditado, com condições no imediato, em 09/01/2025 (efeitos a 31/07/2024)
ESSL	PERA/2324/1700133	Mestre	Fisioterapia	Acreditado	3	Acreditado, sem condições, em 07/03/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISCAL	ACEF/2324/0107787	Licenciado	Contabilidade (Nova designação após acreditação favorável)	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 22/01/2025 (efeitos a 31/07/2024); Alteração da designação para "Contabilidade"
ISEL	ACEF/2324/0117162	Mestre	Engenharia Civil	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 22/01/2025 (efeitos a 31/07/2024)
ISEL	ACEF/2324/1401656	Licenciado	Tecnologias e Gestão Municipal	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 22/04/2025 (efeitos a 31/07/2024)

As decisões proferidas foram favoráveis, com acreditação pelo prazo máximo de 6 anos, sem condições. Um dos cursos (mestrado em Fisioterapia) foi objeto de procedimento especial de



renovação de acreditação (PERA), tendo obtido a prorrogação da acreditação, sem condições, até ao alinhamento no ciclo regular de avaliação, pelo prazo de 3 anos. Este curso será integrado no processo ACEF 2026/2027 (4º ano).

Em 2025, o Conselho de Administração da A3ES emitiu todas deliberações referentes à avaliação de ciclos de estudos integrados no 2º ano do 3º ciclo de avaliações regulares pela A3ES:

Quadro 2.3 - Resultados de acreditação ciclos de estudos integrados no 1º ano do 3º ciclo de avaliações regulares (ACEF/PERA/2024/2025)

UNIDADE ORGÂNICA	N.º PROC. A3ES	GRAU	DESIGNAÇÃO DO CURSO	ESTADO DO PROCESSO	Número de anos	Observações
ESCS	ACEF/2425/0205252	Licenciado	Jornalismo	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 07/03/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ESCS	ACEF/2425/0205272	Mestre	Jornalismo	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 22/04/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ESELX	ACEF/2425/0202992	Licenciado	Educação Básica	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 30/07/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ESELX	ACEF/2425/1400226	Mestre	Educação Pré-Escolar	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 14/07/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ESELX	ACEF/2425/1400636	Mestre	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 08/07/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ESELX	ACEF/2425/1400641	Mestre	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 30/07/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISCAL	ACEF/2425/0207017	Licenciado	Finanças Empresariais	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 12/02/2025 (efeitos a 31/07/2024)
ISCAL	ACEF/2425/0207022	Licenciado	Gestão	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 30/07/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISCAL	ACEF/2425/0901707	Licenciado	Solicitadoria	Acreditado	1	Acreditado, com condições, em 19/11/2025 (efeitos a 31/07/2025)



UNIDADE ORGÂNICA	N.º PROC. A3ES	GRAU	DESIGNAÇÃO DO CURSO	ESTADO DO PROCESSO	Número de anos	Observações
ISCAL	ACEF/2425/1100506	Licenciado	Comércio e Negócios Internacionais	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 30/07/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISCAL	ACEF/2425/0207042	Mestre	Análise Financeira	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 12/02/2025 (efeitos a 31/07/2024)
ISCAL	ACEF/2425/0207057	Mestre	Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 03/06/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISCAL	ACEF/2425/0027731	Mestre	Gestão e Empreendedorismo	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 03/06/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISEL	ACEF/2425/0217132	Licenciado	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	Acreditado	6	Acreditado, com condições imediatas, em 07/05/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISEL	ACEF/2425/0217137	Licenciado	Engenharia Electrotécnica	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 07/05/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISEL	ACEF/2425/0217142	Licenciado	Engenharia Informática e de Computadores	Acreditado	6	Acreditado, com condições imediatas, em 22/04/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISEL	ACEF/2425/0217157	Licenciado	Engenharia Informática e Multimédia	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 22/04/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISEL	ACEF/2425/1500200	Licenciado	Engenharia Informática Redes e Telecomunicações	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 22/04/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISEL	ACEF/2425/0217177	Mestre	Engenharia Electrotécnica	Acreditado	6	Acreditado, com condições imediatas, em 07/05/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISEL	ACEF/2425/0217187	Mestre	Engenharia de Electrónica e Telecomunicações	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 07/05/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISEL	ACEF/2425/0217182	Mestre	Engenharia Informática e de Computadores	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 22/04/2025 (efeitos a 31/07/2025)
ISEL	ACEF/2425/0900482	Mestre	Engenharia Informática e Multimédia	Acreditado	6	Acreditado, sem condições, em 07/03/2025 (efeitos a 31/07/2025)



Todas as decisões proferidas em 2025 foram de acreditação favorável, sem condições ou com condições imediatas, cumpridas e validadas pela A3ES, acreditados pelo prazo máximo de 6 anos, com exceção de um curso de licenciatura (Solicitadoria), acreditado, com condições, pelo prazo de 1 ano, relacionadas com o cumprimento do rácio do corpo docente especializado.

Em síntese, no que respeita ao 2º ano do 3º ciclo de avaliação regular, regista-se uma taxa global de acreditação plena (ciclos de estudos acreditados sem condições), de 86,4%:

Quadro 2.4 – Taxa de Acreditação no 2º ano do 3º ciclo de avaliação regular pela A3ES (ACEF/PERA/2425)

2º Ano do 3º Ciclo Regular de Avaliação pela A3ES - ACEF/PERA/2024/2025					
Unidade Orgânica	Nº Ciclos de Estudos submetidos à avaliação	Nº Ciclos de Estudos Acreditados sem condições	Nº Ciclos de Estudos Acreditados com condições	Nº Ciclos de Estudos Não Acreditados	Taxa de Acreditação Global IPL (sem condições) no 2º ano do 3º ciclo de avaliação regular
ESCS	2	2	0	0	100,0
ESELX	4	4	0	0	100,0
ISCAL	7	7	0	0	100
ISEL	9	6	3	0	66,7
TOTAL	22	19	3	0	86,4

Relatórios de Follow-Up

Em 2025, foram apresentados à A3ES os relatórios de Follow-up, no âmbito dos processos de acreditação condicional, cujo prazo terminou neste ano, tendo sido proferidas as decisões do CA.

Quadro 2.5 - Resultados de reapreciação da acreditação condicional CEF (Follow-Up)

UNIDADE ORGÂNICA	N.º PROC. A3ES	GRAU	DESIGNAÇÃO DO CURSO	DATA DECISÃO DE REAPRECIAÇÃO DA ACREDITAÇÃO CONDICIONADA	DECISÃO DA REAPRECIAÇÃO DA ACREDITAÇÃO CONDICIONADA	Observações
ESCS	ACEF/2021/0405277	Mestre	Audiovisual e Multimédia	21-05-2025	Acreditação favorável incondicionada	Acreditado, sem condições, até 31-07-2027



UNIDADE ORGÂNICA	N.º PROC. A3ES	GRAU	DESIGNAÇÃO DO CURSO	DATA DECISÃO DE REAPRECIÇÃO DA ACREDITAÇÃO CONDICIONADA	DECISÃO DA REAPRECIÇÃO DA ACREDITAÇÃO CONDICIONADA	Observações
ESELX	ACEF/2021/0403067	Mestre	Educação Social e Intervenção Comunitária	21-10-2025	Prorrogação acreditação condicionada	Acreditação prorrogada por 1 ano, até 06/09/2026
ESTC	ACEF/2021/0403517	Licenciado	Cinema	09-01-2025	Acreditação favorável incondicionada	Acreditado, sem condições, até 31-07-2027
ESTC	ACEF/2021/0403532	Mestre	Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico	09-01-2025	Acreditação favorável incondicionada	Acreditado, sem condições, até 31-07-2027

Constata-se que do total dos 4 (quatro) ciclos de estudos submetidos à reapreciação da A3ES, através da apresentação dos respetivos relatórios de Follow-up, 3 (três) obtiveram decisão favorável, tendo sido prorrogados os prazos de acreditação, sem condições; quanto ao mestrado da ESELX, o CA da A3ES não considerou as condições cumpridas, tendo decidido prorrogar a acreditação pelo prazo de 1 ano. Este curso será integrado no processo ACEF 2026/2027 (4º ano).

2.2. Aplicação dos Instrumentos de Monitorização da Qualidade do Ensino nas Escolas

Neste âmbito, o IPL, através das suas Unidades Orgânicas procede à avaliação dos ciclos de estudos lecionados, das respetivas unidades curriculares e do desempenho dos docentes, através da aplicação de inquéritos às partes interessadas (estudantes, docentes e diplomados). A análise dos resultados obtidos permite avaliar e monitorizar a vertente de ensino-aprendizagem, permitindo aferir a sua adequação aos objetivos estabelecidos e desencadear ações de correção e/ou melhoria.

A avaliação solicitada aos diplomados, que constituem o resultado final mais direto da atividade primordial do IPL, permite aferir a adequação da oferta formativa à sociedade e ao mercado de trabalho. Contribui, ainda, para a melhoria das competências adquiridas pelos estudantes e para o aumento da satisfação das necessidades e expectativas de todos os *stakeholders* envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.



No ano letivo 2024/2025, estiveram envolvidos neste processo de auscultação 2890 inquiridos, entre estudantes, docentes e diplomados, das Unidades Orgânicas do IPL conforme apresentado

Quadro 2.6 - Número de Respostas Obtidas nos Inquéritos Pedagógicos

Inquérito	População Alvo	Respostas 2023/2024	Respostas 2024/2025
Inquérito Avaliação Curso, Unidades Curriculares e Docentes (Anexo IV do Regulamento da Qualidade do IPL)	Estudantes	2265	1553
Inquérito Avaliação Curso e Unidades Curriculares (Anexo VI do Regulamento da Qualidade do IPL)	Docentes	570	986
Inquérito aos Diplomados (Anexo V do Regulamento da Qualidade do IPL)	Diplomados	731	351
Total		3874	2890

O Quadro 2.7 apresenta o resumo de respostas obtidas em cada Unidade Orgânica, em cada um dos instrumentos de monitorização.

Quadro 2.7 - Número de Respostas por Unidade Orgânica, por instrumento de monitorização

Unidade Orgânica	Inquérito Avaliação Curso, Unidades Curriculares e Docentes ¹		Inquérito aos Diplomados ¹			
	Nº Respostas Estudantes		Nº Respostas Docentes		Nº Respostas Diplomados	
	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025
ESCS	761	294	124	109	334	45
ESD	133	71	23	34	18	23
ESELX	329	343	82	54	72	81
ESML	34	25	49	431	45	28
ESTC	118	106	80	80	28	48
ESSL	0	0	0	0	0	0
ISCAL	145	112	101	72	17	9
ISEL	745	602	111	206	217	117
TOTAIS	2265	1553	570	986	731	351

¹Regulamento da Qualidade do IPL

As classificações atribuídas pelos estudantes e pelos docentes são apresentadas sob a forma de média obtida, numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a “muito desadequado”, 3 a “adequado” e 5 a “muito adequado”: valores médios acima de 3 indicam uma avaliação positiva e abaixo de 3, uma avaliação negativa.



2.2.1. Funcionamento dos Cursos

No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade no IPL e suas Unidades Orgânicas, anualmente são aplicados instrumentos de monitorização da atividade de Ensino e Aprendizagem, com vista à revisão e melhoria dos ciclos de estudos, conforme previsto no Regulamento da Qualidade do IPL.

No cumprimento daquele Regulamento, os estudantes respondem aos inquéritos sobre as unidades curriculares e o desempenho dos respetivos docentes, no final de cada semestre; os docentes são questionados relativamente ao funcionamento do curso e às condições de trabalho na Escola, no final de cada ano letivo.

Neste âmbito, apresentam-se em seguida os resultados obtidos através da aplicação dos inquéritos pedagógicos aos estudantes e aos docentes, no ano letivo 2024/2025.

Resultados do Inquérito aos Estudantes

Em termos globais, em 2024/2025, e no que respeita ao funcionamento dos ciclos de estudos, regista-se uma classificação média global de 3,6 neste conjunto de parâmetros, com ligeiro decréscimo comparativamente ao ano letivo anterior, 2022/2024 (3,7).

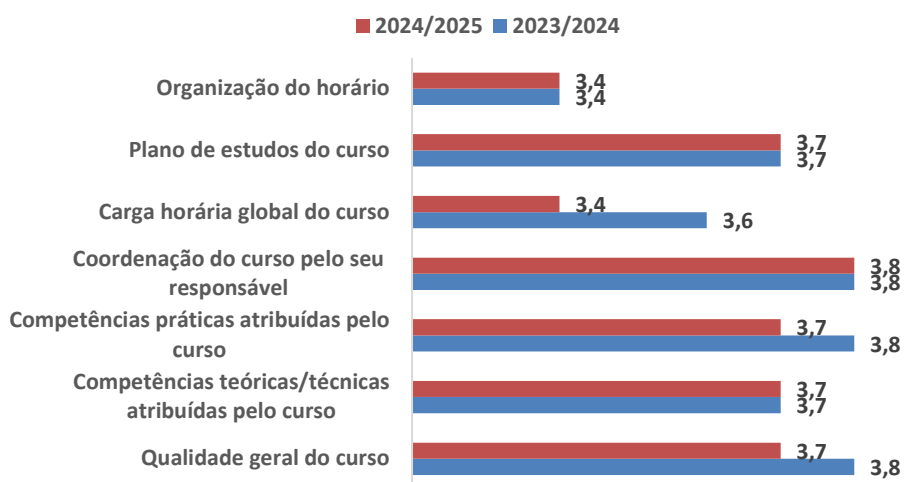


Figura 2.1– Avaliação Média dos Estudantes sobre o Funcionamento dos Ciclos de Estudos

O parâmetro “coordenação do curso pelo seu responsável” (3,8) é o que apresenta a classificação média global mais elevada neste conjunto, seguido da “qualidade geral do curso” (3,7), das “competências práticas atribuídas pelo curso” (3,7), das “competências teóricas atribuídas pelo curso” (3,7) e do “plano de estudos” (3,7).

Em 2024/2025, o parâmetro “organização do horário” continua a apresentar, neste conjunto, a classificação média global mais baixa (3,4), à semelhança do ano letivo anterior.

Resultados do Inquérito ao Pessoal Docente

No que respeita à avaliação realizada pelos docentes sobre o funcionamento dos ciclos de estudos no ano letivo 2024/2025, registam-se resultados médios globalmente positivos em todos os parâmetros, conforme se apresenta na Figura 2.2:

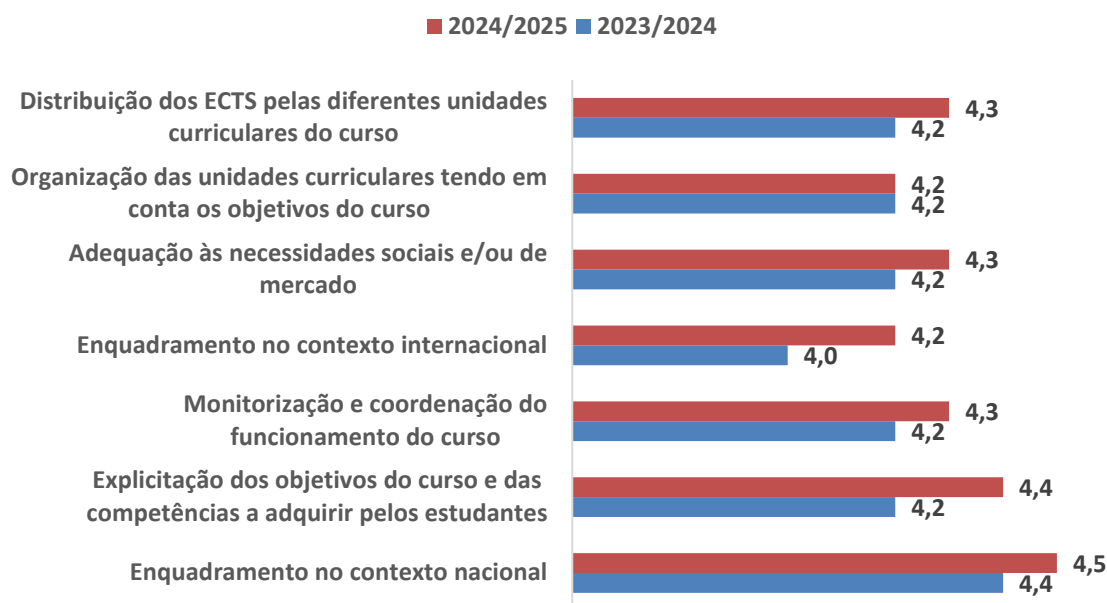


Figura 2.2 - Avaliação Média do Pessoal Docente sobre o Funcionamento dos Ciclos de Estudos

Continua a verificar-se uma uniformidade nas classificações médias globais dos itens avaliados, com uma média global de 4,3 no conjunto dos parâmetros, com ligeiro acréscimo relativamente à registada no ano letivo anterior (4,2).

Em 2024/2025, e à semelhança do ano letivo anterior, o item “enquadramento no contexto nacional” (4,5) é aquele que apresenta a classificação média mais elevada neste conjunto.

Os itens “enquadramento no contexto internacional” e “organização das unidades curriculares” são os que apresentam as classificações médias globais mais baixas (4,2), no conjunto. De um modo global, regista-se um ligeiro acréscimo nas classificações obtidas nestes parâmetros; os parâmetros em avaliação neste conjunto apresentam classificação média global entre 4,2 e 4,5.

2.2.2. Unidades Curriculares

No âmbito da monitorização do Processo de Ensino e Aprendizagem está prevista a avaliação, pelos estudantes, das Unidades Curriculares e dos docentes que as lecionam. Neste sentido, os estudantes avaliam as Unidades Curriculares do ciclo de estudos que frequentam, bem como o desempenho dos respetivos docentes; estes também procedem à apreciação das Unidades Curriculares respetivas, através da classificação dos vários parâmetros associados às mesmas.

Resultados do Inquérito aos Estudantes

No ano letivo 2024/2025 a avaliação efetuada pelos estudantes no que respeita ao funcionamento das unidades curriculares apresenta um resultado médio global de 3,8 neste conjunto, semelhante ao resultado obtido no ano letivo anterior, 2023/2024.

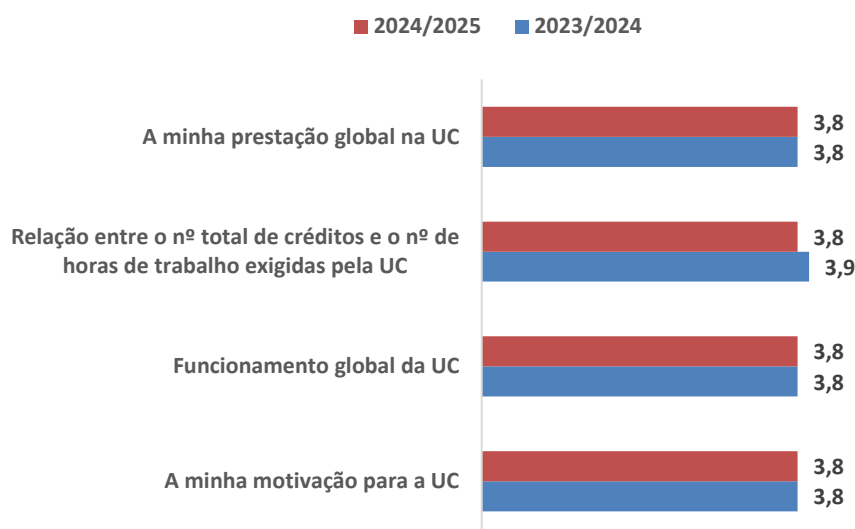


Figura 2.3 – Avaliação Média das Respostas dos Estudantes às Questões sobre o funcionamento das Unidades Curriculares

Em 2024/2025, todos os parâmetros neste conjunto apresentam classificação média global de 3,8.

A Figura 2.4 apresenta os resultados obtidos quanto ao desempenho dos docentes na perspetiva dos estudantes.

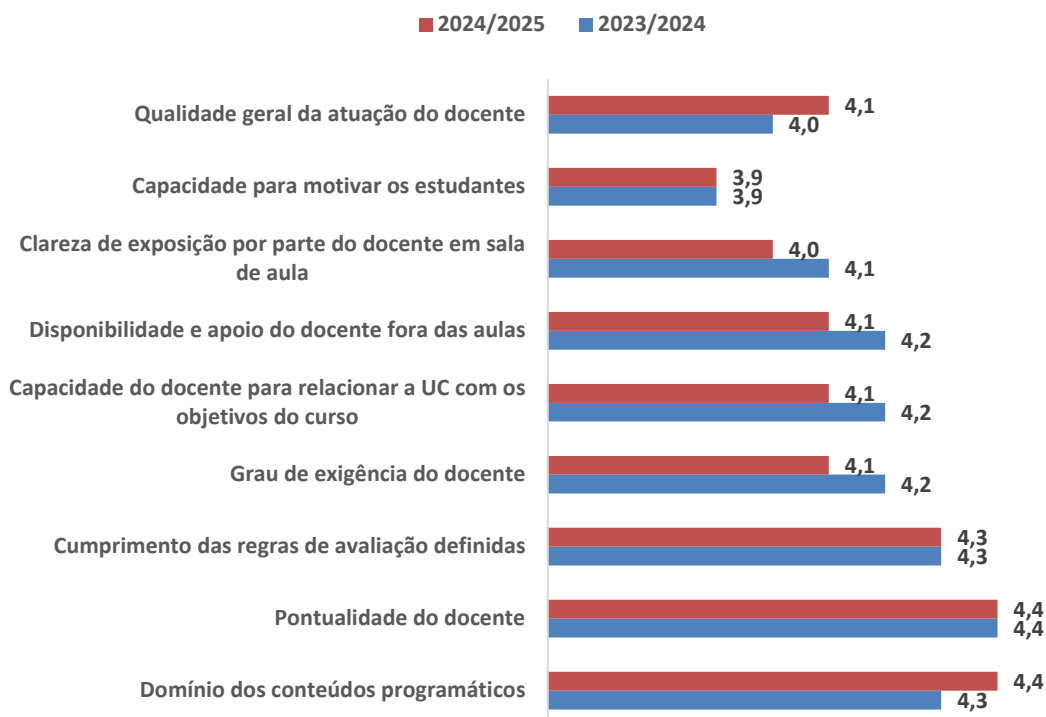


Figura 2.4 – Avaliação Média dos Estudantes às Questões sobre o Desempenho dos Docentes

Em termos globais, em 2024/2025, regista-se uma classificação média de 4,2 neste conjunto de parâmetros, mantendo a tendência do ano letivo anterior, 2023/2024.

Os parâmetros que apresentam as classificações médias globais mais elevadas respeitam à “pontualidade do docente” (4,4), e ao “domínio dos conteúdos programáticos” (4,4); à semelhança do ano letivo anterior, o parâmetro “capacidade para motivar os estudantes” (3,9) é o que apresenta a classificação média global mais baixa. Os restantes parâmetros apresentam ligeiros decréscimos, mas não influenciando o resultado médio global obtido no conjunto (4,2), comparativamente ao ano letivo anterior, 2023/2024.

Resultados do Inquérito ao Pessoal Docente

No ano letivo 2024/2025, e no que concerne à avaliação realizada pelos docentes às unidades curriculares, registam-se valores médios positivos, conforme consta na Figura 2.5:

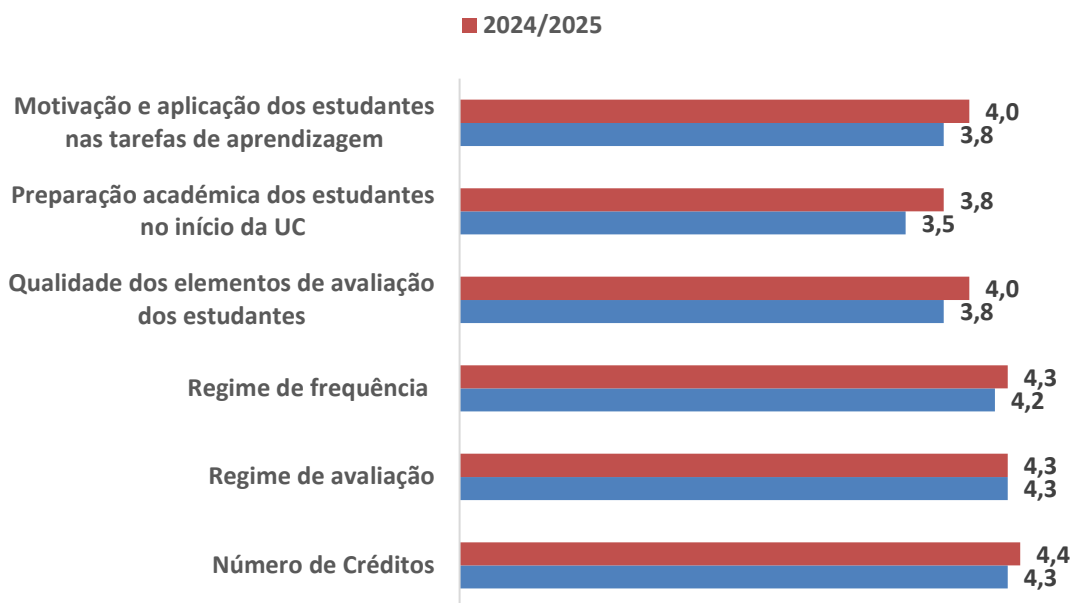


Figura 2.5 – Avaliação Média do Pessoal Docente aos Parâmetros relativos ao Funcionamento das Unidades Curriculares

Em termos globais, em 2024/2025, a avaliação efetuada pelos docentes no que respeita ao funcionamento das unidades curriculares apresenta um resultado médio global de 4,1 ligeiramente superior à classificação média global registada no ano letivo anterior (4,0).

Os parâmetros que apresentam as classificações médias globais mais elevadas respeitam ao “número de créditos” (4,3), “regime de avaliação” (4,3) e “regime de frequência” (4,3). Em 2024/2025, o parâmetro “preparação académica dos estudantes no início da UC” (3,8) é o que apresenta a classificação média global mais baixa, mas com acréscimo face ao ano anterior (3,5).

2.2.3. Resultados Académicos

Outro instrumento no âmbito da monitorização do Processo de Ensino e Aprendizagem é a monitorização dos resultados académicos dos estudantes nas unidades curriculares que frequentam. Esta monitorização é realizada pelas Unidades Orgânicas do IPL após o final de cada semestre letivo.

Para além do rendimento académico dos estudantes do IPL, é calculada a taxa de abandono escolar no IPL, ou seja, quantos alunos abandonaram os seus cursos sem se terem diplomado. Este cálculo é realizado, tendo em conta o número de inscritos, o número de diplomados e o



número de inscritos 1ºano/1ªvez, de forma a apurar os estudantes que não renovam a sua matrícula em cada ano.

Em 2024/2025, o IPL apresenta uma taxa de abandono global de 11,99%, conforme se apresenta na figura seguinte:

Unidade Orgânica	N.º Abandonos em 2024/2025	% Abandono em 2024/2025
ESCS	109	7,84
ESD	30	13,45
ESELx	89	7,50
ESML	58	10,36
ESTC	31	7,42
ESSL	140	7,81
ISCAL	587	18,53
ISEL	455	12,08
IPL	1499	11,99

Figura 2.6 – Taxa de Abandono, IPL e Unidades Orgânicas 2024/2025

Neste ano letivo, o ISCAL (18,53%) apresenta a taxa de abandono mais elevada no conjunto das Unidades Orgânicas, seguido pela ESD (13,45%) e pelo ISEL (12,08%). No total, em 2024/2025 o IPL regista o abandono de 1499 estudantes.

Em seguida, apresenta-se a análise comparativa entre os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025:

Unidade Orgânica	N.º Abandonos em 2023/2024	N.º Abandonos em 2024/2025	% Abandono em 2023/2024	% Abandono em 2024/2025
ESCS	115	109	8,18	7,84
ESD	8	30	3,60	13,45
ESELx	77	89	6,44	7,50
ESML	51	58	8,98	10,36
ESTC	0	31	0,00	7,42
ESSL	115	140	6,51	7,81
ISCAL	312	587	10,01	18,53
ISEL	192	455	5,38	12,08
IPL	870	1499	7,11	11,99

Figura 2.7 – Taxa de Abandono, IPL e Unidades Orgânicas – Comparação 2023/2024 e 2024/2025

Em comparação com o ano letivo 2023/2024 (7,11%), verifica-se um acréscimo acentuado da taxa de abandono em 2024/2025 (14,99%), o que se traduz numa diferença de 629 estudantes.

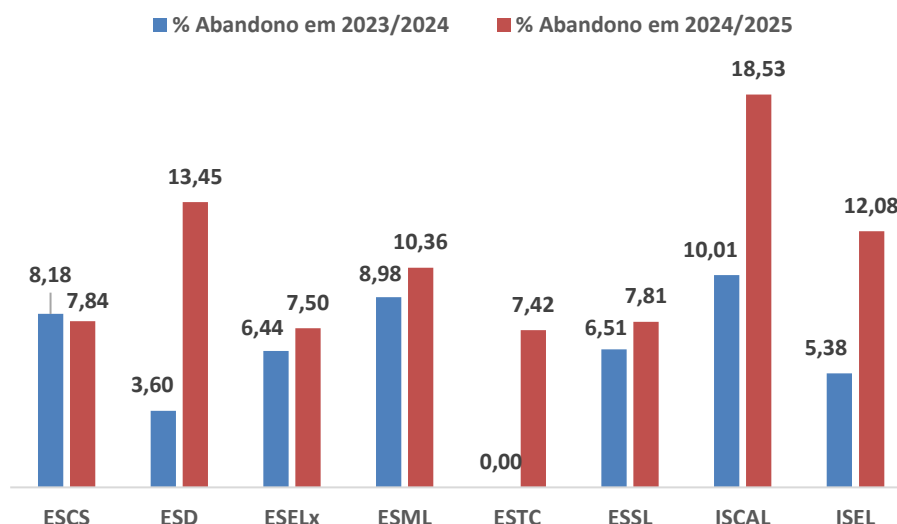


Figura 2.8 – Taxa de Abandono, por Unidade Orgânica – Comparação 2023/2024 e 2024/2025

No que respeita às taxas de abandono das Unidades Orgânicas, registam-se acréscimos expressivos em 2024/2025, designadamente no ISCAL, ESD, ISEL e ESML.

O IPL reconhece que o abandono escolar no ensino superior é um desafio sistémico complexo, responsável pela perda de potencial humano e por impactos económicos e sociais. As causas do abandono no ensino superior podem estar relacionadas com fatores financeiros, insucesso escolar e desmotivação, problemas vocacionais, dificuldades de integração e motivos laborais.

Para combater este fenómeno, o IPL tem vindo a implementar diversas estratégias de prevenção e mitigação, através da criação de gabinetes de apoio psicológico, de programas de tutoria entre pares e no acompanhamento do percurso académico.

2.2.4. Empregabilidade

A aplicação de inquéritos aos diplomados e respetivos resultados traduzem-se, também, num instrumento de monitorização da atividade de Ensino e Aprendizagem, sendo realizados anualmente pelas Unidades Orgânicas do IPL.

Apresentam-se em seguida, os resultados dos inquéritos realizados aos diplomados no ano letivo 2024/2025, sendo que os diplomados inquiridos são representativos do conjunto das Unidades Orgânicas do IPL. Os resultados são apresentados sob a forma de percentagem.

Resultados do Inquérito aos Diplomados

A Figura 2.9 demonstra a situação atual dos diplomados inquiridos quanto à respetiva situação laboral:

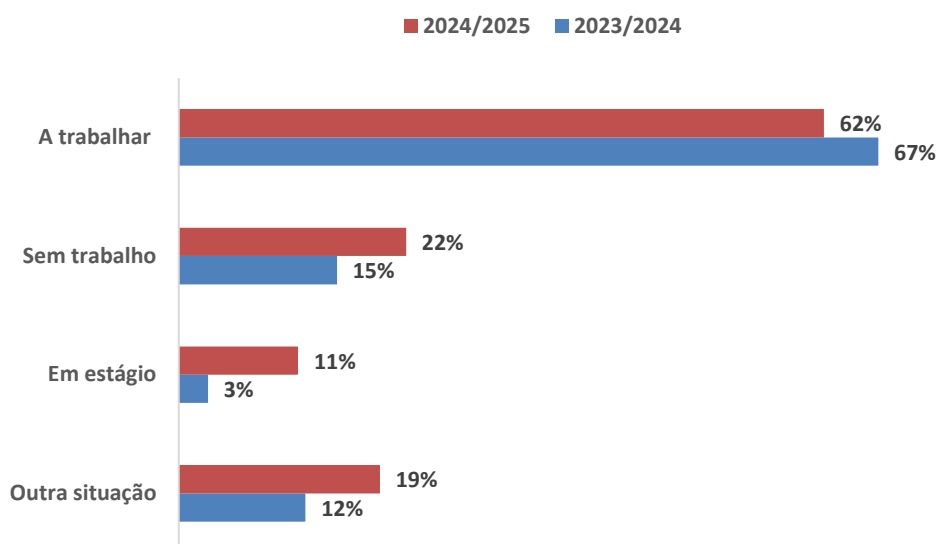


Figura 2.9 – Frequência Percentual das Respostas dos Diplomados à Questão “Atualmente, qual das seguintes opções descreve a sua situação em termos laborais?”

Dos diplomados inquiridos em 2024/2025, 62% declaram encontrar-se a trabalhar, menos 5% comparativamente ao ano letivo anterior, 2023/2024..

A percentagem de diplomados que indica estar sem trabalho situa-se nos 22%, valor superior ao registado junto dos inquiridos em 2023/2024 (15%).

Na Figura 2.10 são apresentados os dados relacionados com a entrada no mercado de trabalho:

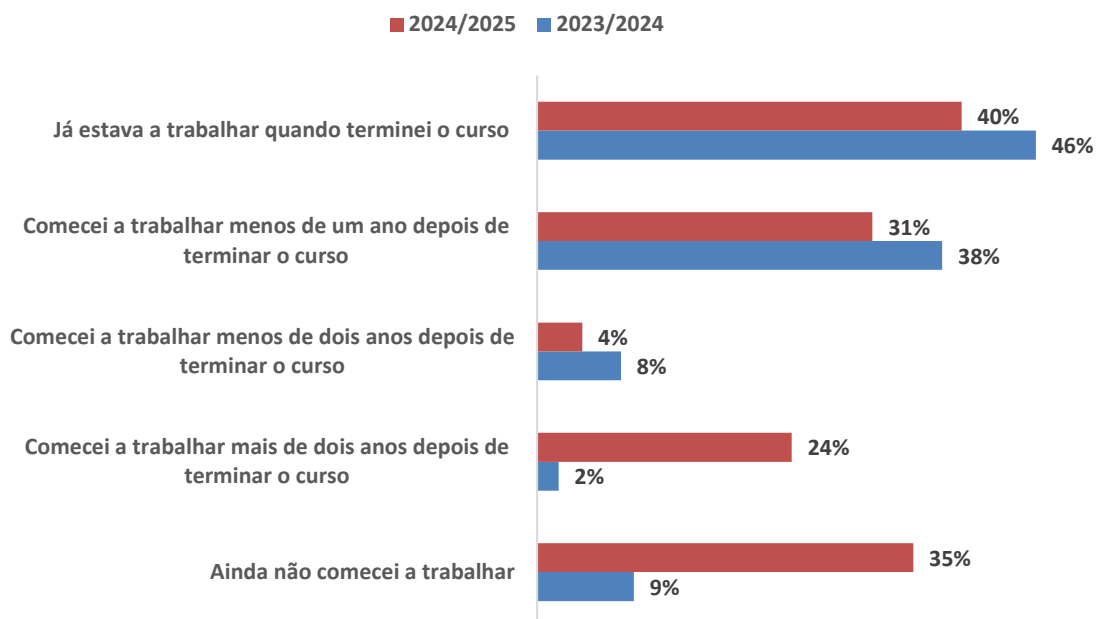


Figura 2.10 – Frequência Percentual das Respostas dos Diplomados à Questão “Quando Começou a Trabalhar?”

Dos inquiridos em 2024/2025, 40% referem encontrar-se já a trabalhar quando terminaram o curso, registando um decréscimo de 6% face ao ano anterior.

Dos diplomados inquiridos em 2024/2025, 31% refere ter começado a trabalhar menos de um ano depois de terminar o curso, e 4% começou a trabalhar menos de dois anos depois de concluírem o curso, o que perfaz um total de 35% que inicia atividade laboral a curto prazo. Em 2024/2025, 35% dos diplomados inquiridos referem ainda não ter começado a trabalhar, registando-se um acréscimo expressivo de 26%, comparativamente ao ano letivo 2023/2024.

A seguir apresenta-se a forma como os diplomados inquiridos obtiveram emprego (

Figura 2.11)

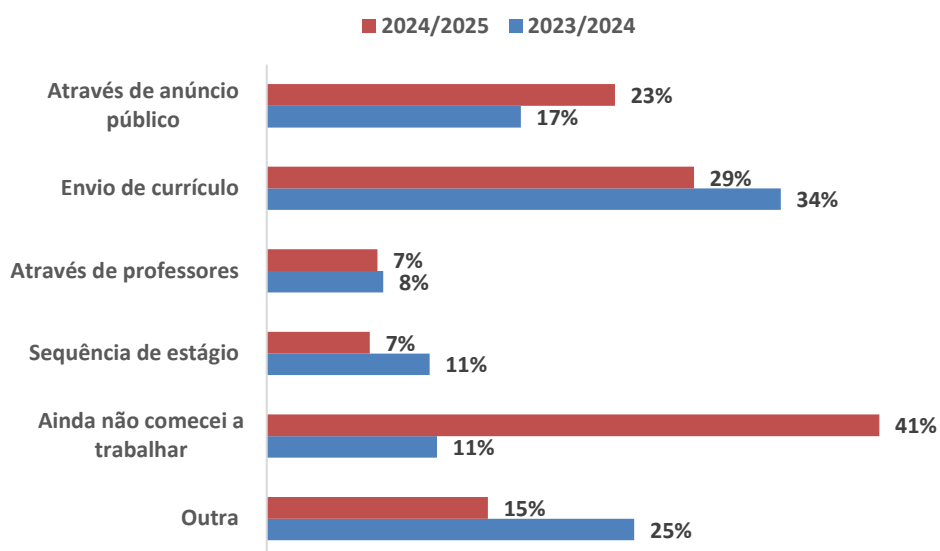


Figura 2.11 - Frequência Percentual das Respostas dos Diplomados à Questão “Como Obteve Trabalho?”

Em 2024/2025, 29% dos inquiridos refere ter obtido trabalho através do “envio de currículo”; 23% revelam ter obtido emprego “através de anúncio público”; 7% indicam a obtenção de emprego na “sequência de estágio”. Comparativamente ao ano letivo anterior, registam-se algumas variações.

O gráfico seguinte (Figura 2.12), demonstra resultados no que respeita à correspondência entre a área de formação dos diplomados e a área em que desempenham funções:

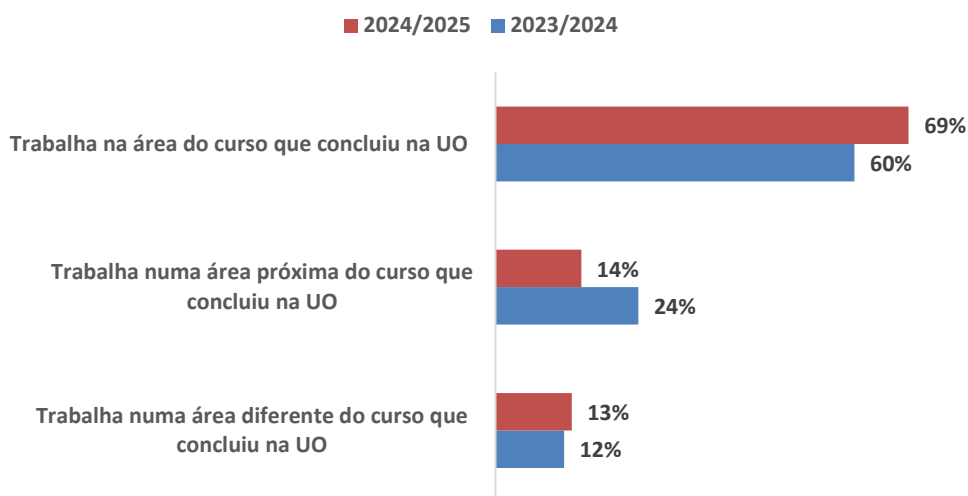


Figura 2.12 - Frequência Percentual das Respostas dos Diplomados à Questão “Relativamente ao seu trabalho considera que...”

Em 2024/2025, 69% dos diplomados inquiridos revelam que desenvolvem a sua atividade profissional na área do curso que concluíram no IPL, e 14% declaram estar a trabalhar numa área próxima do curso em que se graduaram, registando-se alguma variação face aos valores do ano letivo anterior, 2023/2024.

Relativamente aos diplomados a trabalhar em área distinta do curso que concluíram no IPL, em 2024/2025 regista-se uma percentagem global de 13%, próxima da registada no ano anterior.

2.3. Medidas para a Melhoria Contínua

1. Implementação de medidas que permitam aumentar a taxa de resposta dos estudantes aos inquéritos pedagógicos;
2. Implementação de mecanismos que permitam o acompanhamento do trajeto profissional dos diplomados do IPL;
3. Implementação de mecanismos para a obtenção de informação junto das entidades empregadoras ligadas ao IPL;
4. Monitorizar os percursos académicos dos estudantes, com o objetivo de reduzir o abandono e maximizar o sucesso escolar;
5. Reforçar e expandir o Serviço de Apoio Psicológico e Educativo;
6. Consolidar a ligação da plataforma de gestão de ensino com o SIGQ através do portal NetQ@+, adicionar novos indicadores de monitorização do sucesso académico e dos níveis de abandono escolar.

2.4. Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes

1. Aplicação de inquéritos pedagógicos aos estudantes, que podem expressar a sua perceção face ao processo de ensino-aprendizagem;
2. Continuidade do Programa Mentoria;
3. Acompanhamento aos diplomados, através da aplicação de questionários, de forma a monitorizar o seu percurso profissional e inserção na vida ativa.

3. MONITORIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Este capítulo é dedicado aos mecanismos que o IPL dispõe para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua missão institucional.

O concurso de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) é realizado anualmente pelo Politécnico de Lisboa com o objetivo de dinamizar a investigação interna, a criação artística e a integração dos estudantes nestas atividades. Este concurso anual está baseado em regulamento aprovado e publicado, conta com um júri diversificado e escolhido pelas Unidades Orgânicas entre os seus docentes mais experientes e que não participem no concurso nesse ano. O concurso possui mecanismos de recurso para o júri e para o Presidente do IPL. Todo o processo é acompanhado pelo Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI).

Nos projetos IDI&CA o GPEI monitoriza a execução financeira, a produção científica e artística, a publicação dos Relatórios Finais e o acompanhamento na sociedade dos impactos dos resultados de cada projeto. O acompanhamento durante a execução dos projetos é realizada com base mensal e no final é acompanhada a produção e entrega do Relatório Final. Os resultados de cada edição são utilizados para a avaliação de projetos futuros submetidos pelos mesmos docentes. Particular atenção é dada à monitorização das bolsas de Iniciação à Investigação que são consideradas instrumento estratégico na integração dos estudantes na investigação e na prática de criação artística.

No Quadro 3.1 mostram-se os 47 projetos IDI&CA aprovados para o ano 2024, nas áreas das artes, ciências sociais e humanas e tecnologias. Nesta edição do concurso foram recebidas 71 candidaturas, resultado muito semelhante ao do ano anterior.

Quadro 3.1 – Projetos IDI&CA por escola do Politécnico de Lisboa.

Escola	Projetos Aprovados
ESCS	4+1
ESD	1+1
ESELx	4
ESML	3
ESTC	3
ESTeSL	8
ISCAL	7
ISEL	15
TOTAL	47

Estes projetos tem tipicamente uma duração de um ano, com início em setembro de 2024, podendo a execução física das atividades ser prorrogada por mais três meses. O orçamento para estes projetos é orçamento próprio do IPL, tendo cada projeto um financiamento máximo de 5.000 euros. O número de projetos a financiar em cada ano e para cada escola depende do número de docentes ETI de cada escola face ao total de docentes ETI do IPL.

O concurso IDI&CA pretende fomentar internamente a realização de projetos de curta duração, por forma a potenciar as perspetivas multidisciplinares e interinstitucionais de trabalho e a alcançar um incremento significativo da produção e de output científicos (Figura 3.1. e Figura 3.2 dados em 31/12/2024).

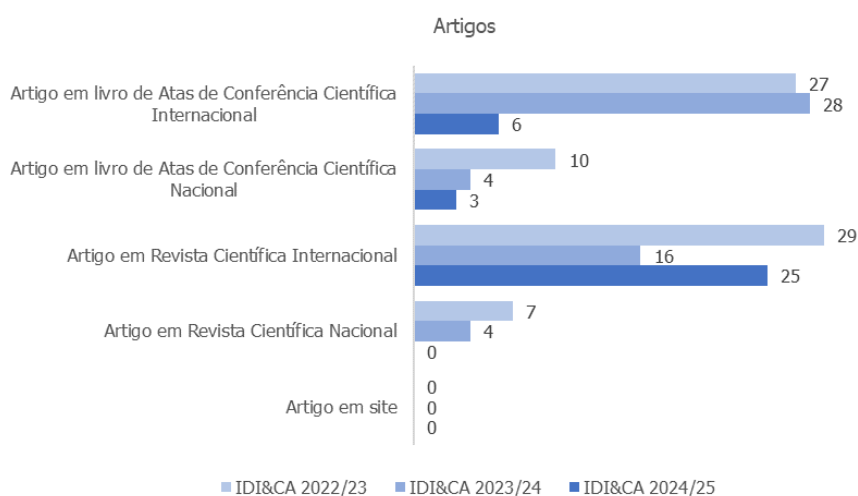


Figura 3.1 – Evolução do número de artigos de projetos IDI&CA

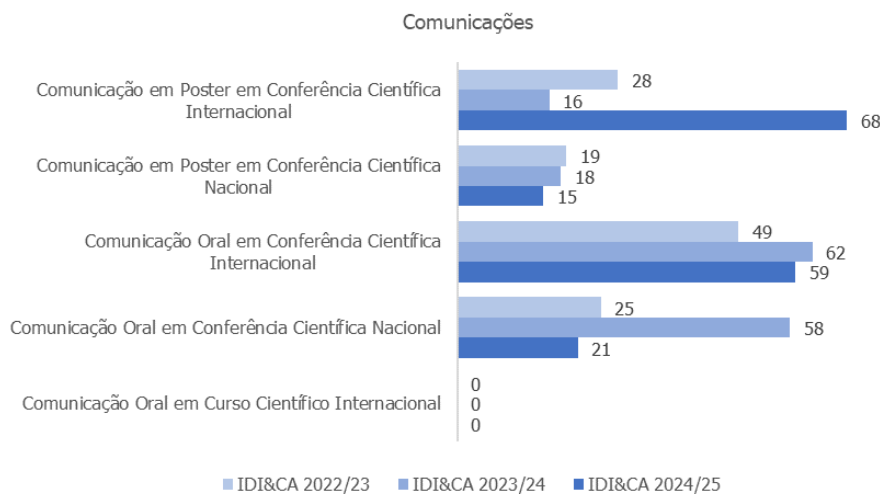


Figura 3.2 – Evolução do número de comunicações de projetos IDI&CA

Foi dada continuidade ao investimento realizado ao nível do Repositório Científico do Politécnico de Lisboa, que integra o RCCAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto em Portugal.

O Politécnico de Lisboa reconheceu em 2024 o trabalho de 17 docentes, com a atribuição de 3 prémios de Excelência nos Prémios Científicos IPL-CGD e 3 de Excelência nos Prémios de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade. Foram, ainda, atribuídos 7 diplomas de mérito nos Prémios Científicos IPL-CGD e 4 diplomas de mérito Prémios de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade.

Na Coleções do IPL – Caminhos do Conhecimento e Estudos e Reflexões, foram publicados 3 livros, encontravam-se em curso mais 26 processos de edição. Foram ainda apoiadas 29 candidaturas a financiamento externo, sendo 15 destas candidaturas a diversos tipos de financiamento europeu.

3.1. Medidas para a Melhoria Contínua

- Construir uma estratégia integrada de investigação e criação artística/tecnológica alinhada com as áreas de ensino e oportunidades de financiamento (nacional, europeu, FCT).
- Criar um manual de validação da produção científica, artística e tecnológica.

- Garantir que o desempenho dos docentes/investigadores valorize a sua participação em I&D, criação e serviços à sociedade.
- Premiar docentes e jovens investigadores pelo seu contributo para a I&D e impacto social.
- Rever regulamentos IDI&CA e de prémios para melhor reconhecer mérito científico e comunitário e eliminar entraves burocráticos desnecessários.
- Criar um sistema integrado de gestão da informação científica com relatórios e ligação a repositórios internos e externos (CRIS).
- Realizar reuniões no sentido de criar um conselho consultivo científico do qual fazem parte os presidentes dos CTC das UO do IPL.
- Aumento do número de Unidades de Investigação acreditadas pela FCT e parcerias com centros classificados como "muito bom" ou "excelente".
- Estabelecer critérios para participação de docentes em centros externos e integrar essa atividade na carga letiva.
- Aumentar o número de docentes integrados em Unidades e aproveitar programas de apoio à contratação de investigadores.
- Fomentar colaboração entre polos do IPL e partilha de boas práticas.
- Capacitar docentes e estudantes para concorrer a projetos de I&D e criar mais apoio técnico no Gabinete de Projetos (GPEI).
- Modernizar e equipar espaços e centros de investigação, reforçando bibliotecas e acesso a bases de dados.
- Propor a acreditação de novos programas de doutoramento de forma autónoma e em parceria com Unidades de Investigação e instituições nacionais/internacionais.
- Articular investigações de mestrado/doutoramento com projetos em curso nas Escolas.

3.2. Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes

- Criação e implementação de vários procedimentos que permitem a gestão e monitorização das atividades desenvolvidas;
- Existência do Programa de Financiamento IDI&CA como programa dinamizador de projetos de investigação e criação artística.



4. MONITORIZAÇÃO DA COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E COM A COMUNIDADE

As atividades de colaboração interinstitucional e com a comunidade são operacionalizadas através da criação de protocolos e programas com entidades externas diversas, públicas ou privadas, com diferentes fins (cooperação institucional, estágios, investigação, prestação de serviços).

Os protocolos estabelecidos pelo IPL e suas Unidades Orgânicas são homologados pelo Presidente do Politécnico de Lisboa, sendo também objeto de registo nos Serviços da Presidência, de acordo com a sua origem, características e tipologia, e inclui a digitalização do respetivo documento.

A informação encontra-se registada, sendo possível a identificação dos protocolos existentes por Unidade Orgânica e nas diferentes tipologias.

No Quadro 4.1 mostra-se o número total de protocolos, sendo que em 2025 se encontram registados um total acumulado de 1968 protocolos:

Quadro 4.1 – Protocolos registados no Politécnico de Lisboa

Ano	Nº Total de Protocolos Registados IPL	Nº Total de Protocolos IPL (Acumulado)
1994	109	109
1995	6	115
1996	9	124
1997	11	135
1998	23	158
1999	21	179
2000	19	198
2001	19	217
2002	27	244
2003	35	279
2004	28	307
2005	27	334
2006	43	377
2007	52	429
2008	36	465



Ano	Nº Total de Protocolos Registrados IPL	Nº Total de Protocolos IPL (Acumulado)
2009	47	512
2010	68	580
2011	75	655
2012	88	743
2013	66	809
2014	109	918
2015	113	1 031
2016	145	1 176
2017	144	1 320
2018	174	1 494
2019	195	1 689
2020	58	1 747
2021	138	1 885
2022	20	1 905
2023	18	1 923
2024	20	1 943
2025	25	1 968

A evolução do número de protocolos (acumulados) registrados, nos últimos sete anos é mostrada na figura seguinte, constatando-se uma tendência ascendente entre 2019 e 2025:

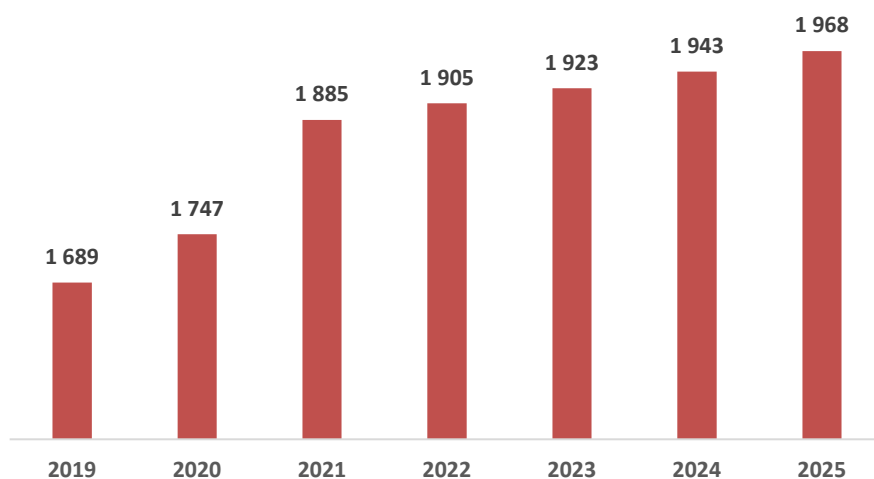


Figura 4.1 - Protocolos (Acumulados) Registrados no IPL (2019-2025).

A evolução do número de protocolos registados, em cada ano, nos últimos sete anos é mostrada na figura seguinte:

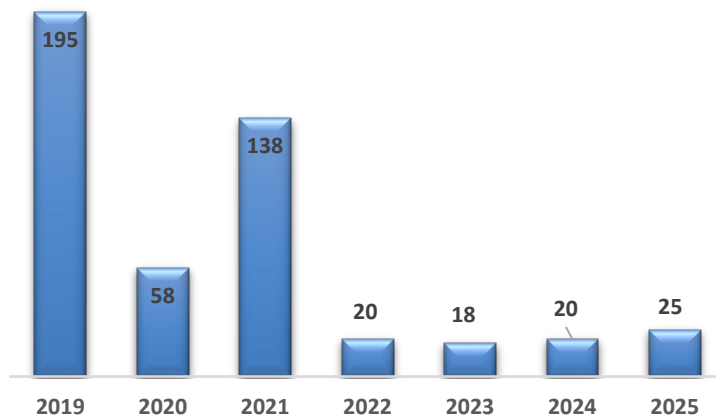


Figura 4.2 – Protocolos Registados no IPL (2019-2025).

Nesta figura, observam-se os protocolos registados nos últimos sete anos, constatando-se o efeito da pandemia em 2020; em 2021, verifica-se um acréscimo bastante significativo, sendo que a partir de 2022 se verifica uma nova quebra no estabelecimento de protocolos.

Em seguida, apresentam-se os protocolos distribuídos pelas diferentes tipologias, num total de 83, entre 2022 e 2025:

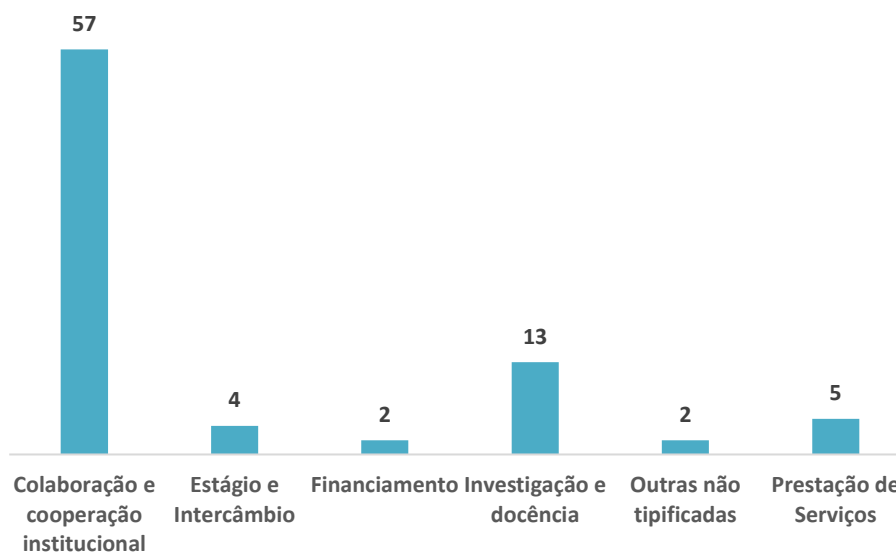


Figura 4.3 – Protocolos Registados por Tipologia (2022-2025).

Os protocolos no âmbito de “colaboração e cooperação institucional” são os que se destacam nas tipologias identificadas.

Na figura seguinte pode observar-se a evolução do número total de protocolos registados por Unidade Orgânica do IPL, em cada ano, entre 2022 e 2025:

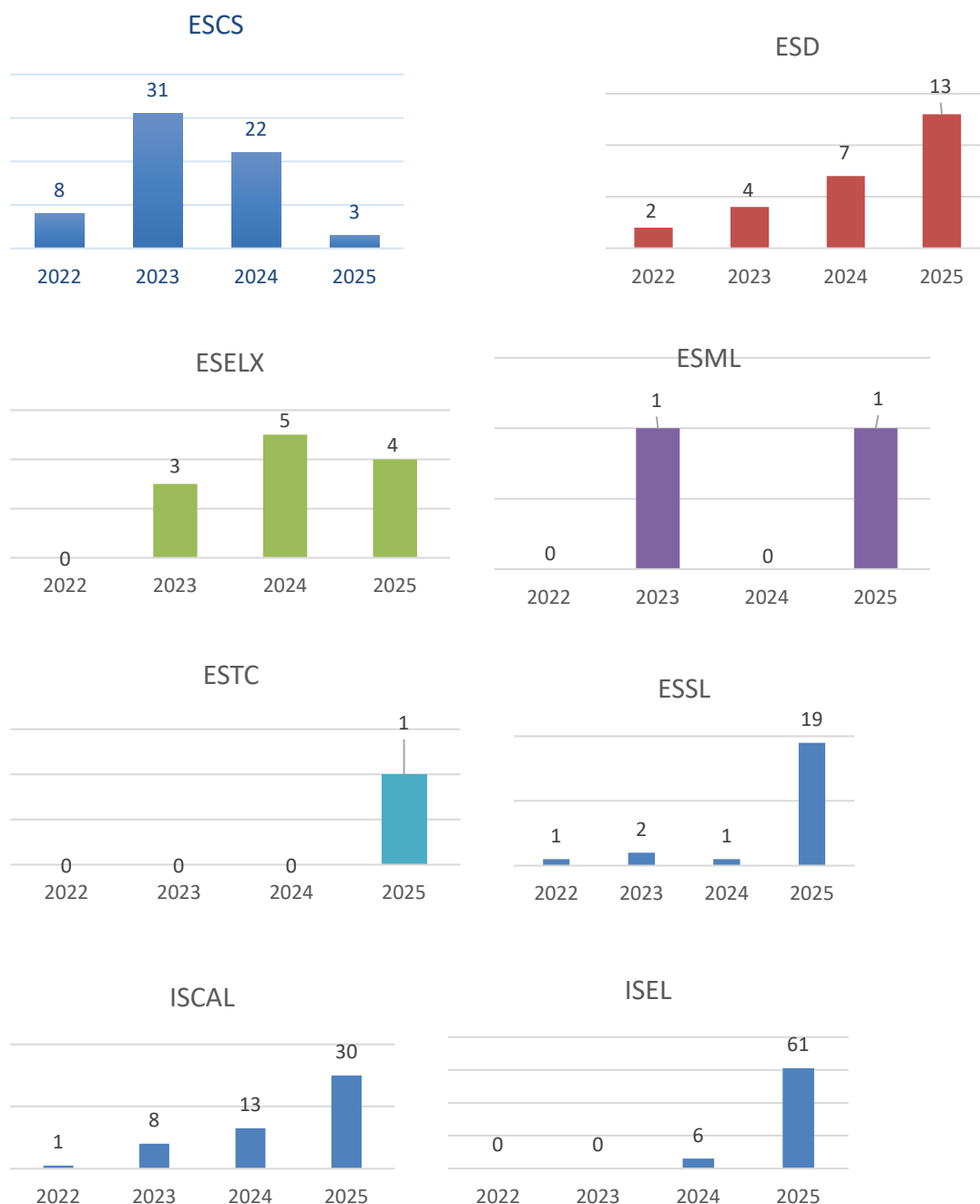


Figura 4.4 – Protocolos Registados nas Unidades Orgânicas do IPL (2022-2025)

Na figura seguinte consta uma comparação do número total de protocolos registados, referentes às Unidades Orgânicas do IPL, nos anos 2024 e 2025:

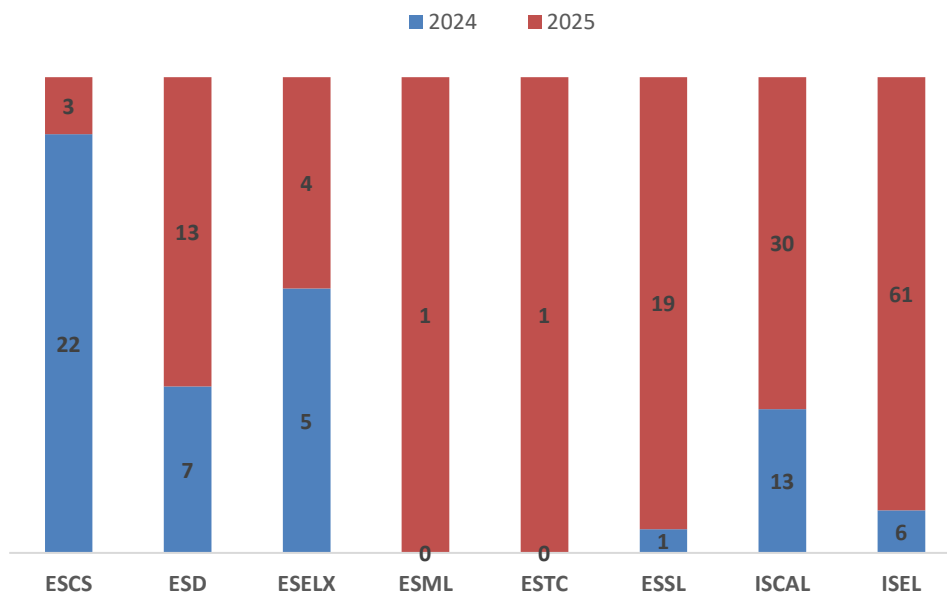


Figura 4.5 – Protocolos Registados nas unidades orgânicas do IPL em 2024 e 2025

O ISEL (67), o ISCAL (43) e a ESSL (20) são as Unidades Orgânicas que apresentam o maior número de protocolos registados, o que coincide com o facto de serem as Escolas que concentram o maior número de estudantes no IPL, o que pode ser um fator explicativo desta realidade.

A seguir apresenta-se o número de protocolos registados, referentes às Unidades Orgânicas do IPL, por tipologia, em 2024 e 2025:

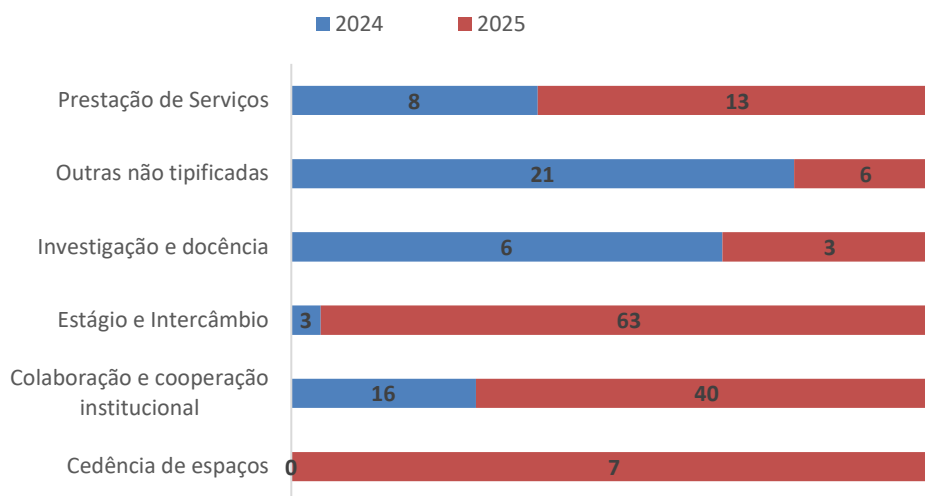


Figura 4.6 – Protocolos Registados nas unidades orgânicas do IPL em 2024 e 2025

Constata-se que os protocolos de “estágio e intercâmbio” e de “colaboração e cooperação institucional” são os que apresentam o número mais elevado nas tipologias identificadas, principalmente em 2025. A predominância de protocolos de “estágio e intercâmbio” é justificada pela existência de ciclos de estudos que implicam a frequência e conclusão de um estágio curricular para a conclusão do grau.

4.1. Medidas para a Melhoria Contínua

1. Designação de um Gestor de Protocolo associado a cada parceria;
2. Definição de um procedimento para a celebração, manutenção e cessação de protocolos, que inclua uma minuta comum para estabelecimento de Protocolos;
3. Estabelecimento de um Relatório Anual de Resultados a produzir por cada Gestor de Protocolo identificando os resultados de cada Protocolo ou Contrato;
4. Definir um tempo de vida máximo para Protocolos inativos;
5. Incremento de projetos com empresas, organismos públicos e instituições culturais;
6. Criação de projetos de mestrado e doutoramento em conjunto com entidades externas, ligando investigação à realidade.

5. MONITORIZAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Como eixo estratégico relevante de desenvolvimento da instituição e como instrumento de definição da sua identidade própria, a internacionalização, nas suas diferentes dimensões, é decisiva no incremento da atratividade para estudantes e profissionais em busca de contextos diferenciadores e de qualidade.

Nos últimos anos, e com o objetivo de incrementar a política de internacionalização nas dimensões de “mobilidade”, “redes e projetos internacionais” e “estudantes internacionais”, foram criados e implementados procedimentos e novas ferramentas de trabalho de apoio ao desenvolvimento das diferentes atividades, resultando em melhorias nos processos, quer em termos de agilização, quer em termos de resultados quantificáveis.

5.1. Mobilidade

A internacionalização é um dos pilares estratégicos do desenvolvimento do Politécnico de Lisboa, enquanto processo de integração da dimensão intercultural no ensino e formação; neste âmbito, o Instituto estimula a mobilidade internacional dos estudantes, docentes e pessoal não docente, através de inúmeras parcerias com instituições de referência internacional integradas no programa Erasmus+ e outros programas de mobilidade fora da Europa.

O Programa oferece múltiplas oportunidades aos estudantes, dependendo do ano de ensino superior em que se encontram e dos objetivos que cada um definiu, face ao Curso que frequenta, contando sempre com o apoio dos respetivos Coordenadores ECTS e com o Gabinete de Relações Internacionais.

Estas mobilidades podem ser para estudos, estágios curriculares ou estágios recém-graduados.

Verifica-se que o número de estudantes do IPL que participaram neste programa de mobilidade, foi crescendo ao longo dos anos, e que em 2020/2021 sofreu uma quebra significativa, consequência da situação pandémica. Nos anos letivos seguintes, regista-se uma recuperação da atividade da mobilidade dos estudantes, conforme espelhado no Quadro 5.1.

Quadro 5.1 – Mobilidade de estudantes para Estudos (SMS) e para Estágios, por ano letivo

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
In	506	456	192	403	404	453	356
Out	285	290	123	279	253	216	255
Total	791	746	315	682	657	669	611

Em 2024/2025, os dados revelam um regresso à atividade regular, no que concerne à mobilidade dos estudantes *out*; quanto aos estudantes *in*, regista-se um decréscimo face ao ano letivo anterior, 2023/2024.

Apresenta-se, em seguida, uma análise evolutiva nos últimos anos letivos, no que respeita a mobilidade dos Estudantes (Figura 5.1):

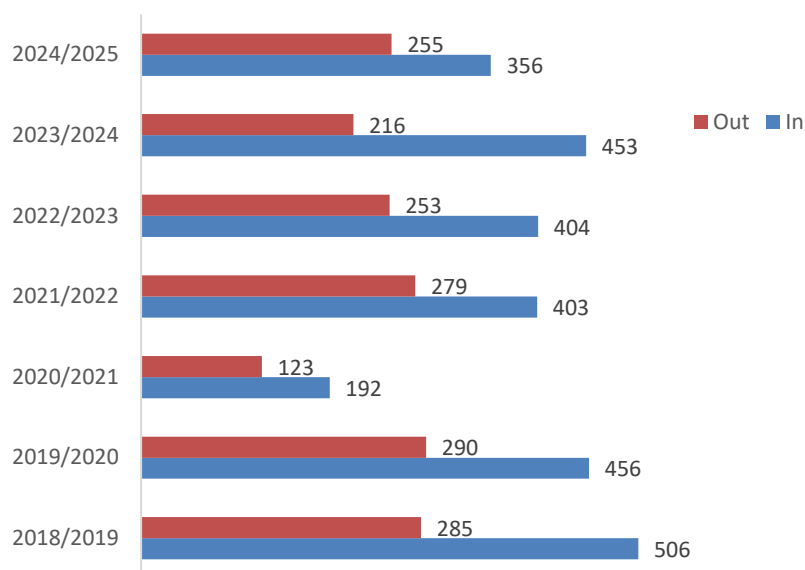


Figura 5.1 – Evolução Mobilidade Estudantes

Demonstra-se na tabela seguinte a distribuição dos estudantes *out*, em 2024/2025, por país de destino:

País de destino	Nº estudantes
Itália	48
Espanha	29
Polónia	27



País de destino	Nº estudantes
República Checa	21
Hungria	17
Bélgica	15
Países Baixos	15
Eslováquia	14
Alemanha	12
Eslovénia	10
Noruega	10
Dinamarca	8
Finlândia	6
Brasil	5
Bulgária	4
Áustria	2
França	2
Suécia	2
Suiça	2
Argentina	1
Canadá	1
Chipre	1
Grécia	1
Lituânia	1
Roménia	1

Nota-se que grande parte dos estudantes opta por efetuar mobilidade em países da Europa, com destaque para Itália (18,8%), Espanha (11,4%), Polónia (10,6%) e República Checa (8,2%). No continente americano, destaca-se a preferência pelo Brasil (2%).

Quanto à mobilidade dos docentes e não docentes, que vinha apresentando uma estabilidade ao longo dos anos, registou uma quebra no ano letivo 2020/2021, resultado da situação pandémica. (Quadro 5.2). Nos anos letivos seguintes, verifica-se uma recuperação lenta da atividade.

Quadro 5.2 – Mobilidade de Docentes e não-docentes para missões Ensino (STA)/Formação (STT), por ano letivo

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
In	139	119	3	19	76	26	23
Out	80	73	2	47	93	67	96
Total	219	192	5	66	169	93	119

Em 2024/2025, a mobilidade de pessoal docente e não-docente *in* apresenta resultados idênticos ao ano letivo anterior, 2023/2024; no que concerne à mobilidade *out*, em 2024/2025, regista-se um acréscimo significativo, comparativamente a 2023/2024, atingindo os resultados de 2022/2023.

Apresenta-se, em seguida, uma análise evolutiva nos últimos anos letivos, no que respeita a mobilidade dos Docentes e Não-docentes (Figura 5.2):

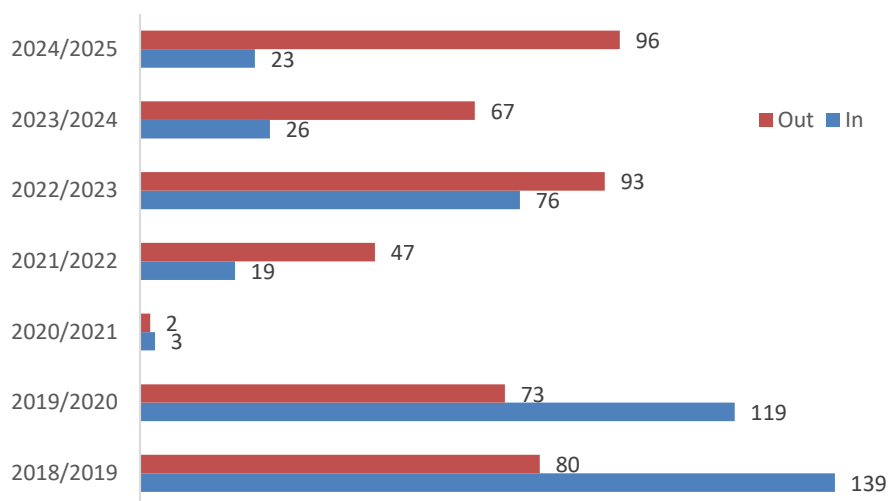


Figura 5.2 – Evolução Mobilidade dos Docentes e Não-docentes

5.2. Estudante Internacional

No IPL, o estudante internacional é o estudante que não tem a nacionalidade portuguesa, em que se incluem todos os estudantes de nacionalidade estrangeira diferente da de um Estado-Membro da União Europeia.

No ano letivo 2024/2025, registaram-se 345 candidaturas pelo Concurso para Estudante Internacional, dos quais 73 (21,2%) se encontram inscritos nas Unidades Orgânicas do IPL, registando-se um acréscimo relativamente ao ano letivo anterior, 2023/2024 (18,1%), quer no número de candidaturas, quer no número de inscritos.



Apresenta-se em seguida quadro com a evolução referente aos últimos anos letivos:

Concurso Estudante Internacional	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nº Total Candidatos IPL	258	303	288	345
Nº Total Inscritos IPL	52	48	52	73

Demonstra-se na tabela seguinte a distribuição dos candidatos ao Concurso para Estudante Internacional, em 2024/2025, por país de origem:

País de Origem	Nº Candidatos ao Concurso Estudante Internacional
Angola	170
Brasil	88
Cabo Verde	31
Guiné-Bissau	25
Moçambique	7
Colômbia	4
São Tomé e Príncipe	4
Nigéria	3
Afeganistão	2
China	2
Paquistão	2
África do Sul	1
Argélia	1
Bangladesh	1
Chile	1
Nicarágua	1
Perú	1
Tunísia	1
TOTAL	345

A grande parte dos candidatos é oriundo de países de língua oficial portuguesa, com destaque para Angola (49,3%), Brasil (25,5%), Cabo Verde (9%) e Guiné-Bissau (7,2%), que em conjunto perfazem um total de 91% do total das candidaturas.

5.3. Aliança Universitária Europeia U!REKA

O Politécnico de Lisboa é membro da U!REKA European University, parceria iniciada em janeiro de 2024. Esta aliança oferece oportunidades de cooperação internacional, partilha de conhecimento, internacionalização de currículos e de projetos de investigação, com o objetivo de contribuir para uma Europa mais sustentável.

A U!REKA European University é uma aliança transnacional composta por 6 universidades de ciências aplicadas e mais de 20 parceiros, unidos pela missão de acelerar a transição para sociedades neutras em carbono. O objetivo é alcançar a neutralidade carbónica nas cidades participantes até 2030 e em todas as cidades europeias até 2050.

A aliança obteve financiamento do programa Erasmus+ European Universities Initiative (EUI) da Comissão Europeia para o projeto U!REKA SHIFT (Sustainable, Human, Inclusive, Future-proof Transition), a decorrer de 2024 a 2027.

A U!REKA European University conta com seis parceiros principais, englobando um total de cerca de 123 000 estudantes e 13 000 colaboradores:

- ✓ Universidade de Ciências Aplicadas de Amesterdão (Países Baixos)
- ✓ Universidade de Ciências Aplicadas de Frankfurt (Alemanha)
- ✓ HOGENT (Hogeschool Gent, Bélgica)
- ✓ Universidade de Ciências Aplicadas Metropolia (Finlândia)
- ✓ Politécnico de Lisboa (Portugal)
- ✓ VŠB - Universidade Técnica de Ostrava (República Checa)

Além disso, cinco outras instituições de ensino superior europeias participam como parceiros associados:

- ✓ Universidade Napier de Edimburgo (Escócia)
- ✓ Universidade Nova da Bulgária (Bulgária)
- ✓ Universidade Nacional de Economia de Odessa (Ucrânia)
- ✓ Universidade de Ciências Aplicadas BFI Viena (Áustria)
- ✓ Universidade de Bari (Itália)

Internacionalmente, a integração no projeto de Aliança Universitária Europeia U!REKA é uma oportunidade para que o Politécnico de Lisboa e as suas Escolas dinamizem projetos, sejam de investigação, sejam de ensino, encontrando-se a decorrer um processo de criação de um curso de mestrado em associação.

5.4. Medidas para a Melhoria Contínua

1. Mecanismos de divulgação dos programas de mobilidade, junto da comunidade académica, com vista ao aumento dos fluxos de mobilidade;
2. Implementação de questionário de satisfação aos estudantes em mobilidade *Incoming*;
3. Dinamizar um quadro de ofertas curriculares e de formação em Língua inglesa nas diversas Unidades Orgânicas;
4. Implementar a oferta de cursos de dupla titulação e mestrados conjuntos com instituições estrangeiras, para o reconhecimento mútuo de diplomas.

5.5. Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes

1. Organização anual da Semana Internacional;
2. Implementação de regulamentos e procedimentos.



6. MONITORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

6.1. Serviços da Presidência

A avaliação da qualidade de desempenho dos Serviços da Presidência do Politécnico de Lisboa é abrangente e transversal a todas as atividades desenvolvidas no Instituto, versando a melhoria da qualidade e o desenvolvimento de uma cultura institucional interna de garantia da qualidade.

No âmbito dos requisitos da Norma ISO 9001:2015, o Politécnico de Lisboa, monitoriza a satisfação dos seus estudantes, docentes e não docentes, com os Serviços prestados, através da aplicação dos Inquéritos de Satisfação da População Servida, e audita internamente os seus Processos, por forma a verificar a conformidade do Sistema.

A consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) passa efetivamente pela manutenção da certificação pela Norma ISO 9001:2015, obtida em resultado da Auditoria Externa realizada por entidade certificadora.

6.1.1. Avaliação da Satisfação

Cumprindo com o que está definido no Processo de Gestão da Melhoria (PR.GML), a avaliação da satisfação dos estudantes, docentes e não docentes, é realizada através da aplicação de dois inquéritos, o “Inquérito de Avaliação da Satisfação da População Servida – Estudantes” (MO–15 PR.GML) e o “Inquérito de Avaliação da Satisfação da População Servida – Docentes e Não docentes” (MO–16 PR.GML), cujas respostas são facultativas e anónimas. É elaborado e divulgado o Relatório do Inquérito de Avaliação da Satisfação da População Servida (MO14-PR.GML), que reúne a análise dos resultados obtidos.

Pretende-se aferir a satisfação desta população em relação ao serviço prestado pelas diferentes áreas dos Serviços da Presidência do Politécnico de Lisboa, incluindo o Serviço de Saúde Ocupacional (SSO), o *Site* e as Redes Sociais, *Facebook* e *Instagram*.

Os elementos referentes à satisfação dos estudantes, docentes e não docentes que abaixo se apresentam foram retirados do Relatório do Inquérito de Avaliação da Satisfação da População Servida 2024 (MO14-PR.GML).

No âmbito da monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e dando cumprimento a um dos requisitos da Norma ISO 9001:2015, foi elaborado o Relatório de Revisão pela Gestão



2024 (MO17–PR.GML), de onde foram retirados os elementos referentes à satisfação das entidades externas com a Saúde Ocupacional, satisfação dos participantes em Eventos promovidos pela Comunicação e Imagem, bem como à evolução da satisfação dos docentes e não docentes e estudantes nos últimos três anos e elementos que caracterizam as auditorias internas e externas.

O inquérito foi enviado a todos os estudantes inscritos no ano letivo 2024/2025, nos ciclos de estudo ministrados pelas escolas/institutos do IPL. E o inquérito aos docentes e não docentes a todos aqueles que exercem atividade profissional nas escolas/institutos do IPL e nos serviços centrais deste Instituto.

A escala de satisfação utilizada é a seguinte:

1	2	3	4	5	6
Mau	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Não Aplicável

Os docentes, não docentes, e os estudantes dão a sua opinião acerca dos serviços oferecidos pelas diversas áreas de atuação do IPL.

No processo de inquirição relativo a 2024, obteve-se aproximadamente 43,0% de respostas de docentes e não docentes, e 8,0% de estudantes (Quadro 6.1).

Quadro 6.1 - Percentagem respostas obtidas

IPL	Docentes/Não docentes			Estudantes		
	Universo	Respostas	% respostas	Universo	Respostas	% respostas
ESCS	173	93	53,8%	1427	155	10,9
ESD	45	33	73,3%	224	23	10,3
ESELx	145	88	60,7%	1240	147	11,9
ESML	115	58	50,4%	589	26	4,4
ESTC	97	48	49,5%	437	18	4,1
ESTeSL	255	100	39,2%	1854	136	7,3
ISCAL	233	106	45,5%	3260	186	5,7
ISEL	444	103	23,2%	4106	343	8,4
CLIC	2	2	100,0%	-	-	-
SAS	20	12	60,0%	-	-	-
SP	84	47	56,0%	-	-	-
Total	1 613	690	42,8%	13 137	1 034	7,9%

Satisfação dos docentes e não docentes

Analisando os resultados obtidos, verifica-se que os docentes e não docentes se mantêm agradavelmente satisfeitos com o serviço prestado pelo Politécnico de Lisboa, em relação ao qual se obteve um valor médio de 3,7.

De salientar que a apreciação feita pelos inquiridos em relação à avaliação global dos serviços, parâmetro “Avaliação Global”, se aproxima dos resultados obtidos quando feita a média das classificações atribuídas nos diversos parâmetros em avaliação.

Desta forma, sempre que estes valores diferem, será considerado o resultado da avaliação média dos parâmetros.

A Figura 6.1 mostra a média dos parâmetros obtida, para cada um dos serviços avaliado.

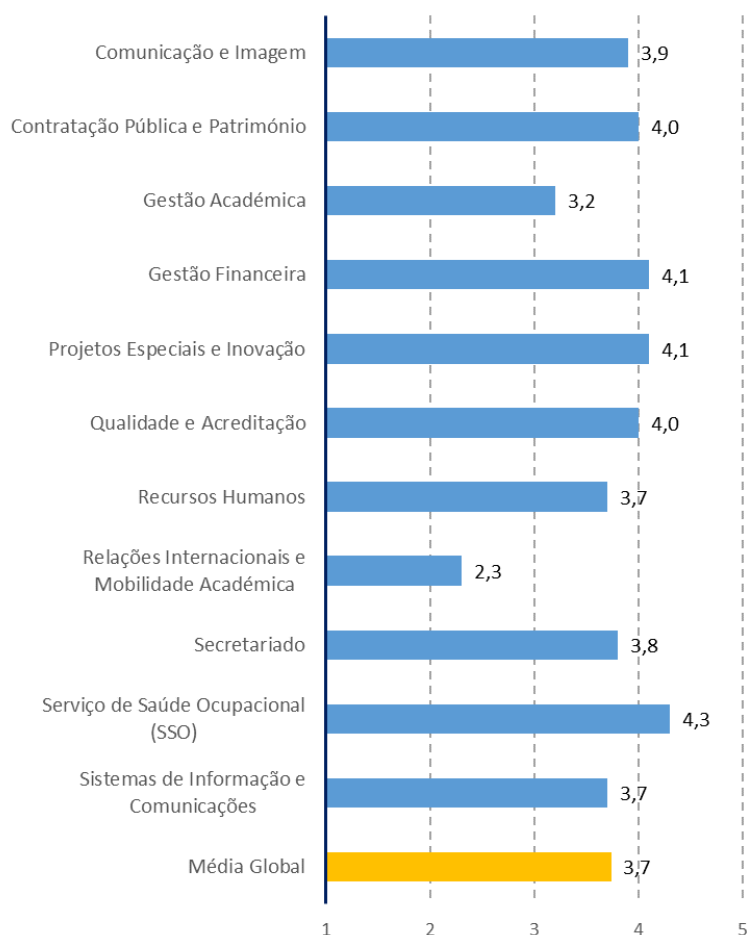


Figura 6.1 – Satisfação com o serviço prestado pelos Serviços da Presidência - docentes e não docentes

Secretariado da Presidência

Cerca de 10,0% dos docentes e não docentes recorreram ao serviço oferecido pelo Secretariado, este conjunto de inquiridos considera que lhes foi prestado em geral um bom serviço (média 3,8), com maior prevalência na facilidade de contacto por e-mail (Figura 6.2).



Figura 6.2 - Satisfação com o serviço prestado pelo Secretariado da Presidência

Comunicação e Imagem

De entre os inquiridos que responderam ao inquérito, cerca de 8,0% avaliaram o Gabinete de Comunicação e Imagem.

A grande maioria dos inquiridos considera que os serviços prestados pela Comunicação e Imagem do IPL, são globalmente bons (média de 3,9).



Figura 6.3 – Satisfação com o serviço prestado pela comunicação

Em média, obtiveram-se 3,0% de respostas Mau, com maior incidência, no tempo de resposta ao pedido.

Se compararmos com os resultados obtidos no ano anterior, verifica-se que o nível de satisfação baixou, em 2023 a média de respostas foi de 4,2, e em 2024 de 3,9.

Contratação Pública e Património

Cerca de 5,0% dos inquiridos (36), avaliaram o serviço prestado pelas Compras do IPL, considerando que está a ser oferecido um bom serviço (média de 4,0), tal como se pode verificar na figura que se segue.



Figura 6.4 – Satisfação com o serviço prestado pela Contratação Pública e Património

Nenhum dos inquiridos atribuiu a classificação de “Mau”, e de uma forma geral as avaliações melhoraram em todos os parâmetros, tendo a avaliação dos parâmetros referentes à eficácia do aconselhamento e ao tempo de resposta ao pedido, melhorado significativamente.

Se compararmos com os resultados obtidos no ano anterior, verifica-se os inquiridos estão mais satisfeitos com o serviço prestado por esta área, uma vez que, em 2023 se tinha obtido uma média de 3,7, e agora obteve-se uma classificação de 4,0.

Gestão Académica

Cerca de 4,0% dos inquiridos (29), avaliaram os serviços da Gestão Académica. A maioria destes inquiridos, considera que está a ser oferecido um serviço razoável (média de 3,2), tal como se pode verificar na Figura 6.5.



Figura 6.5 – Satisfação com o serviço prestado pela Gestão Académica

Obtiveram-se algumas avaliações negativas, com maior predominância no tempo de resposta ao pedido (21,0%), e avaliação da facilidade de contacto telefónico (12,0%). Em média obteve-se 10% de respostas negativas, por isso mesmo foi considerada uma área sensível a tratar. Comparando os resultados obtidos no ano anterior, verifica-se que o nível de satisfação diminuiu ligeiramente, de 3,6 para 3,2.

Gestão Financeira

Esta área foi avaliada por 10,0% dos inquiridos que consideraram que está a ser oferecido um bom serviço (média de 4,1), tal como se pode verificar na Figura 6.6.

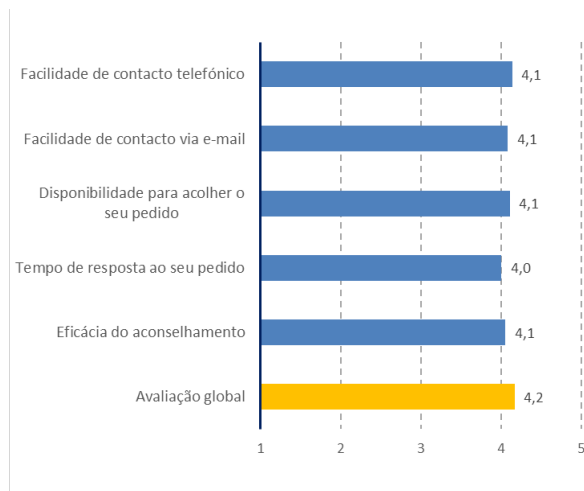


Figura 6.6 – Satisfação com o serviço prestado pela Gestão Financeira

Se compararmos com os resultados obtidos no ano anterior, verifica-se que o nível de satisfação se manteve, uma vez que, em 2023, se obteve uma avaliação média de 4,0, e em 2024, 4,1.

Projetos Especiais e Inovação

Avaliaram os Projetos Especiais e Inovação, 9,0% de docentes e não docentes que atribuíram ao serviço de Projetos Especiais e Inovação uma boa classificação (média de 4,1).



Figura 6.7 – Satisfação com o serviço prestado pelos Projetos Especiais e Inovação



Em média, 3,0% dos docentes e não docentes que recorreram ao apoio deste Serviço, avaliaram-no bastante negativamente, principalmente no que diz respeito ao apoio e acompanhamento nas candidaturas/execução de projetos externos, e promoção de ações de empreendedorismo.

Se compararmos com os resultados obtidos no ano anterior (média de 4,0), verifica-se que o nível de satisfação se mantém praticamente igual.

Qualidade e Acreditação

Os serviços prestados pela Qualidade e Acreditação foram avaliados por cerca de 5,0% dos envolvidos, que consideraram ter sido prestado um bom serviço (4,0) pelo Gabinete da Qualidade e Acreditação.



Figura 6.8 – Satisfação com o serviço prestado pela Qualidade e Acreditação

Em média, obtiveram-se 6,0% de respostas Mau, com predominância no processo do SIGQ e nos processos de acreditação e avaliação dos cursos.

Se compararmos com os resultados obtidos no ano anterior, verifica-se que o nível médio de satisfação se mantém igual.

Recursos Humanos

10,0% de participantes avaliaram os Recursos Humanos, considerando que está a ser oferecido um bom serviço (média de 3,7).



Figura 6.9 – Satisfação com o serviço prestado pelos Recursos Humanos

Em média, obtiveram-se 6,0% de respostas Mau, sendo que a facilidade de contacto telefónico e o tempo de resposta ao seu pedido teve o maior número de respostas muito negativas.

Se compararmos com os resultados obtidos no ano anterior (3,8), verifica-se que o nível de satisfação se mantém praticamente igual.

Relações Internacionais e Mobilidade Académica

Avaliaram as Relações Internacionais e Mobilidade Académica, 10,0% dos participantes, que consideram que está a ser oferecido um serviço insatisfatório (média de 2,3). De realçar que este resultado se aproxima da avaliação global média atribuída ao serviço, que foi de apenas 2,2.

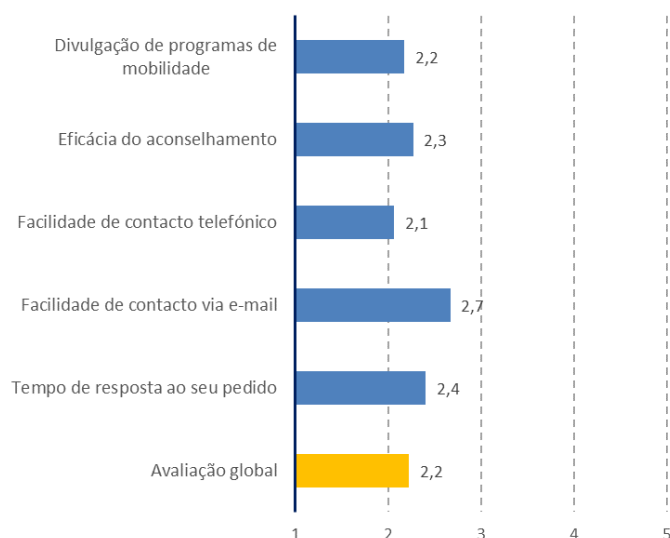


Figura 6.10 – Satisfação com o serviço prestado pelo GRIMA

Constata-se que a facilidade de contacto telefónico e a divulgação de programas de mobilidade, foram os parâmetros avaliados com uma pontuação mais baixa, 2,1 e 2,2, respetivamente.

Em média, 38,0% dos participantes que avaliaram o serviço prestado pelas Relações Internacionais e mobilidade académica, classificaram-no de Mau. Obtiveram-se 45,0% de respostas negativas na divulgação de programas de mobilidade, e 44,0% de respostas negativas quanto à facilidade de contacto telefónico. De salientar ainda que a eficácia do aconselhamento prestado foi classificada por 41% dos inquiridos de mau.

Esta área deve de ser considerada uma área sensível a tratar.

Se compararmos com os resultados obtidos no ano anterior, verifica-se que o nível de satisfação baixou drasticamente, de um valor médio de 3,1, para um valor negativo de 2,3, que é manifestamente insuficiente.

Serviço de Saúde Ocupacional

Áreas de Atividade

Cerca de 17,0% dos participantes avaliaram as diferentes áreas de atividade do Serviço de Saúde Ocupacional (SSO). Mostram que estão bastante satisfeitos, pois o serviço oferecido é bastante bom, com uma média dos parâmetros de 4,3, e um valor médio no parâmetro de avaliação global de 4,2, tal como se pode verificar na Figura 6.11.

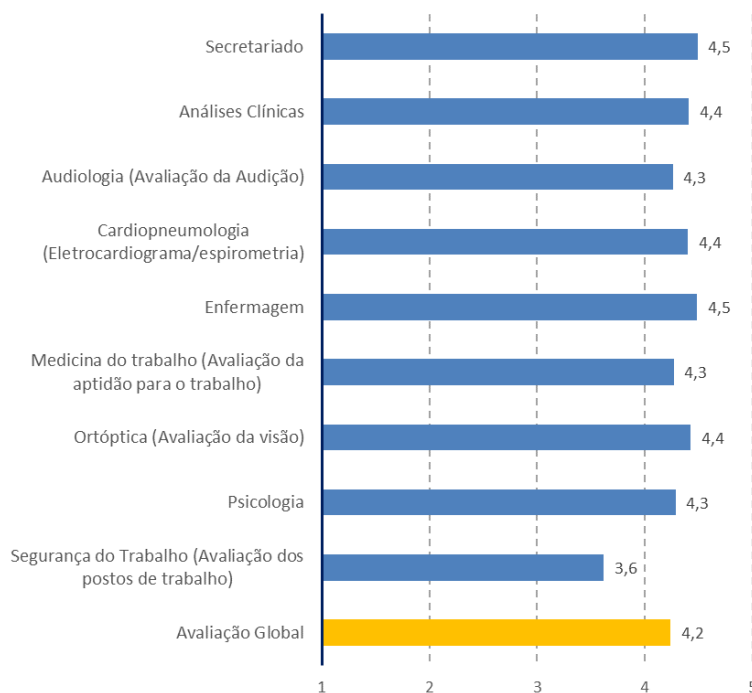


Figura 6.11 – Satisfação com as áreas de atividade do SSO

Os resultados mostram que não há quase ninguém que avalie mal este serviço, ainda assim, há quem se mostre insatisfeito com a avaliação dos postos de trabalho, tal como já acontecia em anos anteriores.

Tempo que decorre entre as várias etapas

Cerca de 17,0% dos docentes e não docentes avaliaram o tempo que decorre entre a primeira etapa de agendamento e as subsequentes e ainda o tempo que os exames demoram a realizar. Estão muito satisfeitos com o intervalo que decorre entre estas operações (média de 4,3), tal como se pode verificar na.

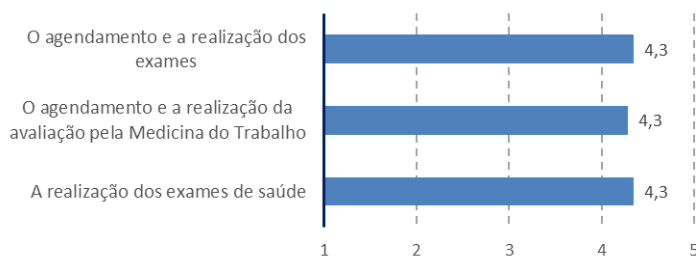


Figura 6.12 – Satisfação com o tempo entre etapas

Condições das instalações

Cerca de 17,0% dos que responderam ao inquérito avaliaram as condições gerais das instalações, classificando-as de boas em relação a todos os parâmetros em análise, tal como se pode verificar na Figura 6.13. Em média atribuíram-lhes uma classificação de 4,3.

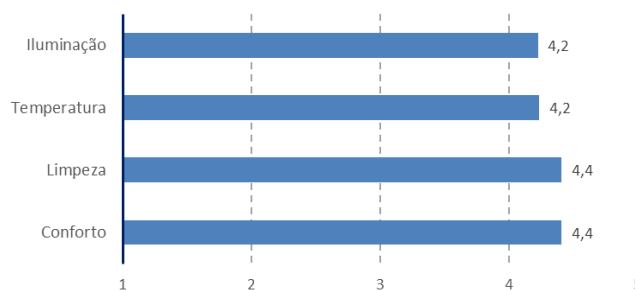


Figura 6.13 – Satisfação com as instalações

Se compararmos com os resultados obtidos no ano anterior, verifica-se que o nível de satisfação se mantém praticamente igual.

Sistemas de Informação e Comunicações

Cerca de 13,0% dos inquiridos, que avaliaram os Sistemas de Informação e Comunicações, consideram que está a ser oferecido um bom serviço, com uma média de 3,7, próxima do valor atribuído ao parâmetro de avaliação global, 3,8, tal como se pode verificar na .

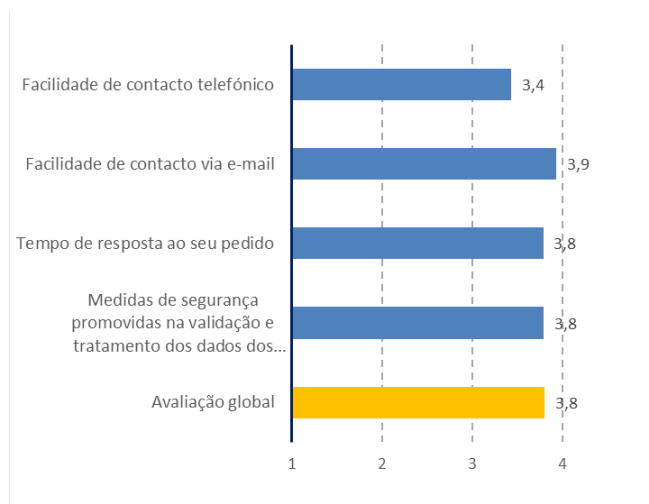


Figura 6.14 – Satisfação com SIC

O nível de insatisfação é reduzido, ainda que 6% dos inquiridos que recorreram a este serviço mostraram o seu desagrado em relação à facilidade de contacto telefónico com este serviço.

Satisfação dos estudantes

Por sua vez, os estudantes atribuem uma classificação média de 3,4 (Suficiente) às áreas a que recorreram no Politécnico de Lisboa, conforme se apresenta na figura seguinte.

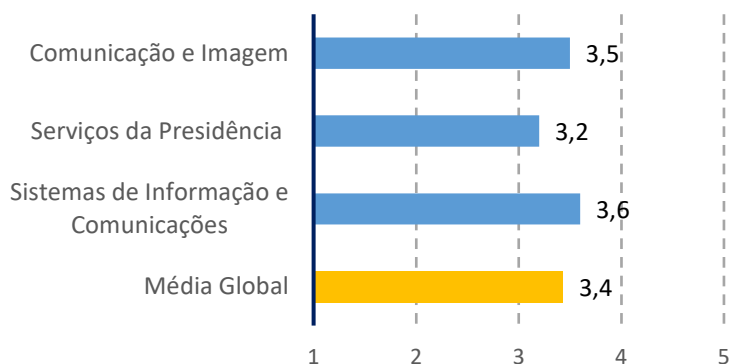


Figura 6.15 – Avaliação dos Serviços do Politécnico de Lisboa - estudantes

Serviços da Presidência

Cerca de 9,0% dos participantes avaliaram os Serviços da Presidência e demonstraram a sua satisfação referente a pedidos de apoio realizados.

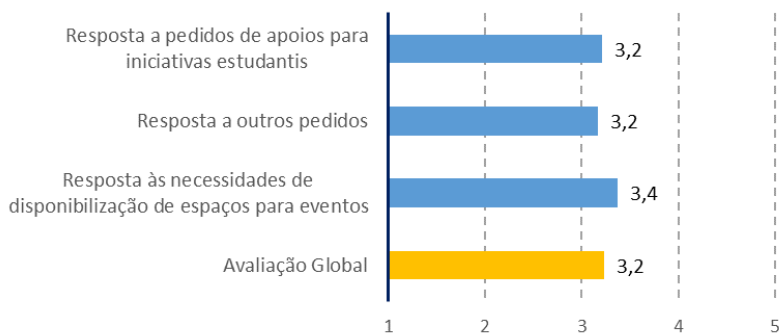


Figura 6.16 - Satisfação com o serviço prestado pelos SP

Devem de ser analisadas as causas que conduzem à insatisfação com os pedidos feitos, e as medidas a definir, uma vez que se obtiveram resultados com percentagem de Mau, superior a 10%, isto é, 14,0% na resposta a outros pedidos. Em média obteve-se 9% de respostas negativas, resultado bastante melhor do que o obtido no ano anterior, 16%.

Este ano os inquiridos mostraram-se mais contentes com a resposta dada a pedidos de apoios para iniciativas estudantis e à disponibilização de espaços para eventos.

Deve de ser considerada uma área sensível a tratar.

Comunicação e Imagem

De entre aqueles que responderam ao inquérito, cerca de 9,0%, avaliaram a área da Comunicação.

A Figura 6.17, traduz o nível de satisfação destes inquiridos, que consideram que a Comunicação lhes presta um serviço satisfatório (média de 3,5).

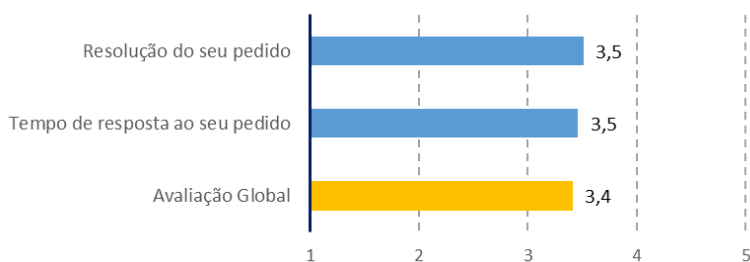


Figura 6.17 - Satisfação com o serviço prestado com a Comunicação e Imagem

Constatou-se existir uma melhoria na avaliação do serviço prestado pela Comunicação e Imagem, pois, obteve-se uma melhor avaliação, de 3,2 passou para 3,4, e o número de respostas com a classificação de mau diminuiu de 18% para 8%.

Há, no entanto, que continuar a tentar melhorar no tempo de resposta aos pedidos, pois este parâmetro ainda obteve 10% respostas mau.

Informática Central do IPL (IPLNet)

De entre os que responderam ao inquérito, cerca de 9,0% pronunciaram-se em relação à informática central do Politécnico de Lisboa. Considerando que este Serviço presta um serviço satisfatório à comunidade (média de 3,6).



Figura 6.18 - Satisfação com o serviço prestado com a Informática Central do IPL

Em média obteve-se 6% de respostas muito negativas na avaliação do serviço prestado pelo IPLNet, o que demonstra uma ligeira melhoria em relação aos resultados obtidos no ano anterior.

Satisfação das entidades externas com a Saúde Ocupacional

O Serviço de Saúde Ocupacional lançou em junho 2025 questionários de avaliação da satisfação referente ao ano transato aos clientes ANQEP, IGefe e ESEL (com contratos em vigor à data), tendo obtido globalmente uma avaliação Muito Boa.



Satisfação dos participantes em Eventos promovidos pela Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem solicitou a opinião dos participantes em dois dos seus eventos, tendo obtido o valor médio de 4,4 no evento Futurália, e 4,3 na Academia Politécnico.

Verificou-se que foi alcançado o valor médio de 4,4 nas respostas dadas por estes inquiridos, resultado bastante acima da meta definida (> 3,5 (escala de 1 a 5)).

Evolução da Satisfação

Docentes e não docentes

Quadro 6.2 – Evolução satisfação docentes e não docentes

Processo	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Secretariado da Presidência	4,2	4,0	4,0	3,8
Comunicação e Imagem	4,1	4,4	4,2	3,9
Contratação Pública e Património	3,9	3,8	3,7	4,0
Gestão Académica	3,8	3,9	3,6	3,2
Recursos Humanos	3,9	3,9	3,8	3,7
Gestão Financeira	4,2	3,9	4,0	4,1
Projetos Especiais e Inovação	3,9	4,0	4,0	4,1
Qualidade e Acreditação	3,8	4,0	4,0	4,0
Relações Int. e Mobilidade Académica	3,2	3,2	3,1	2,3
Sistemas de Infor. e Comunicações	3,9	3,9	3,8	3,7
Serviço de Saúde Ocupacional (SSO)	4,2	4,3	4,4	4,3
Global	3,9	3,9	3,9	3,7

Em termos de monitorização das várias áreas de atividade, constatou-se que foi alcançado o valor médio de 3,7 nas respostas aos inquéritos de satisfação com os serviços - docentes e não docentes, de acordo com a meta definida (> 3,5 (escala de 1 a 5)).

Contudo, verifica-se que houve uma diminuição da satisfação global, pois nos últimos três anos obteve-se um resultado de 3,9 e em 2024, o resultado de 3,7, muito provavelmente devido à grande diminuição da satisfação da área das Relações Internacionais e Mobilidade Académica.

De realçar que o SSO mantém um bom nível de satisfação com o serviço prestado, e a comunicação e imagem e a gestão académica, obtiveram uma avaliação mais baixa em 2024. Os docentes e não docentes mostram-se insatisfeitos com a área de relações internacionais.



Estudantes

Quadro 6.3 - Evolução satisfação estudantes

Processo	2021	2022	2023	2024
Serviços da Presidência	3,2	2,9	3,1	3,2
Comunicação e Imagem	4,1	3,0	3,0	3,5
Sistemas de Informação e Comunicações	3,9	3,3	3,4	3,6
Global	3,7	3,1	3,2	3,4

O valor médio obtido nas respostas aos inquéritos de satisfação com os serviços – Estudantes, está perto da meta prevista, mas ainda não foi atingida (valor médio global 3,4), e por isso mesmo, foram tomadas algumas medidas para melhorar este resultado.

Oportunidades de Melhoria

Assim, foram identificadas oportunidades de melhoria, que serão acompanhadas no ficheiro de Gestão da Melhoria e no Relatório de Revisão pela Gestão (MO17-PR.GML), de entre as quais se salientam:

Presidência

- Implementar reuniões mensais entre serviços dos SP e respetivas unidades orgânicas.
- Implementar um canal/chat interno entre serviços para partilha de conhecimento/orientações/alterações de procedimentos e discussão de situações/procedimentos com o objetivo de fomentar o trabalho de equipa e espírito de entreajuda;
- Promover formação em línguas online, gratuita/valor simbólico para funcionários docentes e não docentes do IPL;
- Melhorar a resposta a pedidos feitos pelos estudantes.

Secretariado da Presidência

- Definir procedimentos, por forma a potenciar a disponibilidade de encaminhamento dos pedidos, o tempo de resposta ao pedido, e consequentemente, a eficácia da atuação.



Comunicação e Imagem

- Melhorar a coordenação com as Unidades Orgânicas para que em conjunto assumam maior responsabilidade na recolha e produção de conteúdos;
- Reorganizar a informação do *site* de forma a ser mais fácil encontrar-se o que se procura. Melhorar da ferramenta de pesquisa de forma a proporcionar pesquisa avançada de forma a podemos filtrar a informação;

Gestão Académica

- Reforçar a equipa técnica por forma a melhorar no tempo de resposta aos pedidos, e na avaliação da facilidade de contacto telefónico.

Projetos Especiais e Inovação

- Promover o envolvimento para além do nível burocrático, integrar ativamente as equipas de projetos, explorar financiamento através de projetos europeus para integração de gestores de ciência dedicados a estes projetos, que poderão posteriormente incorporar novas candidaturas.
- Implementar redução horária para investigadores/docentes especificamente durante a fase de elaboração de candidaturas a projetos europeus e estabelecer matriz clara para redução da carga letiva em caso de aprovação;
- Focar em projetos de grande dimensão que permitam alargar a estrutura de investigação ativa, ampliar a capacidade de apoio a projetos existentes e fomentar novas candidaturas.

Recursos Humanos

- Melhorar a relação/comunicação entre o Departamento de Recursos Humanos e docentes.

Relações Internacionais e Mobilidade Académica

- Reforçar da equipa técnica;
- Reestruturar a gestão dos serviços internacionais;

- Promover medidas que permitam melhorar o atendimento por e-mail e por telefone, e consequentemente o tempo de resposta aos pedidos;
- Reformular os procedimentos de candidatura e de realização da mobilidade para *staff*, bem como para o estabelecimento de parcerias internacionais e o desenvolvimento de projetos financiados Erasmus, de modo a diminuir constrangimentos.

Serviço saúde Ocupacional

- Melhorar um pouco a simpatia de alguns técnicos e a gestão da informação na base de dados.

Sistemas de Informação e Comunicações

- Alargar o horário do apoio técnico de informática manhã e tarde;
- Definir e divulgar claramente as funções/responsabilidades de cada serviço. Isto é, saber quem contactar quando o problema é no Moodle, no computador do gabinete, no *data show* da sala, no e-mail, etc.
- Melhorar a rede *Wifi* nas salas na ESELx, por forma a deixar de inviabilizar algumas aulas. A versão anterior funcionava melhor do que a atual, fruto da mudança das antenas. Atualizam-se os programas, em nome de maior segurança, mas essas atualizações deixam por vezes alguns serviços indisponíveis;
- Melhorar o tempo de resposta aos emails, pois quando chega a resposta já vem tarde demais.

6.1.2. Auditoria Interna

Em 2024, a auditoria interna decorreu nos dias 11, 12, 13, 15, 20 e 21 de março. Teve como objetivo a monitorização e análise global ao SGQ, cobrindo todos os requisitos aplicáveis e procedimentos previstos. Os critérios tidos em conta na execução desta auditoria interna prendem-se com o grau de conformidade do SGQ à Norma de referência NP EN ISO 9001:2015, bem como a sua eficácia e funcionalidade.

Foi proposta a integração de um novo processo, associado à atividade desenvolvida no Gabinete de Auditoria e Controlo Interno dos Serviços da Presidência do IPL.

O Relatório da Auditoria Interna 2024 (MOD03-PR.ML) revelou que o SGQ se encontrava, na generalidade, conforme à Norma NP EN ISO 9001:2015.

As constatações são apresentadas de forma detalhada no ficheiro de Gestão da Melhoria, sendo aí também incluídas as ações a implementar para a sua resolução.

Tal como se pode verificar abaixo, em 2024, o número de constatações aumentou, bem como o número de não conformidades. São as oportunidades de melhoria as constatações que apresentam um maior relevo.

Quadro 6.4 – Evolução das Constatações da Auditoria Interna

Processo	2022	2023	2024
Não Conformidades	4	9	12
Riscos	1	6	3
Oportunidades de Melhoria	21	20	18

Os auditados avaliaram a Auditoria sob sete aspetos diferentes, mostrando estar bastante satisfeitos com a forma como esta decorreu, uma vez que com uma taxa de resposta de 53,7%, se obteve uma média das respostas ao nível de 4,2 (Bom).

6.1.3. Auditoria Externa

A Auditoria Externa de 1º Acompanhamento decorreu nos dias 18 e 19 de abril de 2024.

A equipa auditora externa concluiu que o Sistema de Gestão da Qualidade do IPL demonstrou capacidade em atingir os resultados pretendidos no seu âmbito de atividade, salientando-se que o sistema de gestão está globalmente alinhado com a norma de referência.

O relatório da auditoria externa revela que o SGQ do Instituto Politécnico de Lisboa cumpre genericamente os requisitos associados à norma NP EN ISO 9001:2015:

- ✓ A Política da Qualidade está definida e aprovada pela gestão de topo e está divulgada;
- ✓ O Sistema do IPL é suportado numa estrutura de processos que revelaram ser monitorizados;
- ✓ A organização demonstrou ter capacidade e recursos para garantir a conformidade das práticas com os requisitos normativos considerados como referência nesta auditoria;
- ✓ O IPL identifica os riscos e oportunidades associados aos seus processos e identifica as partes interessadas relevantes.

A equipa auditora considerou que foram atingidos os objetivos previstos, não tendo sido identificadas situações de impacto negativo no Sistema.

Decorrente da análise realizada e com o conteúdo do relatório, a equipa auditora recomendou a manutenção da certificação do sistema de gestão da qualidade do IPL, salvaguardando a decisão final da entidade certificadora, após análise do mesmo.

Em seguida apresentam-se os resultados obtidos no que concerne às constatações registadas em Auditoria Externa, nos últimos quatro anos.

Quadro 6.5 - Evolução das Constatações da Auditoria Externa

Processo	2022	2023	2024
Não Conformidades	2	2	2
Áreas Sensíveis	3	1	1
Oportunidades de Melhoria	11	7	9

Verifica-se uma ligeira subida do número de constatações em 2024, comparativamente ao ano anterior, pelo facto do número de oportunidades de melhoria ter aumentado.

As ações corretivas e ações de melhoria correspondentes foram incluídas no ficheiro de Gestão de Melhoria, com vista à concretização e melhoria contínua do SGQ.

6.2. Serviços das Unidades Orgânicas

Em conformidade com o disposto no Regulamento da Qualidade do IPL é realizada, anualmente, uma avaliação aos serviços das Unidades Orgânicas, sendo a aplicação de inquéritos a ferramenta utilizada para o efeito. Os questionários são disponibilizados aos estudantes, aos docentes e ao pessoal não-docente. Os resultados desta avaliação são apresentados, por Escola, nos respetivos Relatórios do SIGQ-UO.

Os resultados obtidos permitem uma apreciação do funcionamento de cada UO, designadamente em aspetos como a adequação das instalações, os recursos logísticos e a organização dos serviços.

No ano letivo 2024/2025, obteve-se um total de 2610 respostas, no conjunto das várias UO do IPL, distribuídas conforme apresentado a seguir:

Quadro 6.6 – Respostas Obtidas nos Inquéritos - Serviços de Apoio das Unidades Orgânicas

Inquérito	População Alvo	Respostas 2023/2024	Respostas 2024/2025
Inquérito Avaliação Serviços Apoio/Instalações (Anexo IV do Regulamento da Qualidade do IPL)	Estudantes	2265	1553
Inquérito Avaliação Serviços Apoio/Instalações (Anexo VI do Regulamento da Qualidade do IPL)	Docentes	570	986
Inquérito Avaliação Serviços Apoio/Instalações/Condições Trabalho (Anexo VII do Regulamento da Qualidade do IPL)	Não- Docentes	108	71
	Total	2943	2610

O quadro seguinte apresenta o resumo de respostas obtidas em cada Unidade Orgânica, em cada um dos instrumentos de monitorização:



Quadro 6.7 – Número de Respostas por Unidade Orgânica, por instrumento de monitorização

Unidade Orgânica	Inquérito Avaliação Curso, Unidades Curriculares e Docentes ¹				Inquérito aos Funcionários Não-Docentes ¹	
	Nº Respostas Estudantes		Nº Respostas Docentes		Nº Respostas Não-Docentes	Nº Respostas Não-Docentes
	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025	2023/2024	2024/2025
ESCS	761	294	124	109	19	19
ESD	133	71	23	34	8	7
ESELX	329	343	82	54	12	12
ESML	34	25	49	431	7	9
ESTC	118	106	80	80	11	11
ESSL	0	0	0	0	0	0
ISCAL	145	112	101	72	18	13
ISEL	745	602	111	206	33	0
TOTAIS	2265	1553	570	986	108	71

¹Regulamento da Qualidade do IPL

Os resultados destes inquéritos são a seguir apresentados, sob a forma de média obtida em cada um dos parâmetros relacionados com o funcionamento das UO e dos seus serviços, numa escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “muito desadequado”, 3 a “adequado” e 5 a “muito adequado”.

É realizada uma análise comparativa com os resultados obtidos no ano letivo, por grupo de inquiridos (estudantes, funcionários docentes e funcionários não-docentes).

Resultados do Inquérito aos Estudantes

Em termos globais, em 2024/2025 regista-se uma classificação média de 3,5 neste conjunto de parâmetros, idêntica à registada no ano letivo anterior, 2023/2024:

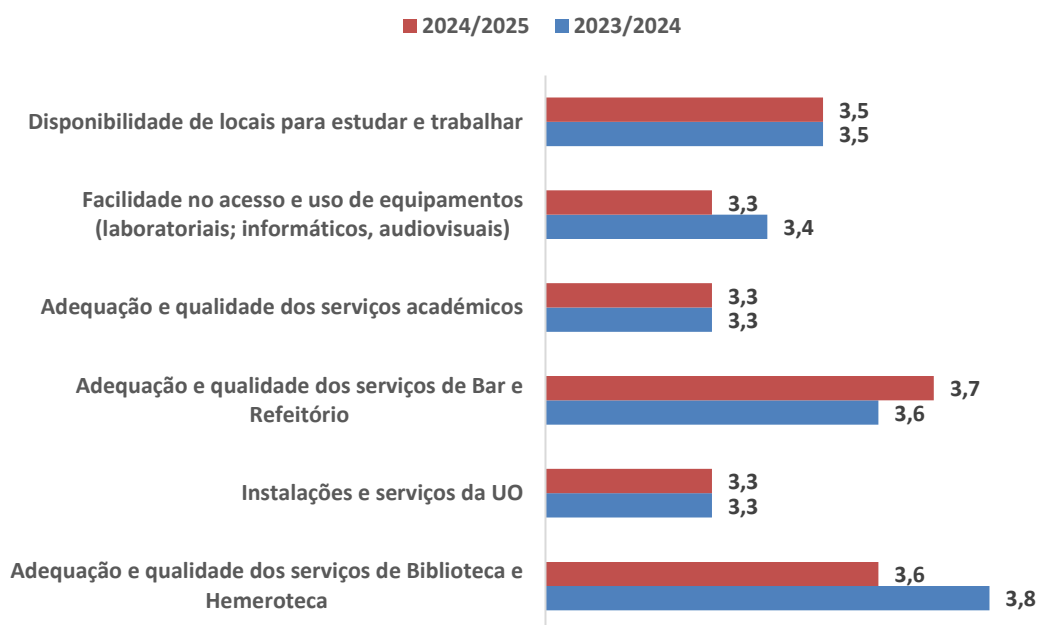


Figura 6.19 – Avaliação Média dos Estudantes às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica

Os itens “adequação e qualidade dos serviços de bar e refeitório” (3,7) e “adequação e qualidade dos serviços de biblioteca e hemeroteca” (3,6) são os que apresentam as classificações médias globais mais elevadas neste conjunto, à semelhança do verificado no ano letivo anterior, 2023/2024.

Os parâmetros “instalações e serviços das UO” (3,3), “adequação e qualidade dos serviços académicos” (3,3) e “facilidade no acesso e uso de equipamentos” (3,3) são os que apresentam as classificações médias globais mais baixas neste conjunto, mantendo a tendência do ano letivo anterior, 2023/2024.

Resultados do Inquérito aos Funcionários Docentes

No que concerne ao funcionamento das Unidades Orgânicas, no ano letivo 2024/2025, a avaliação realizada pelos docentes revela resultados médios globais de “adequado” ou superior em todos os itens, com uma média global de 3,7 no conjunto dos parâmetros, mantendo a tendência do ano letivo anterior, 2023/2024.

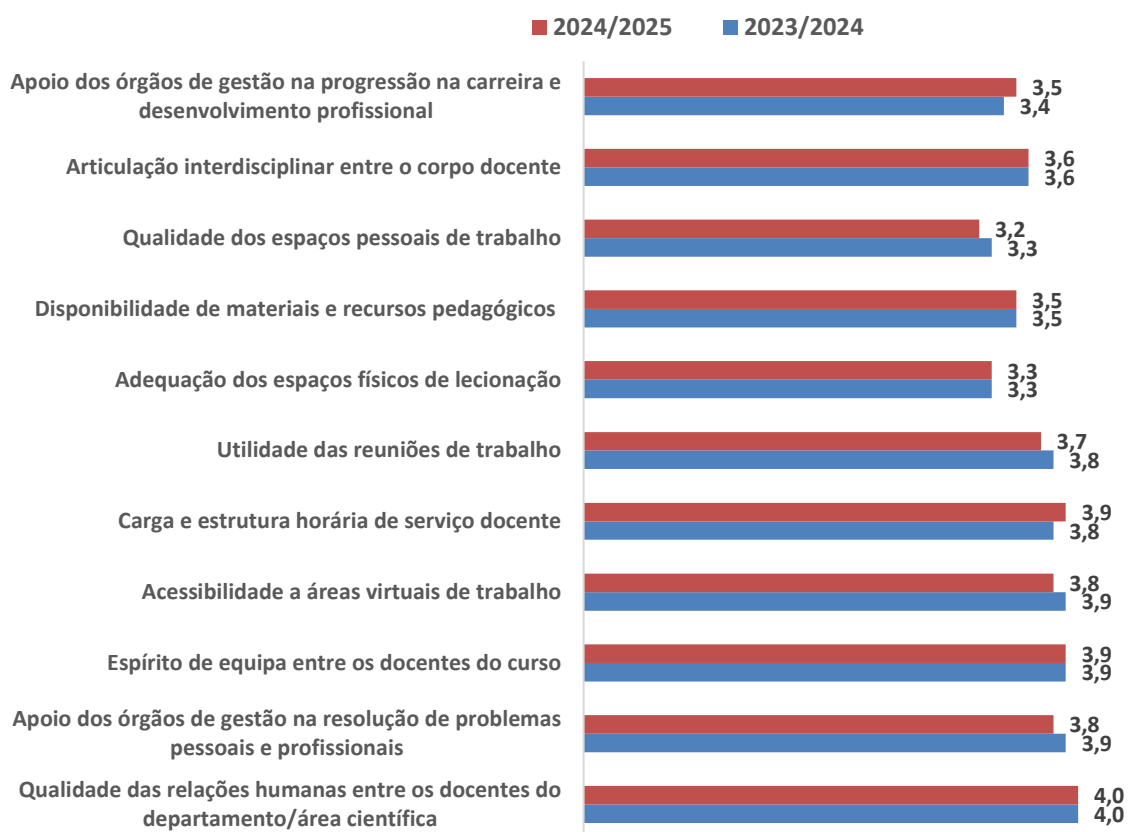


Figura 6.20 – Avaliação Média do Pessoal Docente às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica

Em 2024/2025, os parâmetros “qualidade das relações humanas entre os docentes” (4,0), “espírito de equipa entre os docentes do curso” (3,9) e “carga e estrutura horária de serviço docente” (3,9) são os que apresentam as classificações médias mais elevadas neste conjunto.

À semelhança do verificado no ano anterior, em 2024/2025, os parâmetros “adequação dos espaços físicos de lecionação” (3,3) e “qualidade dos espaços pessoais de trabalho” (3,2) são os que registam as classificações médias mais baixas neste conjunto.

Resultados do Inquérito aos Funcionários Não-Docentes

Em 2024/2025 os resultados dos inquéritos aplicados ao pessoal não-docente são demonstrativos de um grau de satisfação globalmente positivo, no que concerne aos itens associados ao Ambiente de Trabalho.

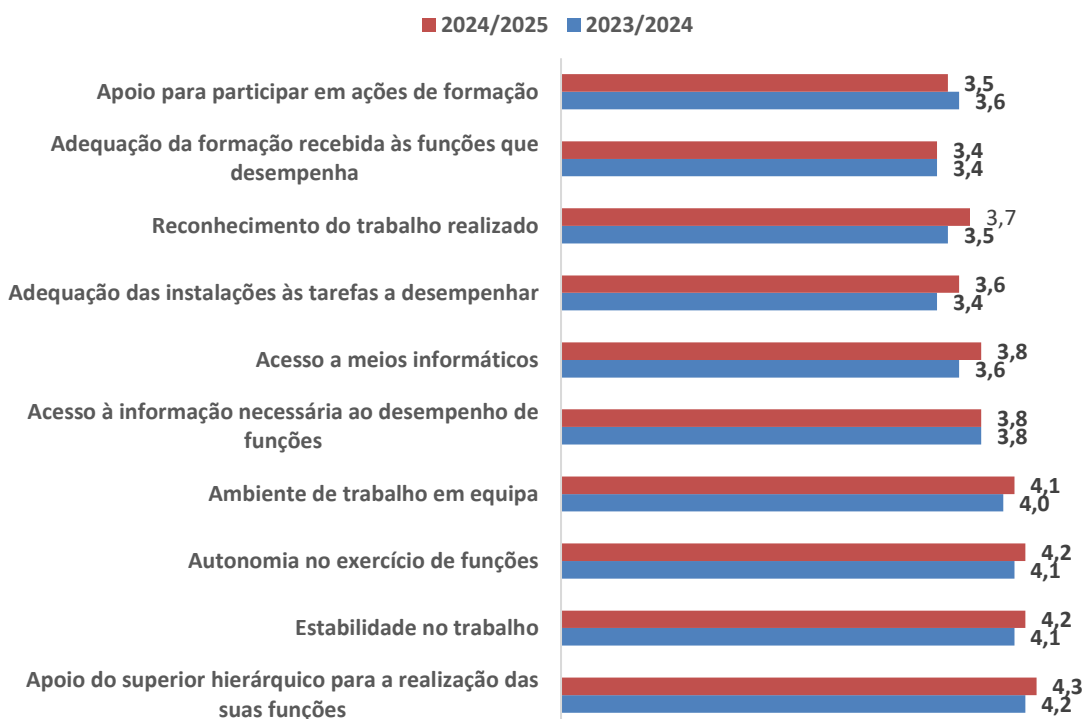


Figura 6.21 - Avaliação Média do Pessoal Não Docente às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica – Ambiente de Trabalho

No conjunto dos parâmetros avaliados, regista-se uma classificação média global de 3,9, ligeiramente superior ao ano letivo anterior, 2023/2024 (3,8); o item “apoio do superior hierárquico para a realização das suas funções” apresenta o valor médio mais elevado (4,3) neste conjunto, registando um ligeiro acréscimo, comparativamente ao ano anterior (4,2).

Em seguida, são os itens “estabilidade no trabalho” (4,2), “autonomia no exercício de funções” (4,2), e “ambiente de trabalho em equipa” (4,1) que obtêm as classificações médias mais elevadas no conjunto, também com acréscimo, relativamente ao ano letivo anterior.

Os parâmetros “adequação da formação recebida às funções que desempenha” (3,4) e “apoio para participar em ações de formação” (3,5) e são os que registam as classificações médias globais mais baixas neste conjunto.

Em 2024/2025, a maior parte dos parâmetros deste conjunto apresentam classificações médias globais superiores às registadas em 2023/2024, mantendo a tendência de acréscimo verificada no ano letivo anterior.

Em 2024/2025, todos os parâmetros avaliados mantêm uma classificação média no nível “adequado”, no que respeita à Componente Relacional e Clima de Trabalho.

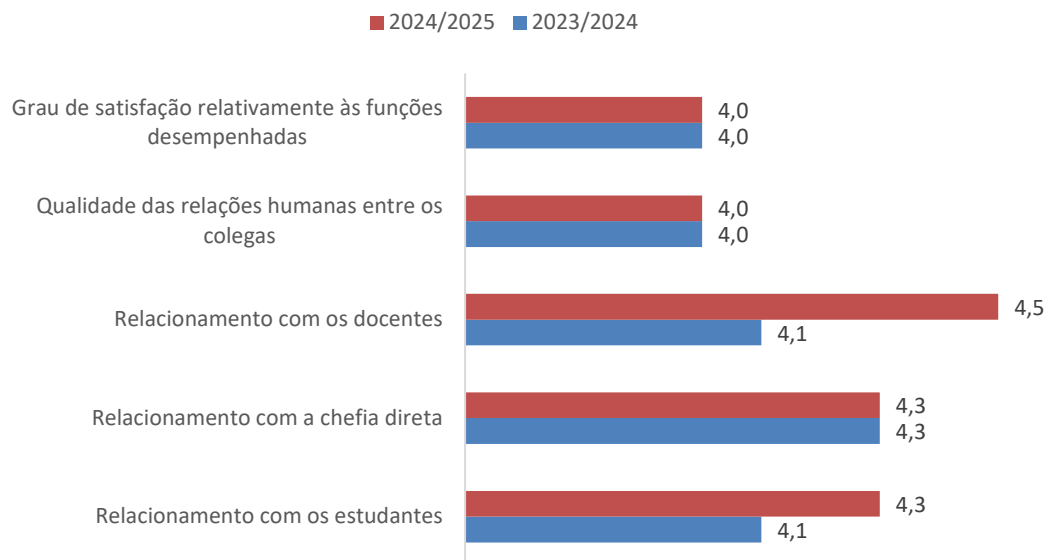


Figura 6.22 - Avaliação Média do Pessoal Não Docente às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica – Componente Relacional e Clima de Trabalho

Em 2024/2025, e no que respeita à componente relacional e clima de trabalho, regista-se um acréscimo nas classificações médias globais de todos os itens deste conjunto, com uma média global de 4,2.

O parâmetro “relacionamento com os docentes” (4,5) é o que obtém a classificação média global mais elevada, com um acréscimo de 4,1 para 4,5.

Em seguida, são os itens “relacionamento com os estudantes” (4,3) e “relacionamento com a chefia direta” (4,3) que apresentam as classificações médias globais mais elevadas, o primeiro com acréscimo relativamente ao ano letivo anterior, 2023/2024.

O parâmetro “grau de satisfação relativamente às funções desempenhadas”, obtém uma classificação média de 4,0, semelhante ao ano letivo anterior (4,0).

Em 2024/2025, no que respeita à vertente do apoio institucional, regista-se uma média global de 3,7 no conjunto dos parâmetros, verificando-se um ligeiro acréscimo, comparativamente ao ano letivo anterior (3,6).

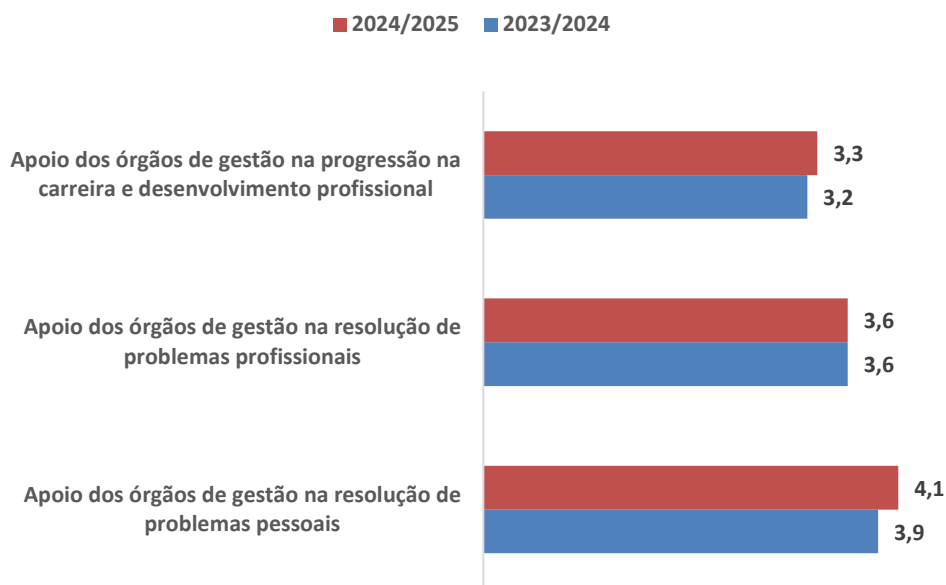


Figura 6.23 - Avaliação Média do Pessoal Não Docente às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica – Apoio Institucional

À semelhança do ano letivo anterior, o parâmetro “apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais” é o que obtém a classificação média mais elevada (4,1), com registo de acréscimo (de 3,9 para 4,1); o item “apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional” continua a apresentar a classificação média mais baixa (3,3).

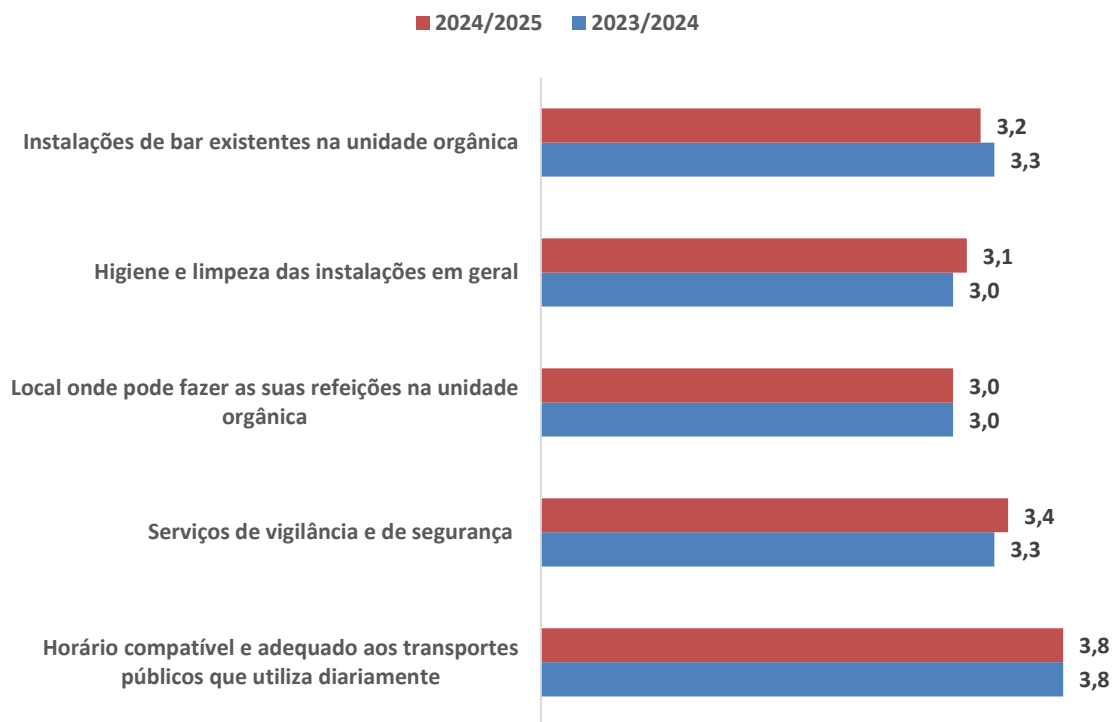


Figura 6.24 - Avaliação Média do Pessoal Não Docente às Questões sobre o Funcionamento da Unidade Orgânica – Condições Gerais do Desempenho

Em 2024/2025, e no que respeita às condições gerais do desempenho, regista-se uma classificação média de 3,3 neste conjunto de parâmetros, idêntica à registada no ano letivo anterior (3,3)..

O parâmetro “horário compatível e adequado aos transportes públicos que utiliza diariamente” (3,8) é o que apresenta a classificação média global mais elevada neste conjunto.

Os parâmetros “local onde pode fazer as suas refeições na Unidade Orgânica” (3,0), “higiene e limpeza das instalações em geral” (3,1) e “instalações de bar existentes na unidade orgânica” (3,2) são os que apresentam classificações médias globais mais baixas neste conjunto.

6.3. Serviços de Ação Social

Os SAS integram o IPL, constituindo-se como uma unidade organizacional do Instituto, com o objetivo primordial de apoiar os estudantes. A missão dos SAS consiste na execução da política de ação social, através da prestação dos apoios e benefícios nela incluídos, designadamente na gestão da atribuição de bolsas de estudos, no alojamento, no acesso à alimentação em cantinas e bares, no acesso a serviços de saúde e no apoio a atividades desportivas e culturais.

Na prossecução dos seus objetivos, a política da Qualidade é desenvolvida com base em práticas de sucesso, com vista à melhoria contínua, de modo a corresponder às expectativas dos estudantes, dos parceiros institucionais e de outras entidades. Neste âmbito, os Serviços de Ação Social encontram-se certificados pela Norma ISO 9001:2015 através da qual procuram garantir a implementação e melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade.

A avaliação do cumprimento dos objetivos propostos é realizada através da medição de vários indicadores, identificados no QUAR.

Neste âmbito, os inquéritos de satisfação da população servida constituem um dos instrumentos que permitem a autoavaliação da atividade desenvolvida pelos SAS.

6.3.1. Avaliação da Satisfação

Apresenta-se em seguida uma síntese dos resultados obtidos quanto a bolsas, refeitórios e bares e ainda quanto ao alojamento na residência de estudantes.

Cumprindo com o que está definido no Processo de Gestão da Melhoria (PR.GML), a avaliação da satisfação dos estudantes, docentes e não docentes, é realizada através da aplicação de dois inquéritos, o “Inquérito de Avaliação da Satisfação da População Servida – Estudantes” (MO–15 PR.GML) e o “Inquérito de Avaliação da Satisfação da População Servida – Docentes e Não docentes” (MO–16 PR.GML), cujas respostas são facultativas e anónimas.

Tal como referido em 6.1.1. o inquérito foi enviado a todos os estudantes inscritos no ano letivo 2024/2025, nos ciclos de estudo ministrados pelas escolas/institutos do IPL. E o inquérito aos docentes e não docentes a todos aqueles que exercem atividade profissional nas escolas/institutos do IPL e nos serviços centrais deste Instituto.



A escala de satisfação utilizada é a seguinte:

1	2	3	4	5	6
Mau	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Não Aplicável

Bolsas e Alojamento

Apresenta-se uma síntese dos resultados comparativos do número de candidaturas nos três últimos anos letivos, no que respeita aos Apoios Sociais atribuídos pelos SAS.

Quadro 6.8– Candidaturas a Bolsas de Estudo

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nº de Candidaturas Recebidas	2260	2358	nd

No que concerne a bolsas de estudo, verifica-se um acréscimo no número de candidaturas ao longo dos anos.

Quadro 6.9 – Bolsas de Estudo atribuídas

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nº de bolsas atribuídas	1562	1590	nd

Foram aceites cerca de 70,0% das candidaturas a Bolsas.

No que concerne ao alojamento, verifica-se o crescimento do número de candidaturas recebidas nos últimos anos. O número de candidaturas a alojamento aceites aproxima-se dos 80,0%.

Quadro 6.10 - Candidaturas Alojamento

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nº de candidaturas recebidas	281	365	nd

Quadro 6.11 – Alojamento atribuído

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nº de alojamentos atribuídos	217	294	nd

Apresenta-se, em seguida, o resultado da avaliação realizada pelos estudantes quanto às candidaturas às bolsas de estudo.

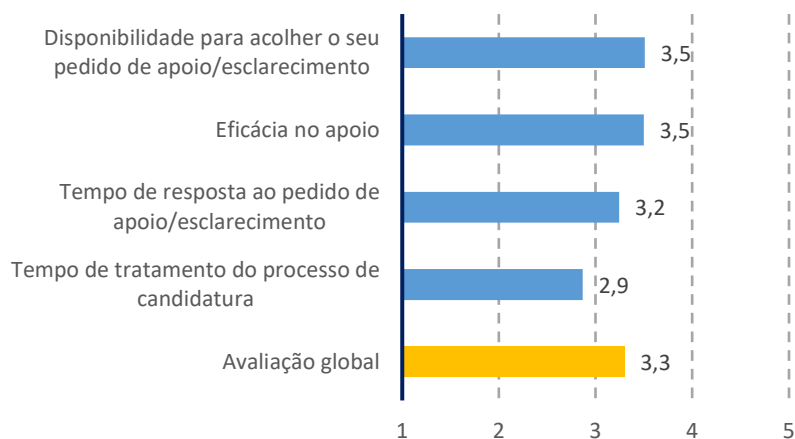


Figura 6.25 – Satisfação do serviço prestado pelos SAS/IPL Bolsas de Estudo

A maior parte dos inquiridos avaliam o serviço prestado pelos SAS/IPL de forma positiva, embora se considerem insatisfeitos com o tempo de tratamento do processo de candidatura.

Em seguida, apresenta-se o grau de satisfação global dos estudantes quanto ao alojamento, designadamente quanto à Unidade Residencial Maria Beatriz. Os dados recolhidos demonstram uma avaliação de 3,7 valores, na escala utilizada, o que revela um grau de satisfação bastante positivo.

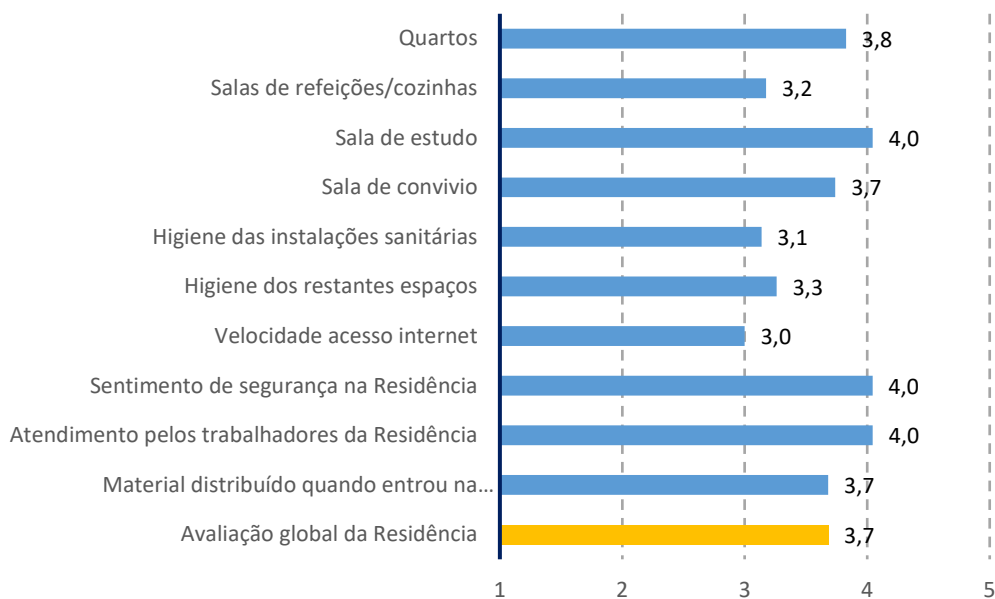


Figura 6.26 – Satisfação com a RESAS

Considerando as respostas dos inquiridos ao questionário de satisfação, pode dizer-se que os aspetos da RESAS mais bem classificados são o sentimento de segurança, o atendimento dos trabalhadores; e a sala de estudo. A melhorar a velocidade acesso internet, a higiene das instalações sanitárias, e as salas de refeições/cozinhas.

Unidades Alimentares

Foi aplicado o inquérito aos utentes das unidades de alimentação, destinado a avaliar a satisfação da população servida em termos de unidades alimentares, bares/cafetarias e os espaços “Comida de Casa”, e os serviços “Take Away” e o espaço “MiniCampus”.

Apresenta-se, em seguida, o resultado da avaliação global realizada pelos estudantes e pelos docentes e não docentes às cantinas e bares do IPL.

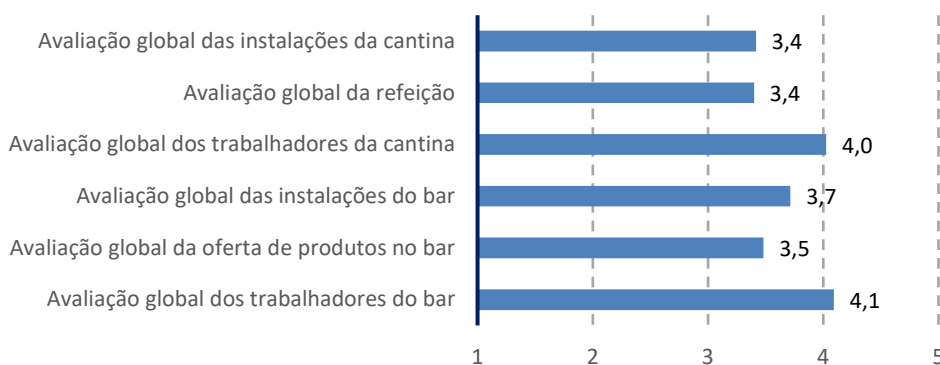


Figura 6.27 - Satisfação global dos estudantes com as cantinas/bares

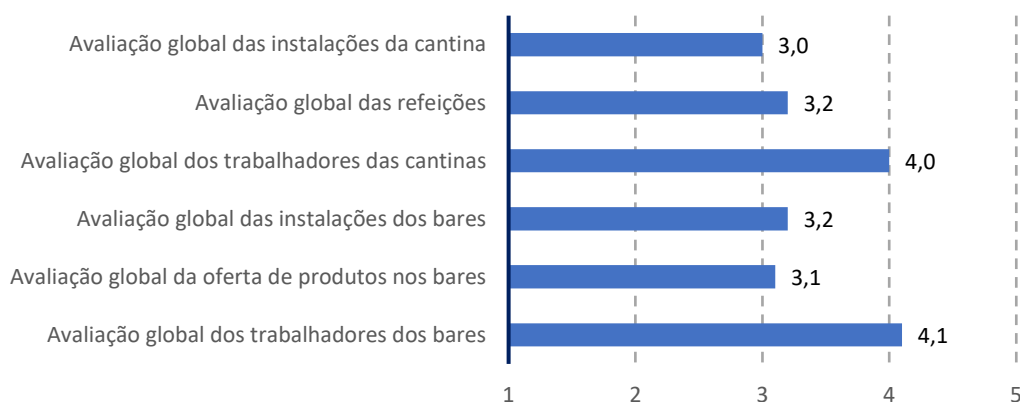


Figura 6.28 – Satisfação global dos docentes e não docentes com as cantinas/bares

Nesta avaliação global das cantinas e bares, os resultados apresentados demonstram um grau de satisfação positivo da parte dos inquiridos.

No que respeita à avaliação dos espaços “Comida de Casa”, disponíveis em algumas das Unidades Orgânicas do IPL, os resultados globais são os seguintes:

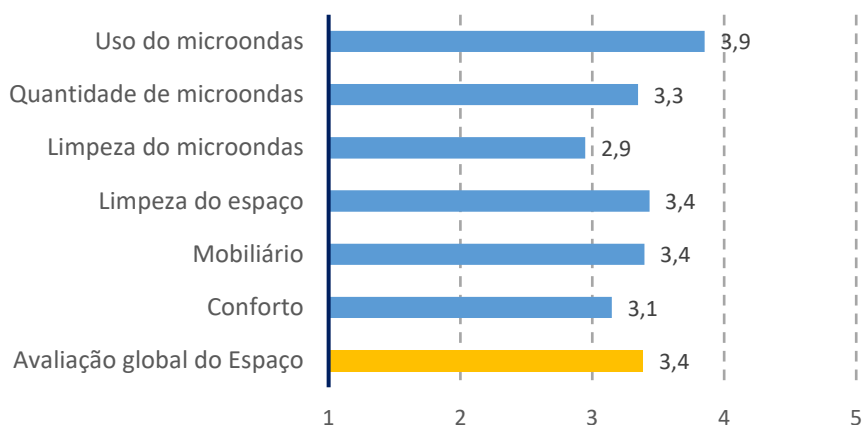


Figura 6.29 – Satisfação dos estudantes com os Espaços “Comida de Casa”

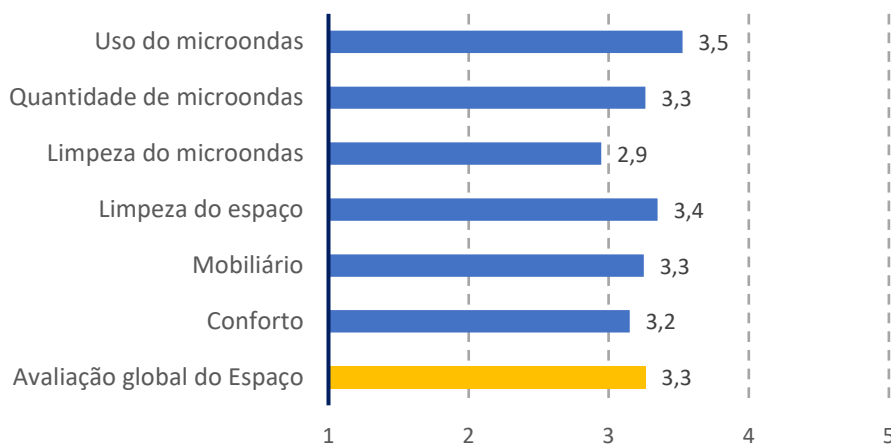


Figura 6.30 – Satisfação dos docentes e não docentes com os Espaços “Comida de Casa”

A avaliação global destes espaços apresenta um valor satisfatório, acima de 3; no entanto, a “limpeza do micro-ondas” apresenta um resultado global de 2,9, demonstrando alguma insatisfação por parte dos inquiridos.

No que respeita à avaliação do “Minicampus IPL”, o gráfico seguinte apresenta a avaliação em termos globais, quanto a diferentes aspetos:

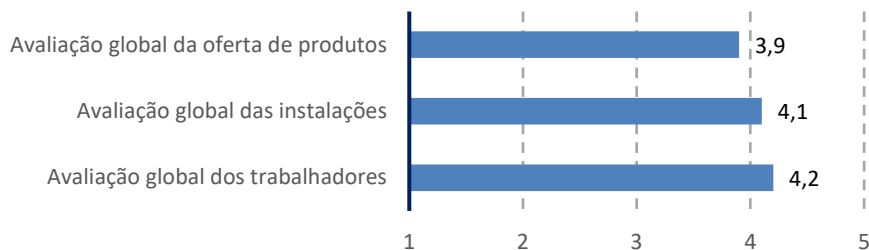


Figura 6.31 – Satisfação dos estudantes com o “Minicampus IPL”

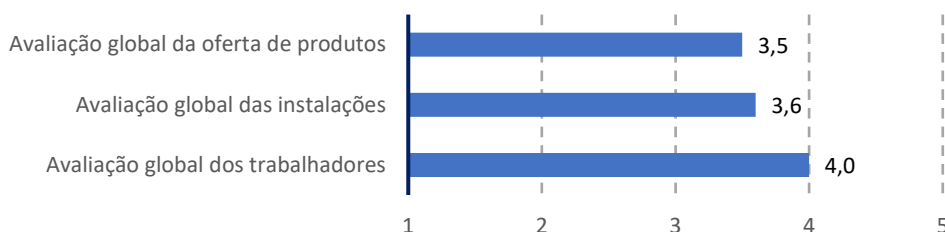


Figura 6.32 – Satisfação dos docentes e não docentes com o “Minicampus IPL”

Os resultados da avaliação global demonstram que os inquiridos revelam-se satisfeitos com este serviço, implementado nos últimos anos.

Oportunidades de Melhoria

Foram identificadas oportunidades de melhoria de entre as quais se salientam:

Bolsas de Estudo

- Melhorar a rapidez na confirmação de dados das candidaturas e na comunicação da decisão de atribuição de bolsas;
- Melhorar as instruções do processo de candidatura a bolsas de estudo;
- Garantir maior disponibilidade para prestar esclarecimentos sobre assuntos relacionados com as bolsas de estudo;

RESAS

- Maior diversidade de eletrodomésticos disponíveis nas cozinhas (forno/microondas), melhor isolamento acústico/térmico nos quartos, uma sala para ensaios/ pequenas apresentações dos estudantes das artes (dança/música);
- Aplicar regras mais restritas quanto à limpeza diária de espaços como a cozinha que os próprios residentes devem efetuar após a utilização dos mesmos; Instalar câmaras de segurança na cozinha;
- Instalação de um elevador para facilitar o transporte de malas pesadas;
- Melhorar a higiene das casas de banho;
- Aumentar a vigilância.

Cantinas/Bares/Espaço Comida de Casa

- Melhorar tempo de atendimento e preços no bar;
- Instalar sistema de senhas e tornar as opções de comida mais saudáveis no bar;
- Melhorar o horário de funcionamento da cantina no pós laboral;
- Diminuir os preços do Minicampus.

6.4. Centro de Línguas e Cultura do Politécnico de Lisboa - CLIC-IPL

O Centro de Línguas e Cultura do Politécnico de Lisboa, CLiC-IPL, é uma unidade do IPL, sem personalidade jurídica, de apoio pedagógico, cultural, científico, e de prestação de serviços, em áreas específicas. Tem como missão a organização de cursos de línguas, em regime de complementaridade à oferta formativa da instituição, e a promoção de diversas atividades culturais, quer para a comunidade do IPL, quer para outros públicos.

O CLiC-IPL monitoriza a satisfação dos seus estudantes, docentes e não docentes, através dos Inquéritos de Satisfação da População Servida, aplicados no âmbito da ISO 9001:2015, referidos no ponto 6.1.1..

6.4.1. Avaliação da Satisfação

Satisfação dos docentes e não docentes

Cerca de 3,0% dos inquiridos, que avaliaram o CLIC, considera que está a ser oferecido um serviço bastante bom, com uma avaliação global de 4,4, tal como apresentado na Figura seguinte:

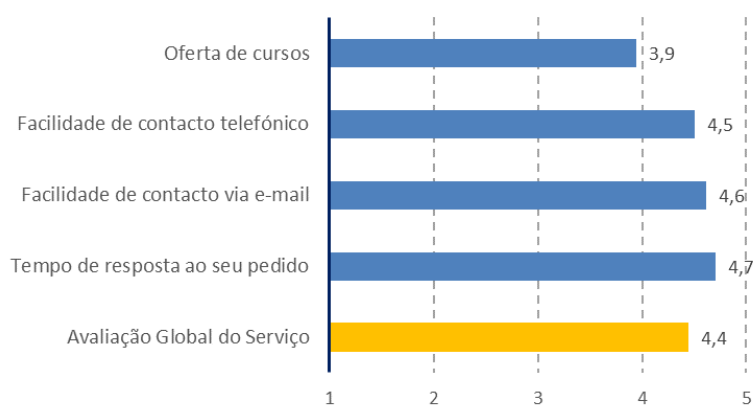


Figura 6.33 – Satisfação com o CLIC

Os inquiridos mostram-se satisfeitos com as condições das instalações (3,7), e também com o site do CLIC (3,8).

Satisfação dos estudantes

Cerca de 3,0% dos inquiridos que avaliaram o CLiC, considera que está a ser oferecido um serviço bom, com uma avaliação global de 4,0, tal como se pode verificar na figura seguinte:

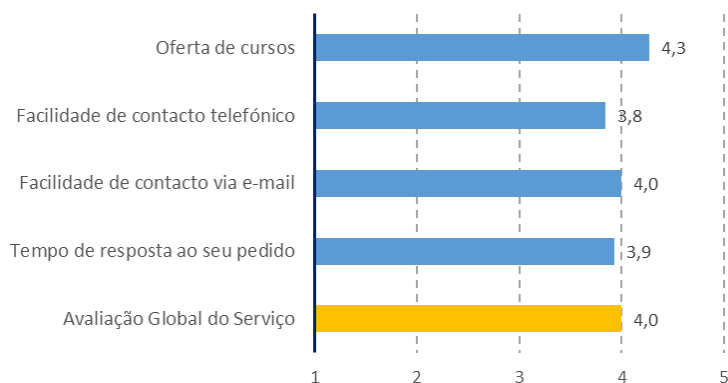


Figura 6.34 – Satisfação dos estudantes com CLiC

O nível médio de insatisfação é reduzido (6%), ainda que 11% dos inquiridos que recorreram a este serviço mostraram o seu profundo desagrado quanto à facilidade de contacto por telefone e por via e-mail.

Os inquiridos estão globalmente satisfeitos com as condições das instalações (3,8), e com o site (3,9).

Se compararmos os resultados obtidos, verifica-se que houve uma melhoria na apreciação das instalações e do site do CLiC.

Oportunidades de Melhoria

Com base na avaliação dos resultados, e nos comentários e sugestões tecidas pelos inquiridos, foram encontradas algumas medidas a aplicar, versando a melhoria continua dos serviços prestados:

- Necessidade de procederem a uma rápida devolução do valor da propina ou de inscrição, quando há anulação da edição do curso;
- Haver aulas online de mais línguas, e serem gratuitas ou com valor simbólico para funcionários do IPL.

7. PARTICIPAÇÃO EM AVALIAÇÕES INTERNACIONAIS

7.1. EHESO - Projeto U-Multirank

O IPL e as suas Unidades Orgânicas têm vindo a participar no projeto *U-Multirank* desde a primeira edição, que teve início em 2013.

A última edição deste projeto, tal como o conhecemos, decorreu em 2021, com apresentação dos resultados durante o ano de 2022.

Em 2023, o consórcio do projeto passou por um período de reflexão e, em 2024, deu continuidade às atividades do projeto.

Assim, o *U-Multirank* manteve a sua cooperação com as IES e com os estudantes num novo enquadramento, através do European Higher Education Sector Observatory (EHESO), inserido no quadro da Estratégia Europeia para as Universidades. Esta nova plataforma integra outras ferramentas europeias de dados, incluindo *Eurostudent*, *Eurograduates*, entre outros.

Tendo como objetivos principais o fornecimento de informações relevantes para as partes interessadas: decisores políticos, instituições de ensino superior, estudantes e investigadores., permitirá a comparação entre o ensino superior europeu e as instituições de ensino superior.

O Observatório disponibilizará como ferramentas principais:

- Painel de Avaliação do Setor do Ensino Superior Europeu, de forma a monitorizar as metas políticas da UE por meio de indicadores ao nível do país;
- *Benchmarking* Institucional, baseada na ferramenta de *benchmarking U-Multirank* existente;
- *Benchmarking* Estudantil que será ampliada para um Observatório Europeu do Estudante, uma ferramenta que ajudará estudantes em mobilidade a fazer escolhas informadas;
- Um centro de dados de acesso aberto.



8. MONITORIZAÇÃO DO SIGQ DO POLITÉCNICO DE LISBOA

As Escolas e os Institutos, avaliam semestralmente, o estado de implementação do SIGQ, para o ano letivo em curso, em termos da concretização dos elementos relacionados com o ensino/aprendizagem, a I&D e Criação Artística, e a aplicação dos instrumentos de avaliação da satisfação dos estudantes, docentes, não docentes e outras partes interessadas.

Para este fim, aplicam a Lista de verificação da implementação do Sistema (Figura 8.1).

POLITÉCNICO DE LISBOA POLYTECHNIC UNIVERSITY OF LISBON		Ano Letivo 2024/2025	
SISTEMA INTERNO DA GARANTIA DA QUALIDADE			
Lista de Verificação de Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade nas Escolas e Unidades Orgânicas do Politécnico de Lisboa			
Escola / Unidade Orgânica: <small>Responsável pelo preenchimento (nome profissional):</small>			
3. Evidências Documentais SIGQ	Estado	Observações	
Plano Anual de Atividades 2020			
Plano Anual de Atividades 2021			
Relatório de Atividades 2021			
Relatório de Atividades 2022			
Relatório SIGQ UO 2024-25			
Relatório SIGQ UO 2023-24			
Relatório SIGQ UO 2022-23			
2. Aplicação Instrumentos SIGQ (RQ ponto 2.2.1)		Observações	
Inquérito a Novos estudantes 2023-24			
Inquérito a Novos estudantes 2024-25			
Inquérito a Novos estudantes 2023-24			
Inquéritos a estudantes (UCL e SISEC) 2024-25			
Inquéritos a estudantes (UCL) 2024-25			
Inquéritos a estudantes (UCL e SISEC) 2023-24			
Inquéritos a estudantes (UCL) 2023-24			
Inquéritos a docentes (JC, Cursos, funcionamento serviços UO) 2024-25			
Inquéritos a docentes (JC, Cursos, funcionamento serviços UO) 2023-24			
Inquéritos a não-docentes (ambiente de trabalho e serviços da UO) 2024-25			
Inquéritos a não-docentes (ambiente de trabalho e serviços da UO) 2023-24			
Inquéritos a diplomados 2023-24			
Inquéritos a empregadores 2023-24			
Inquéritos a empregadores 2022-23			
Inquéritos a empregadores 2021-22			
3. Evidências Ensino/Aprendizagem (RQ ponto 3.1)		Observações	
Relatórios de Unidades Curriculares 2024-25			
Relatórios de Unidades Curriculares 2023-24			
Relatórios de Unidades Curriculares 2022-23			
Relatórios Anuais de Curso 2024-25			
Relatórios Anuais de Curso 2023-24			
Relatórios Anuais de Curso 2022-23			
4. Evidências I&D e Criação Artística (RQ Anexo IX)		Observações	
Relatório de Síntese da Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística (Relatório CTC) 2025			
Relatório de Síntese da Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística (Relatório CTC) 2024			
Relatório de Síntese da Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística (Relatório CTC) 2023			
Relatório Anual de centros grupos de Investigação e de centros grupos de Criação ou Interpretação Artística 2025			
Relatório Anual de centros grupos de Investigação e de centros grupos de Criação ou Interpretação Artística 2024			
Relatório Anual de centros grupos de Investigação e de centros grupos de Criação ou Interpretação Artística 2023			
5. Outras Evidências SIGQ		Observações	
Fichas de Unidade Curricular inseridas no Portal Académico - NETPAQ (RQ Anexo X)			
Implementação de Planos de Melhoria nos Serviços de Unidade Orgânica (RQ ponto 4.1)			
Implementação de Planos de Melhoria na Investigação e desenvolvimento / Criação artística (RQ ponto 4.1)			
Implementação de Planos de Melhoria na interação com a Comunidade (RQ ponto 4.1)			
Implementação de Planos de Melhoria na internacionalização (RQ ponto 4.1)			
Elaboração do portefólio de Boas Práticas Realizadas (RQ ponto 4.1)			
Registo de Processos e Percursos (RQ ponto 4.1)			
Outras Observações:			

Figura 8.1 - Lista de verificação da implementação do SIGQ



Os resultados das duas últimas monitorizações do grau de implementação do SIGQ, constam das Figura 8.2 e Figura 8.3.



Lista de Verificação de Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade nas Escolas e Unidades Orgânicas do Politécnico de Lisboa

Ano Letivo 2023/2024

	ESCS	ESD	ESELX	ESML	ESTC	ESTESL	ISCAL	ISEL
1. Evidências Documentais SIGQ								
Plano Anual de Atividades 2025	PS	PS	PS	PS	EL	PS		EL
Plano Anual de Atividades 2024	PS	PS	PS	PS	PS	PS		PS
Relatório de Atividades 2024	PS	AP	AP	EE	EE	EE		EL
Relatório de Atividades 2023	PS	PS	PS	PS	EL	PS		PS
Relatório SIGQ-UO 2022-23	PS	EE	PS	EL	EL	EE		EL
Relatório SIGQ-UO 2021-22	PS	PS	PS	PS	PS	PS		EL
Relatório SIGQ-UO 2020-21	PS	PS	PS	PS	PS	PS		EL
2. Aplicação instrumentos SIGQ (RQ ponto 2.2.1)								
Inquérito a Novos estudantes 2023-24	RA	EL	RA	EL	RE	NR		RA
Inquérito a Novos estudantes 2022-23	RA	RA	RA	EL	RE	RE		RA
Inquéritos a estudantes (UCs e Docentes) 2023-24	RA	EL	RA	EL	DT	NR		EL
Inquéritos a estudantes (Cursos) 2023-24	RA	EL	RA	EL	RE	NR		EL
Inquéritos a estudantes (UCs e Docentes) 2022-23	RA	RA	RA	EL	DT	RE		RA
Inquéritos a estudantes (Cursos) 2022-23	RA	RA	RA	EL	DT	RE		RA
Inquéritos a docentes (UC, Cursos, funcionamento serviços UO) 2023-24	RA	EL	RA	EL	DT	NR		DT
Inquéritos a docentes (UC, Cursos, funcionamento serviços UO) 2022-23	RA	RA	RA	EL	DT	EL		RA
Inquéritos a não-docentes (Ambiente de trabalho e Serviços da UO) 2023-24	RA	EL	EL	EL	DT			DT
Inquéritos a não-docentes (Ambiente de trabalho e Serviços da UO) 2022-23	RA	RA	RA	EL	DT	EL		RA
Inquérito a diplomados 2022-23	RA	RA	RA	EL	DT	EL		RA
Inquérito a empregadores 2022-23	RA	RA	RE	NR	NR	EL		NR
Inquérito a empregadores 2021-22	RA	RA	RE	NR	NR	EL		NR
Inquérito a empregadores 2020-21	RA	RA	RE	NR	NR	EL		NR
3. Evidências Ensino/Aprendizagem (RQ ponto 3.5)								
Relatórios de Unidades Curriculares 2022-23	EC	DI	EC	NE	EC	EP		AP
Relatórios de Unidades Curriculares 2021-22	EC	DI	EC	NE	DI	AP		AP
Relatórios de Unidades Curriculares 2020-21	EC	DI	EC	EC	NE	AP		AP
Relatórios Anuais de Curso 2022-23	DI	DI	EC	NE	EP	EP		DI
Relatórios Anuais de Curso 2021-22	DI	DI	EC	NE	DI	AP		DI
Relatórios Anuais de Curso 2020-21	DI	DI	EC	DI	NE	EP		DI
4. Evidências I&D e Criação Artística (RQ Anexo IX)								
Relatório de Síntese da Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística (Relatório CTC) 2023	DI	EL	DI	EL	EL	AP		DI
Relatório de Síntese da Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística (Relatório CTC) 2022	DI	AP	DI	EL	EL	AP		DI
Relatório Anual de centros-grupos de Investigação e de centros-grupos de Criação ou Interpretação Artística 2023	NA	NA	DI	EL	NA	DI		NA
Relatório Anual de centros-grupos de Investigação e de centros-grupos de Criação ou Interpretação Artística 2022	NA	NA	DI	EL	NA	DI		NA
5. Outras Evidências SIGQ								
Fichas de Unidade Curricular inseridas no Portal Académico - NETP@ (RQ Anexo X)	75%	IT	IT	75%	IT	25%		IT
Implementação de Planos de Melhoria nos Serviços da Unidade Orgânica (RQ ponto 4.1)	75%	NI	NA	IT	NI	NI		NA
Implementação de Planos de Melhoria na Investigação & desenvolvimento / Criação artística (RQ ponto 4.1)		NI	NA	25%	NI	NI		NA
Implementação de Planos de Melhoria na Interação com a Comunidade (RQ ponto 4.1)		NI	NA	25%	NI	NI		NA
Implementação de Planos de Melhoria na Internacionalização (RQ ponto 4.1)		NI	NA	75%	NI	NI		NA
Elaboração do portefólio de Boas Práticas Relevantes (RQ ponto 4.1)		IT	50%	NI	NI	NI		NA
Registo de Protocolos e Parcerias (RQ ponto 4.1)	IT	IT	75%	IT	75%	IT		IT

EE EL AP PS
Em elaboração Elaborado Aprovado Publicado no site

NR RE DT EL RA
Não Realizados Realizados Dados Tratados Relatórios Elaborados Relatórios Aprovados

NE EP EC AP DI
Não Elaborados Elaboração Parcial Elaboração Completa Aprovados Divulgados

NA NE EL AP DI
Não se Aplica Não Elaborados Elaborados Aprovados Divulgados

NA NI 25% 50% 75% IT
Não se Aplica Não Implementado Implementado $\geq 25\%$ Implementado $\geq 50\%$ Implementado $\geq 75\%$ Implementação Total

Figura 8.2 – Grau de implementação do SIGQ em 2023/2024



Lista de Verificação de Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade nas Escolas e Unidades Orgânicas do Politécnico de Lisboa

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESSL	ISCAL	ISEL
1. Evidências Documentais SIGQ								
Plano Anual de Atividades 2026		PS	PS		AP	PS	EL	
Plano Anual de Atividades 2025		PS	PS		PS	PS	PS	
Relatório de Atividades 2025		PS	PS		EE	EL	PS	
Relatório de Atividades 2024		PS	PS		PS	PS	PS	
Relatório SIGQ-UO 2024-25		EE	EE		EE	EL	EL	
Relatório SIGQ-UO 2023-24		EE	EL		EE	EL	PS	
Relatório SIGQ-UO 2022-23		PS	PS		EL	EL	PS	
2. Aplicação instrumentos SIGQ (RQ ponto 2.2.1)								
Inquérito a Novos estudantes 2025-26		RA	EL		RE	NR	EL	
Inquérito a Novos estudantes 2024-25		RA	RA		RE	NR	RA	
Inquérito a Novos estudantes 2023-24		RA	RA		RE	NR	RA	
Inquéritos a estudantes (UCs e Docentes) 2024-25		RA	RA		RE	NR	RA	
Inquéritos a estudantes (Cursos) 2024-25		RA	RA		RE	NR	RA	
Inquéritos a estudantes (UCs e Docentes) 2023-24		RA	RA		RE	NR	RA	
Inquéritos a estudantes (Cursos) 2023-24		RA	RA		RE	NR	RA	
Inquéritos a docentes (UC, Cursos, funcionamento serviços UO) 2024-25		RA	RA		RE	NR	RA	
Inquéritos a docentes (UC, Cursos, funcionamento serviços UO) 2023-24		RA	RA		RE	NR	RA	
Inquéritos a não-docentes (Ambiente de trabalho e Serviços da UO) 2024-25		RA	EL		RE	NR	RA	
Inquéritos a não-docentes (Ambiente de trabalho e Serviços da UO) 2023-24		RA	EL		RE	NR	RA	
Inquérito a diplomados 2023-24		RA	RA		RE	NR	RA	
Inquérito a empregadores 2023-24		RA	NR		NR	NR	RA	
Inquérito a empregadores 2022-23		RA	RE		NR	EL	RA	
Inquérito a empregadores 2021-22		RA	RE		NR	RA	RA	
3. Evidências Ensino/Aprendizagem (RQ ponto 3.5)								
Relatórios de Unidades Curriculares 2024-25		AP	EC		NE	EP	EC	
Relatórios de Unidades Curriculares 2023-24		AP	EC		NE	EP	AP	
Relatórios de Unidades Curriculares 2022-23		AP	EC		NE	EP	AP	
Relatórios Anuais de Curso 2024-25		AP	EC		NE	EP	EP	
Relatórios Anuais de Curso 2023-24		AP	EC		NE	EP	AP	
Relatórios Anuais de Curso 2022-23		AP	EC		NE	EP	AP	
4. Evidências I&D e Criação Artística (RQ Anexo IX)								
Relatório de Síntese da Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística (Relatório CTC) 2025		NE	NE		NE	NE	AP	
Relatório de Síntese da Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística (Relatório CTC) 2024		NE	DI		NE	AP	AP	
Relatório de Síntese da Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística (Relatório CTC) 2023		AP	DI		NE	AP	AP	
Relatório Anual de centros-grupos de Investigação e de centros-grupos de Criação ou Interpretação Artística 2025		NA	DI		NE	NA	NA	
Relatório Anual de centros-grupos de Investigação e de centros-grupos de Criação ou Interpretação Artística 2024		NA	DI		NE	NA	NA	
Relatório Anual de centros-grupos de Investigação e de centros-grupos de Criação ou Interpretação Artística 2023		NA	DI		EL	NA	NA	
5. Outras Evidências SIGQ								
Fichas de Unidade Curricular inseridas no Portal Académico - NETP@ (RQ Anexo X)		IT	IT		IT	25%	IT	
Implementação de Planos de Melhoria nos Serviços da Unidade Orgânica (RQ ponto 4.1)		NI	NA		IT	25%	NA	
Implementação de Planos de Melhoria na Investigação & desenvolvimento / Criação artística (RQ ponto 4.1)		NI	NA		25%		NA	
Implementação de Planos de Melhoria na Interação com a Comunidade (RQ ponto 4.1)		NI	NA		25%		NA	
Implementação de Planos de Melhoria na Internacionalização (RQ ponto 4.1)		NI	NA		75%		NA	
Elaboração do portefólio de Boas Práticas Relevantes (RQ ponto 4.1)		IT	50%		NI	25%	NA	
Registo de Protocolos e Parcerias (RQ ponto 4.1)		IT	IT		IT	IT	IT	

Figura 8.3 – Grau da implementação do SIGQ em 2024/2025

Nos três últimos anos letivos, as Escolas mantiveram a implementação do SIGQ, aplicando, em média, 70%, 60% e 54% dos instrumentos que constituem o SIGQ.

Nesta data não nos é possível incluir os contributos de três escolas: ESCS, ESML e ISEL. Esta versão do Relatório será alterada logo que nos seja disponibilizada a informação.

Constatamos que as Escolas do IPL têm vindo a aplicar os seus instrumentos monitorização do SIGQ, embora se verifique que tem vindo a haver algumas dificuldades em manter a sua aplicação de acordo com a planificação prevista.

Contudo há que ter em atenção que por exemplo a ESTC no ano letivo de 2024/2025 optou por integrar a sua atividade de criação e interpretação artística no Relatório de Atividades da ESML, não tendo elaborado o Relatório de Síntese da Criação Artística.

Por outro lado à data da recolha da informação a ESD ainda se encontra em fase de elaboração do Relatório de Criação e Interpretação Artística, tendo optado por classificar como não elaborados.

No caso da ESSL, a falta de aplicação dos instrumentos do SIGQ está relacionado com a indisponibilidade de PTAG com conhecimento para fazer o lançamento dos questionários no COMQUEST e limitações na associação das turmas aos estudantes. Optaram por realizar uma avaliação qualitativa.

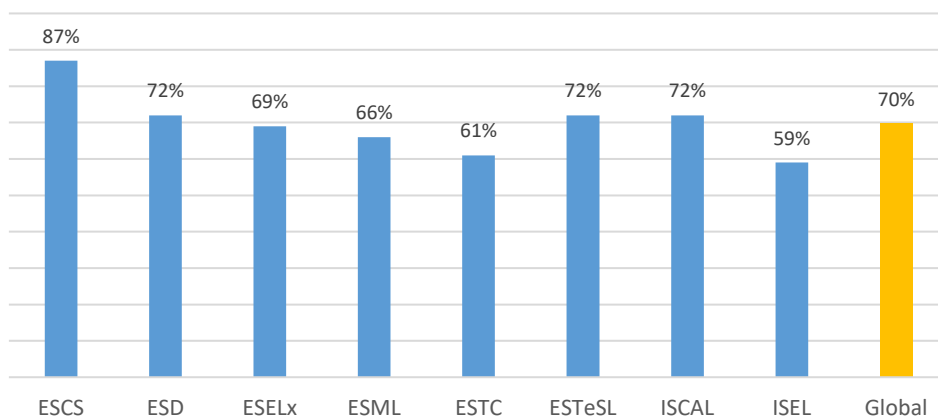


Figura 8.4 – Implementação do SIGQ – 2022/2023

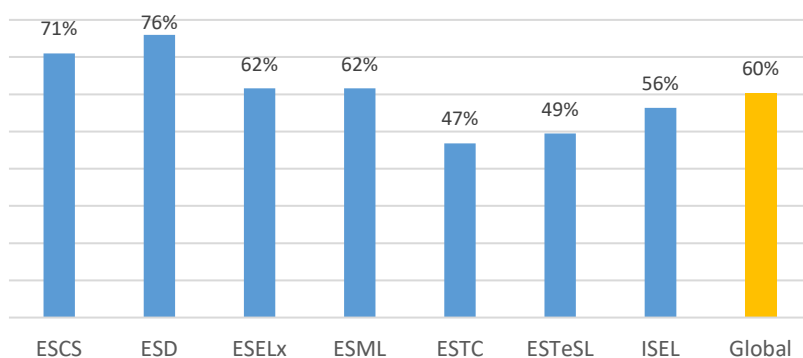


Figura 8.5 – Implementação do SIGQ – 2023/2024

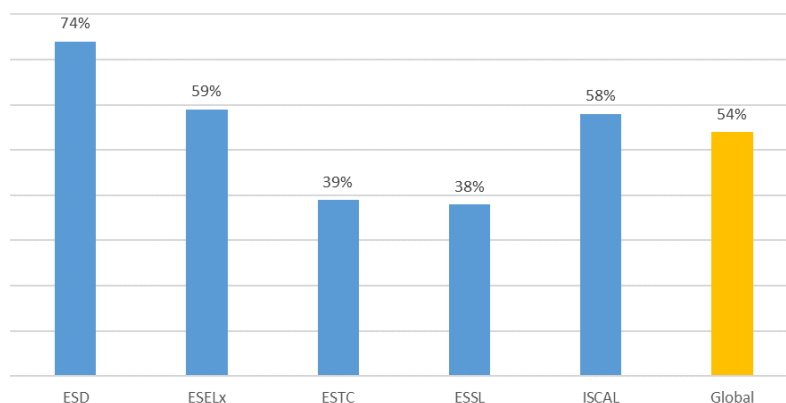


Figura 8.6 – Implementação do SIGQ – 2024/2025

As Escolas referem sistematicamente dificuldade de recrutamento de pessoal e afetação de meios à área da qualidade. Os sistemas de suporte são eficazes, mas implicam que a informação académica de base (distribuição de serviço docente, horários, etc.) seja inserida no sistema. Esta é uma tarefa exigente e que, em algumas situações, compromete o funcionamento do sistema.

A postura do IPL tem sido manter em funcionamento o sistema de garantia da qualidade, seja através de aplicações automáticas, seja através da gestão manual dos dados e resultados. É missão a curto prazo que o sistema informático de apoio à qualidade seja expurgado de pequenos “bugs” e que este atinja a funcionalidade que permita a sua utilização plena.

9. ANÁLISE SWOT

9.1. PONTOS FORTES

1. Compromisso com a Qualidade, com taxa de acreditação favorável de ciclos de estudos e acreditação institucional do IPL, pela A3ES;
2. Renovação da certificação pela Norma ISO 9001:2015;
3. Regime Simplificado de avaliação de cursos pela A3ES;
4. Elaboração do Manual da Qualidade do IPL;
5. Qualificação do corpo docente;
6. Avaliação global positiva sobre os ciclos de estudos e unidades curriculares, pelos docentes e pelos estudantes;
7. Elevada taxa de diplomados que trabalham na área do curso que concluíram no IPL;
8. Programa Mentoria para a integração e acompanhamento de novos estudantes;
9. Continuidade do Programa IDICA, no âmbito da promoção da investigação;

10. Participação na Aliança Universitária Europeia (UREKA);
11. Potencial de crescimento das unidades e polos de investigação;
12. Ligação ao tecido empresarial, cultural e social, através de parcerias externas;
13. Avaliação global satisfatória pelos estudantes dos serviços alimentares (refeitórios e bares);
14. Apreciação global positiva dos Serviços da Presidência, pela comunidade académica.

9.2. PONTOS FRACOS

1. Fragilidades na gestão, organização e sistematização de parcerias/protocolos;
2. Regulamentos desatualizados e procedimentos não harmonizados;
3. Poucas unidades de investigação próprias;
4. Reduzida mobilidade *Outgoing* de estudantes, docentes e não-docentes;
5. Acréscimo da taxa de abandono escolar;
6. Sistema de gestão da informação não integrado;
7. Falta de recursos humanos nos diversos serviços técnicos e de apoio à governação;
8. Dificuldade em disseminar a cultura da Qualidade entre docentes;
9. Fraca adesão dos alunos à participação nos processos do SIGQ;
10. Insuficiente capacidade de alojamento estudantil.

9.3. OPORTUNIDADES

1. Alteração da legislação relativa ao ensino superior;
2. Acreditação de cursos de Doutoramento no Ensino Politécnico;
3. Consolidação e diversificação da oferta de cursos não conferentes de grau, em articulação com empresas e instituições;
4. Programas de financiamento para projetos científicos, de investigação, de criação e interpretação artística;
5. Unidades de Investigação acreditadas pela FCT e parcerias com centros classificados como "muito bom" ou "excelente";
6. Docentes integrados em Unidades de Investigação;
7. Programas de apoio à contratação de investigadores;

8. Integração de Redes internacionais de ensino, para a criação de novas ofertas formativas em associação ou parceria e/ou projetos colaborativos com parceiros internacionais (investigação e ensino);
9. Criação de sistema integrado de gestão da informação científica;
10. Atratividade de Portugal para estudantes internacionais;
11. Alargamento a todas as UO de procedimentos comuns baseados em “boas práticas”.

9.4. CONSTRANGIMENTOS

1. Impacto da crise económica em Portugal e da instabilidade macroeconómica internacional, com um forte estrangulamento da economia nacional;
2. Desigualdade no financiamento público;
3. Sistema binário do ensino superior português que subalterniza as IES politécnicas;
4. Instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de Ensino Superior;
5. Forte concorrência local, ao nível de centros de investigação externos, nas mesmas áreas do IPL;
6. Insuficiência de recursos financeiros que condicionam a atualização dos equipamentos necessários ao funcionamento dos ciclos de estudos;
7. Forte concorrência de universidades públicas;
8. Custo de vida elevado em Lisboa.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa, baseado nas normas legais em vigor, designadamente nas orientações e referenciais da A3ES, e no Regulamento da Qualidade do IPL, procura corresponder e integrar todas as recomendações decorrentes da avaliação externa, utilizando os instrumentos de avaliação interna integrados no mesmo.

Em conformidade com o definido no Regulamento da Qualidade do IPL são implementados periodicamente os instrumentos definidos para a monitorização dos processos e procedimentos nas várias vertentes de ação do IPL:

- ✓ Ensino e da Aprendizagem (avaliação das unidades curriculares, cursos, e docentes; monitorização dos diplomados, abandono escolar);
- ✓ Investigação e Criação Artística (monitorização dos projetos de investigação; integração dos estudantes na atividade científica);
- ✓ Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade (estabelecimento de protocolos e sua monitorização);
- ✓ Internacionalização (mobilidade, estudante internacional e projetos de investigação internacionais);
- ✓ Requisitos da Norma ISO 9001:2015 (monitorização dos processos, incluindo riscos e oportunidades; avaliação da satisfação dos *stakeholders* internos; auditorias internas; auditorias externas).

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação e seus resultados são relatados neste documento, visando a melhoria contínua dos processos, procedimentos e, consequentemente, do SIGQ-IPL. Semestralmente, é realizada a monitorização do SIGQ, de modo a avaliar o seu estado de implementação nas Unidades Orgânicas do IPL.

Em síntese, o presente relatório é demonstrativo da implementação, com sucesso, e da consolidação de muitos dos procedimentos e instrumentos do SIGQ-IPL, já previstos ou em fase de implementação, e que vão contribuir para uma maior solidez e eficácia do sistema.

Tem sido um percurso realizado ao longo dos anos, que carece de constante acompanhamento e monitorização, com vista à sua melhoria e ao cumprimento dos objetivos definidos.